



António Luís Domingues Ginja

CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

Volume 2

Dissertação de Mestrado em História da Arte, Património e Turismo Cultural,
orientada pela Sra. Prof. Doutora Maria Luísa Pires do Rio Carmo Trindade,
entregue ao Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes
da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Dezembro 2016



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

NOTA EXPLICATIVA

Complementar ao Volume 1, onde se apresentam as características dos diversos conjuntos edificados em análise e as suas principais dificuldades interpretativas, a sequência construtiva que lhes deu origem, a sua definição cronotipológica e o seu enquadramento histórico e militar, segue-se o presente Volume 2, de que constam os registos do existente, as leituras e as matrizes estratigráficas respeitantes aos mesmos. Acrescem ainda, neste volume, as plantas de época e as imagens de época, que, como adiante se exporá, remetem para registos topográficos e iconográficos anteriores ou coetâneas ao restauro promovido no Castelo de Leiria durante grande parte do século XX.

As estampas II a XLVII têm por base um levantamento fotogramétrico¹, promovido pela Oficina de Arqueologia da Divisão de Museus e Património do Município de Leiria no âmbito do projeto de Valorização e Requalificação do Núcleo do Castelo de Leiria. Por terem sido ortoretificados, estes registos fotográficos encontram-se isentos de todos os erros decorrentes dos efeitos de perspetiva fotográfica, como sejam a distorção ou a variação de escala.

Paralelamente, promoveu-se o registo fotográfico das estruturas que, não tendo sido incluídas no levantamento municipal, não podiam, no âmbito do presente estudo, deixar de o ser. Não tendo à nossa disposição os meios técnicos necessários à execução de registos fotogramétricos, recorreremos à fotografia convencional. Estes registos fotográficos foram, ainda assim, executados com o máximo de paralelismo que as condições topográficas permitiram. Cada fotografia foi individualmente trabalhada, corrigindo-se os efeitos de perspetiva, e agrupada às fotografias adjacentes para obtenção de registos que abrangessem a totalidade de cada estrutura registada. Para este processo recorreu-se ao programa *raster* Adobe Photoshop. Apesar de se ter sistematicamente procurado contrariar os efeitos da perspetiva fotográfica, admite-se, face à falta dos meios técnicos adequados, incertezas quanto à distorção e à escala dos registos que promovi. As estampas obtidas incluem, também por isso, a devida sinalização de autoria.

¹ Efetuado por AMR - Levantamentos Arquitectónicos y Arqueológicos, a fotogrametria em causa teve por base um levantamento fotográfico obtido paralelamente face ao edificado e axialmente face aos respetivos vãos. A geometria do edificado registado obteve-se posteriormente, por via de programação informática vetorial, mediante sobreposição de pares de fotografias convergentes. Para mais informações sobre o conceito e a aplicação da fotogrametria à Arqueologia da Arquitectura, leia-se, por exemplo, Leandro CÁMARA: 'La documentación gráfica: fotogrametria y bases de datos', *Actas Arqueologia de la Arquitectura, El método arqueológico aplicado al proceso de estudio y de intervención en edificios históricos*, Ed. Luis Caballero Zoreda e Consuelo Escribano Velasco, Junta de Castilla y León, Burgos, 1996.

A busca por registos fotográficos paralelos às estruturas a registar revelou-se particularmente difícil nos alçados externos dos conjuntos edificados I e II, que, erguendo-se em locais de acessibilidade difícil, senão impossível, foram registados à distância. Sendo os registos efetuados, nestes casos, em locais de cotas significativamente mais baixas do que aquelas a partir das quais se encontram edificadas as estruturas registadas, o ângulo obtido afasta-se do paralelismo necessário, ainda que tenhamos tentado corrigi-lo, como acima se explica.

Recorrendo ao programa AutoCAD, todos os levantamentos, tanto os de minha autoria como os de autoria municipal, foram então configurados para produção das estampas II a XLVI (salvo estampas correspondentes às matrizes estratigráficas, intercaladas nesta sequência), adicionando-se todas as tramas essenciais à sua interpretação, assim como demais informações consideradas relevantes, nomeadamente cota absoluta, escala, localização cartográfica, etc. A estas estampas, que pretendem registar a situação atual das estruturas em estudo, convencionei designar por 'Registo do Existente'.

Sempre que a estrutura a registar se encontrava acessível, porém obstruída por infraestruturas ou vegetação, ocorrência particularmente gravosa, por exemplo, no alçado norte do Conjunto Edificado VI, optou-se por sinalizá-la nas estampas como 'Visibilidade obstruída'. Pelos mesmos motivos foi por vezes impossível avaliar adequadamente o desenvolvimento de determinados interfaces, estando estes sinalizados como 'Interface estimado'. Por outro lado, sempre que a estrutura a registar se encontrava obstruída por outras estruturas também a registar, optou-se por representar os seus contornos sob a estrutura anterior, encontrando-se estes casos nomeados por 'Estrutura ocultada'.

Uma vez que o complexo edificado em estudo se compunha de estruturas em número e dimensão consideráveis, optei por agrupá-las em diferentes conjuntos edificados (Conjunto Edificado I, Conjunto Edificado II, etc.), tornando as análises promovidas simultaneamente mais detalhadas e mais compreensíveis. Tratando-se de uma divisão meramente virtual, adotaram-se critérios práticos, de distintas naturezas, como funcionalidade, dimensão ou articulação com estruturas adjacentes. Sem que existam estruturas mais importantes do que outras, a numeração destes conjuntos não reflete qualquer grau crescente ou decrescente de valor. À falta de qualquer outro motivo, escolheu-se a designada Porta Buçaqueira, afinal a principal via de acesso ao Núcleo A do Castelo de Leiria, para o primeiro conjunto edificado, a partir do qual se numeraram todos os demais conjuntos, seguindo o sentido dos ponteiros de um relógio.

Concluídos os registos fotográficos, assinalou-se sobre as estruturas neles representadas a respetiva estratigrafia, seguindo os pressupostos preconizados pela chamada Arqueologia da

Arquitetura². Surgiram assim as estampas assinaladas como 'Leitura Estratigráfica', obtidas sobretudo mediante observação direta das estruturas em estudo, complementadas pelas pesquisas bibliográfica, documental e iconográfica.

Apesar de os registos gráficos constituírem uma ferramenta útil para a posterior interpretação estratigráfica do edificado, dado que, como alerta Roberto Parenti³, transformam o observável numa sucessão de diagramas, com reduzido espaço para impressões subjetivas, não foi possível, face à falta de recursos técnicos e humanos, avançar para a sua elaboração. No seu lugar, optámos por assinalar as ocorrências estratigráficas diretamente sobre os registos fotogramétricos.

Uma vez que a maioria dos aparelhos construtivos analisados se encontrava despida de rebocos, foi possível descortinar grande parte da sequência construtiva que lhes havia dado origem, sem que para tal fosse necessário promover intervenções arqueológicas mais intrusivas. A atribuição numérica das unidades estratigráficas, convencionalmente feita da mais recente para a mais antiga, deu por isso lugar a uma numeração feita das unidades mais antigas para as mais recentes.

A numeração realizou-se por ordem numérica crescente, iniciando-se em cada conjunto edificado na centena de unidades seguinte à centena de unidades atribuída ao conjunto edificado anterior (por exemplo: Conjunto Edificado I: 1, 2, 3, ..., Conjunto Edificado II: 101, 102, 103, ..., etc.). Este método haveria de permitir criar uma reserva de unidades estratigráficas não atribuídas, para que, caso necessário, se pudessem atribuir a jusante da primeira atribuição, sem que para tal se alterasse toda a ordem originalmente atribuída ao conjunto edificado em causa. Sempre que tal se verificou, manteve-se a ordem originalmente atribuída, salvo as unidades estratigráficas atribuídas posteriormente. Em casos específicos, como viria a verificar-se no Conjunto Edificado I, a reserva de unidades estratigráficas esgotar-se-ia, tendo sido insuficiente para atribuição numérica das unidades detetadas a jusante da primeira atribuição. Neste caso, recorreremos à reserva seguinte ainda disponível para atribuição das unidades estratigráficas identificadas. As unidades reservadas não atribuídas

² Partindo do princípio de que as mutações estruturais sofridas pelos edifícios originam processos estratigráficos, passíveis, à semelhança do que ocorre em qualquer outro sítio arqueológico, de distinção cronotipológica, a Arqueologia da Arquitectura assenta no estudo da estratigrafia estrutural, identificando os diferentes momentos construtivos e destrutivos do edificado em análise. Para informações adicionais, consulte-se, entre outras obras possíveis, Patrícia MAÑANA BORRAZÁS *et alii*: 'Arqueotectura 1: Bases teórico-metodológicas para una Arqueologia de la Arquitectura', *Trabalhos de Arqueoloxía e Patrimonio*, N. 25, Instituto de Investigacións Tecnolóxicas, Santiago de Compostela, 2002; Luis CABALLERO ZOREDA: 'Sobre límites y posibilidades de la investigación arqueológica de la arquitectura. De la estratigrafía a un modelo histórico', *Arqueologia de la Arquitectura*, N.º 1, 2002; ou ainda Davies MARTIN: 'The application of the Harris Matrix to the recording of standing structures', *Practices of Archaeological Stratigraphy*, Ed. Edward C. Harris, Marley R. Brown III e Gregory J. Brown, Colonial Williamsburg Foundation, Virginia, 1993.

³ PARENTI, 1996: 15.

encontram-se devidamente enunciadas na Tabela 2, onde constam sob a designação 'Não atribuídas'.

Sempre que da análise estratigráfica resultou a anulação da atribuição de unidades estratigráficas, decorrente, por exemplo, da correspondência entre unidades inicialmente consideradas distintas, optei pela preservação da unidade numericamente inferior, anulando as unidades numericamente superiores. Estas ocorrências surgem referidas na Tabela 2 como 'Anulada'.

Tendo em vista a simplificação da atribuição numérica, processo que, face ao volume de unidades estratigráficas a analisar, se adivinhava inevitavelmente complexo, optei por não considerar as estruturas ou infraestruturas comprovadamente recentes (telhados ou coberturas em betão, cabelagens, projectores de iluminação, etc.).

A leitura estratigráfica promovida encontra-se descrita na Tabela 2, onde a cada unidade estratigráfica associámos as respetivas localização, descrição, relações estratigráficas, cronologia relativa e cronologia absoluta.

Deduzidas a partir das relações estratigráficas, as cronologias relativas permitiram o estabelecimento de sequências construtivas (anterior, posterior ou coetâneo). As cronologias absolutas, por seu turno, posicionaram cada unidade estratigráfica num momento construtivo específico, tendo para este efeito sido deduzidas a partir da conjugação de distintos elementos, como os que resultam da pesquisa bibliográfica, documental e iconográfica, mas também da análise das suas características construtivas e das relações estratigráficas que estabelece com as unidades que lhe são adjacentes.

Propositadamente simplificada e resumida, a Tabela 2 deve, portanto, ser analisada em conjunto com as estampas II a XLVII, assim como com a Tabela 1, onde consta a tipologia construtiva dos aparelhos em análise.

Para a conceção da Tabela 1, onde figuram os diferentes tipos de aparelhos construtivos detetados, foram examinados os principais aspetos construtivos macroscópicos das distintas estruturas em análise, tais como tipo e disposição de materiais ou substâncias ligantes, por exemplo⁴. Agrupados de acordo com a similitude das suas características construtivas, os

⁴ Para a distinção dos materiais e das técnicas de construção em análise foram adotados os critérios veiculados por diversas obras da especialidade, como João MATEUS: *Técnicas Tradicionais de Construção de Alvenarias, A literatura técnica de 1750 a 1900 e o seu contributo para a conservação de edifícios históricos*, Livros Horizonte, Lisboa, 2002; Maria João RODRIGUES, *et alii: Vocabulário técnico e crítico de Arquitectura*, Quimera Editores, Coimbra, 2005; ou José GARCÍA de MIGUEL: 'La caracterización de los materiales aplicada al estudio de la construcción histórica', *Actas Arqueología de la Arquitectura, El método arqueológico aplicado al proceso de estudio y de intervención en edificios históricos*, Ed. Luis Caballero Zoreda e Consuelo Escribano Velasco, Junta de Castilla y León, Burgos, 1996.

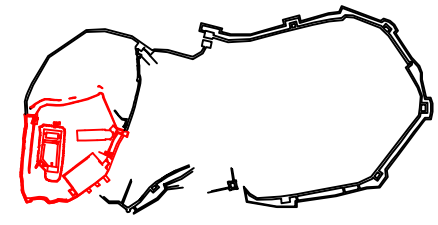
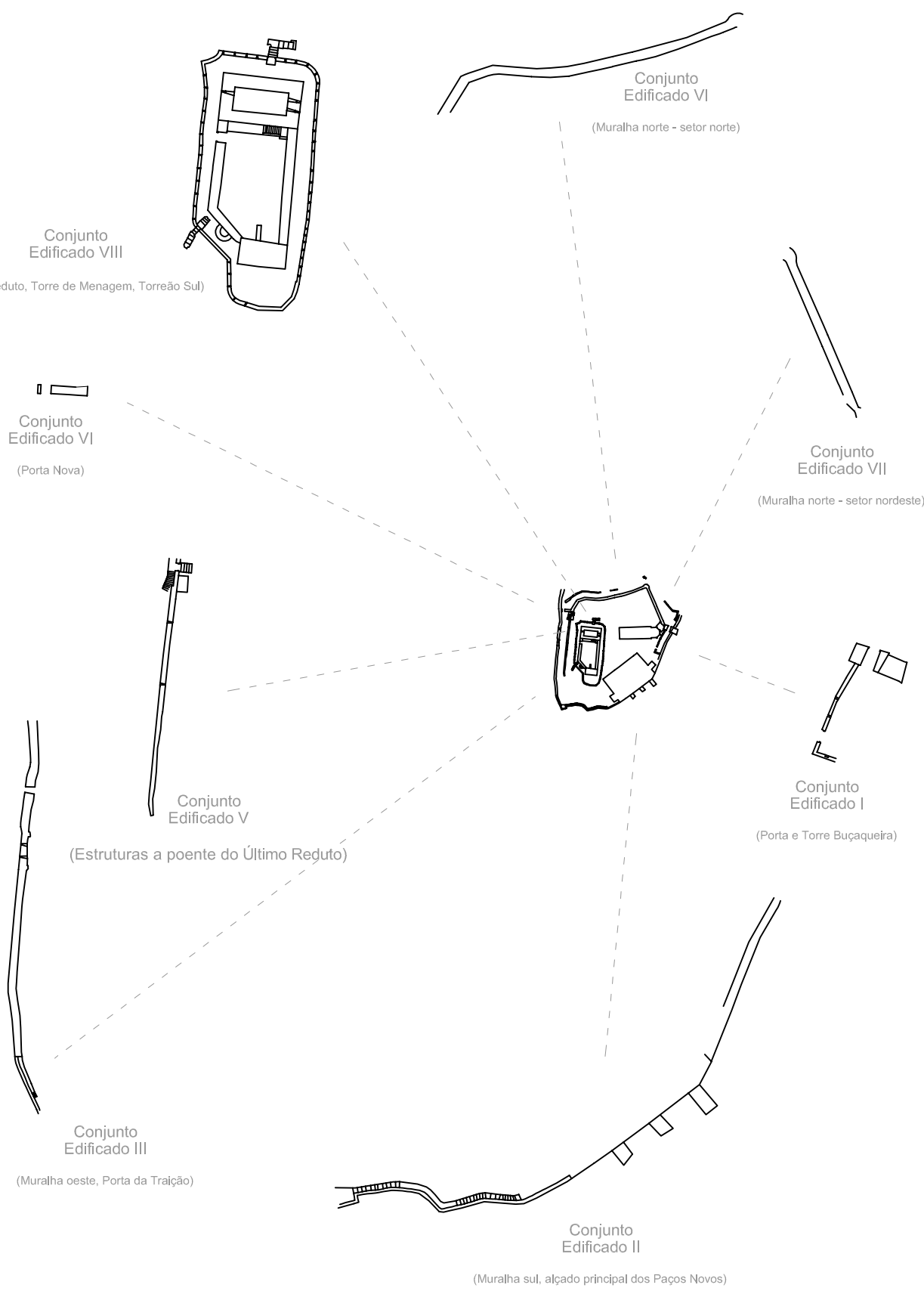
aparelhos analisados seriam repartidos por treze tipos distintos, que, de uma forma genérica, se poderão traçar do seguinte modo:

- 1 – Aparelho misto: aparelho erguido com recurso a calcário e dolerito;
 - 1.1 – Aparelho misto regular: aparelho misto que exhibe regularidade na disposição das pedras empregues;
 - 1.1.1 – Aparelho misto regular com ligante de cal: aparelho misto regular unido por argamassa com ligante à base de cal;
 - 1.1.2 – Aparelho misto regular com ligante de cimento: aparelho misto regular unido por argamassa com ligante à base de cimento ou cal hidráulica artificial;
 - 1.2 – Aparelho misto irregular: aparelho misto que exhibe irregularidade na disposição das pedras empregues;
 - 1.2.1 – Aparelho misto irregular com ligante de cal: aparelho misto irregular unido por argamassa com ligante à base de cal;
 - 1.2.2 – Aparelho misto irregular com ligante de cimento: aparelho misto irregular unido por argamassa com ligante à base de cimento ou cal hidráulica artificial;
- 2 – Aparelho simples dolerítico: aparelho erguido com recurso a dolerito;
 - 2.1 – Aparelho simples dolerítico regular: aparelho simples dolerítico que exhibe regularidade na disposição das pedras empregues;
 - 2.1.1 – Aparelho simples dolerítico regular com ligante de cal: aparelho simples dolerítico regular unido por argamassa com ligante à base de cal;
 - 2.1.2 – Aparelho simples dolerítico regular com ligante de cimento: aparelho simples dolerítico regular unido por argamassa com ligante à base de cimento ou cal hidráulica artificial;
 - 2.1.3 – Aparelho simples dolerítico regular com argamassa de terra: aparelho simples dolerítico regular unido por argamassa à base de terra;
 - 2.2 – Aparelho simples dolerítico irregular: aparelho simples dolerítico que exhibe irregularidade na disposição das pedras empregues;
 - 2.2.1 – Aparelho simples dolerítico irregular com ligante de cal: aparelho simples dolerítico irregular unido por argamassa com ligante à base de cal;

- 2.2.2 – Aparelho simples dolerítico irregular com ligante de cimento: aparelho simples dolerítico irregular unido por argamassa com ligante à base de cimento ou cal hidráulica artificial;
- 3 – Aparelho simples calcário: aparelho regular erguido com recurso a calcário;
 - 3.1 – Aparelho simples calcário com ligante de cal: aparelho simples calcário regular unido por argamassa com ligante à base de cal;
 - 3.2 – Aparelho simples calcário com ligante de cimento: aparelho simples calcário regular unido por argamassa com ligante à base de cimento ou cal hidráulica artificial;
- 4 – Cantaria calcária: aparelho erguido com recurso a cantaria de calcário;
 - 4.1 – Cantaria calcária com ligante de cal: aparelho erguido com recurso a cantaria de calcário unida por argamassa com ligante à base de cal;
 - 4.2 – Cantaria calcária com ligante de cimento: aparelho erguido com recurso a cantaria de calcário unida por argamassa com ligante à base de cimento ou cal hidráulica artificial;

Excluída dos processos acima descritos e, conseqüentemente, da ulterior leitura estratigráfica, ficou a estrutura que se desenvolve a norte da muralha norte do Núcleo A (norte do Conjunto Edificado VI e nascente do Conjunto Edificado VII), uma vez que o seu avançado estado de deterioração inviabilizava a aplicação dos procedimentos previstos e aplicados às demais estruturas em análise. Não obstante, dado que os vestígios remanescentes desta estrutura, que de resto tem vindo a ser apontada pela historiografia tradicional como barbacã, apontam para uma articulação entre a mesma e as estruturas que compõem o Núcleo A do Castelo de Leiria, não deixámos de promover a análise arquitetónica possível (Cap. 3, Vol. 1).

Por último, para a seleção das plantas e imagens de época, constantes das estampas XLVIII a LVII, foi dada preferência a registos com cronologias mais seguras, em detrimento de outras que, não obstante porventura retratarem melhor o objeto pretendido, não se faziam acompanhar, nas respetivas fontes, por cronologias tão assertivas. Para a conceção destas estampas foram utilizados levantamentos topográficos e iconográficos, obtidos através de distintas fontes (iconográficas, bibliográficas, etc.) e realizados em período compreendido entre o início do século XIX e a década de 1970, representando as estruturas em análise em diferentes estádios, anteriores ou contemporâneos ao restauro empreendido durante boa parte do século XX.



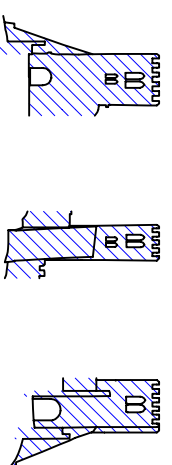
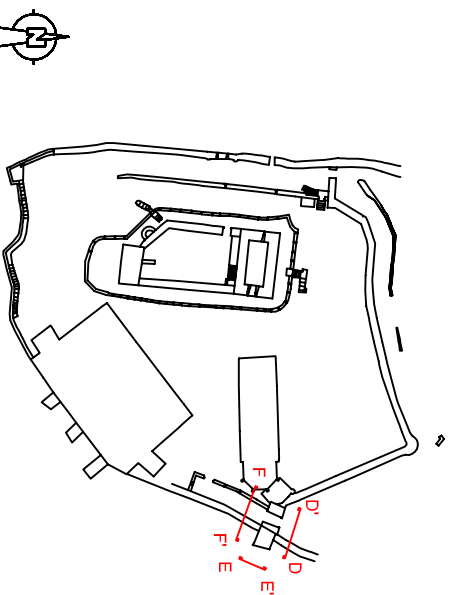
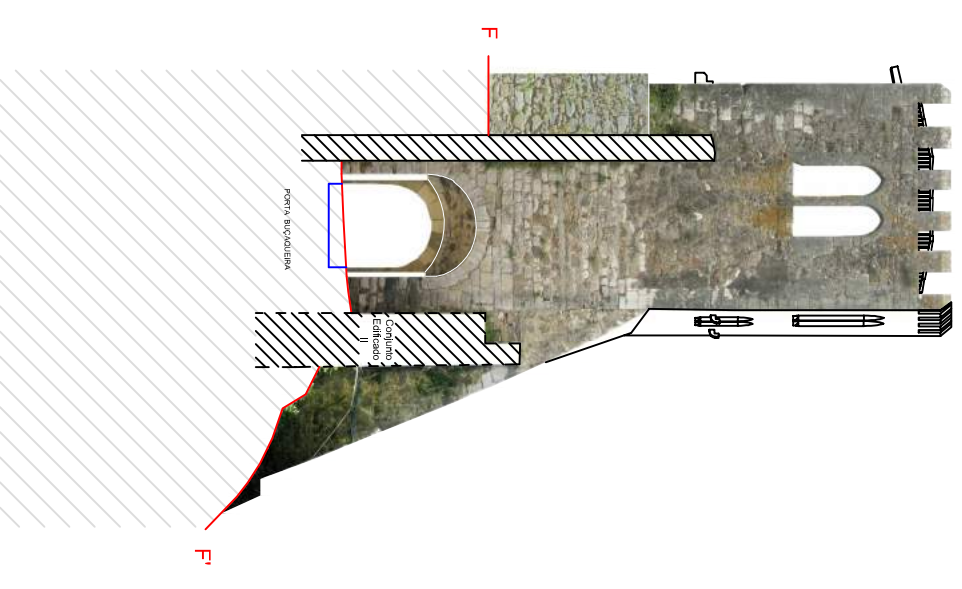
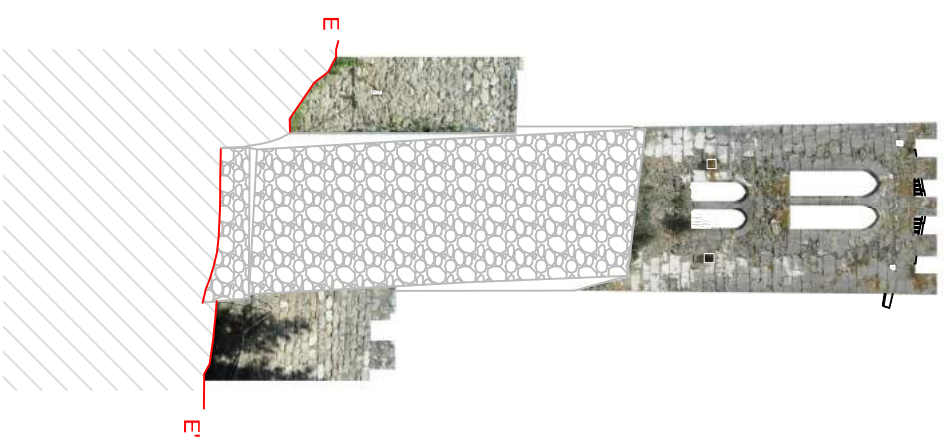
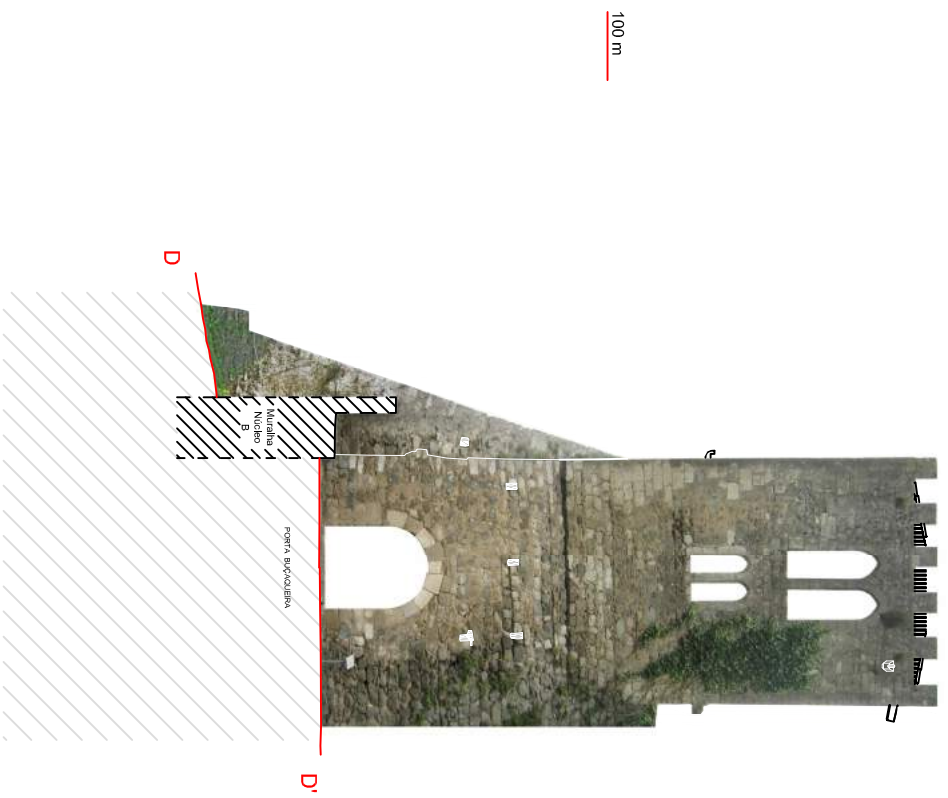
Castelo de Leiria - Planta Geral
(área a vermelho em destaque, em cima)

**CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA**

Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

ESTAMPA I

Localização dos Conjuntos Edificados
sobre Planta do Núcleo A do Castelo de Leiria



- Levantamento executado pelo autor
- Levantamento cedido pela Câmara Municipal de Leiria

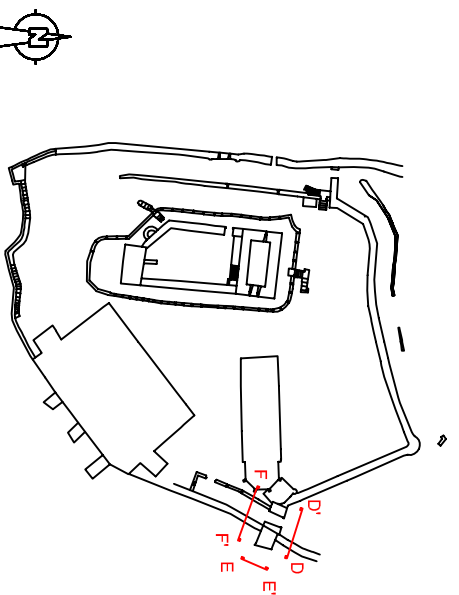
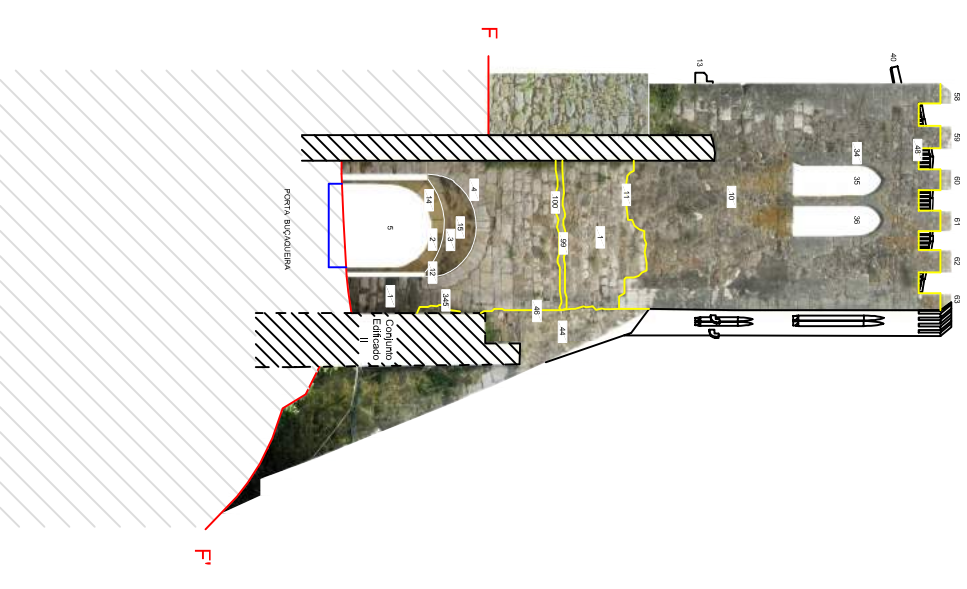
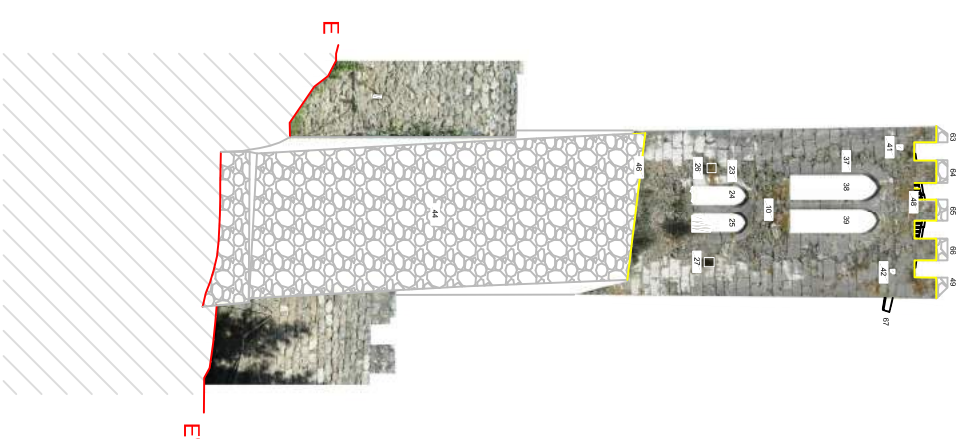
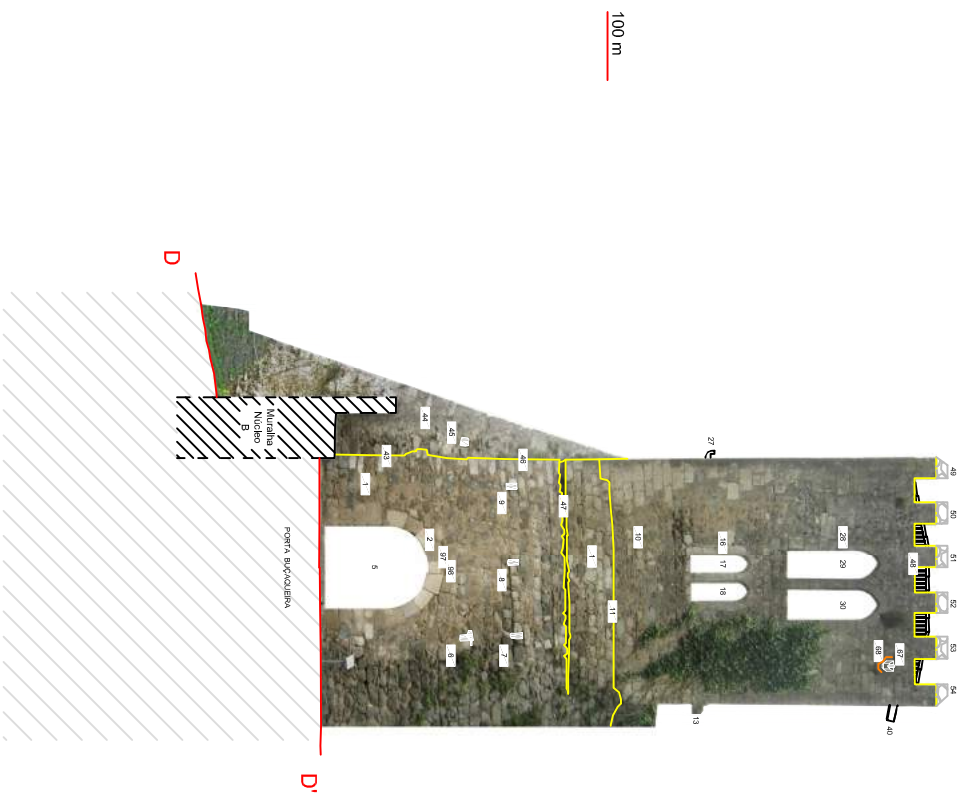
CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA
 Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
 Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Estampa II

Conjunto Edificado I: Registo do Existente

- | | | | | | |
|--|------------------------|--|---------------------|--|------------------------|
| | Visibilidade obstruída | | Edificado adjacente | | Afloramento rochoso |
| | Nível de circulação | | Estrutura em secção | | Estrutura ocultada |
| | Interface | | Interface estimado | | Unidade estratigráfica |



CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

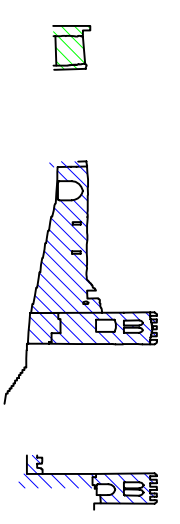
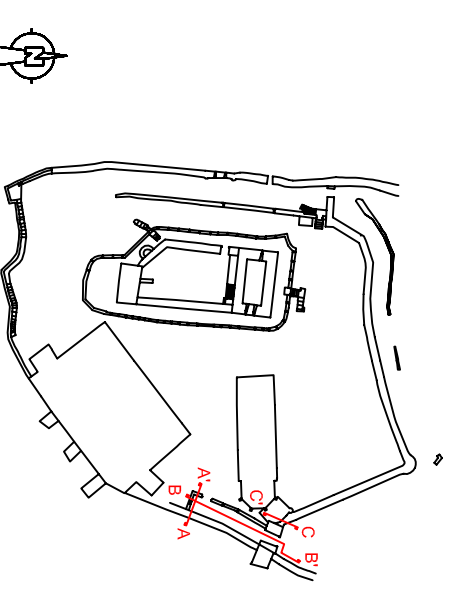
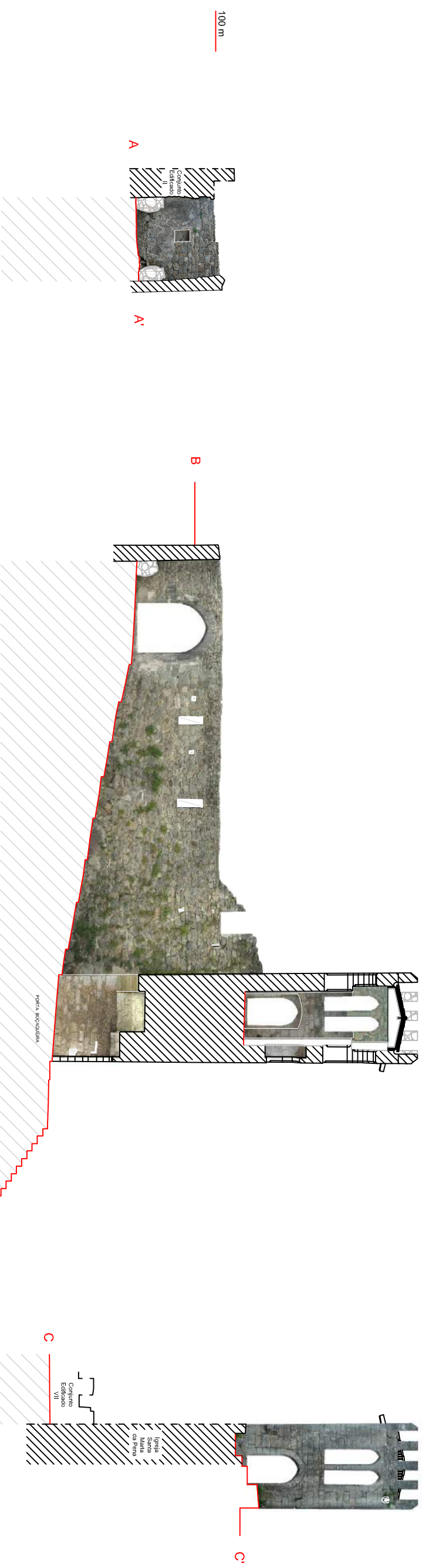
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

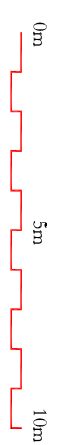
Estampa III

Conjunto Edificado I: Leitura Estratigráfica

- | | | | | | |
|--|------------------------|--|---------------------|--|------------------------|
| | Visibilidade obstruída | | Edificado adjacente | | Afloramento rochoso |
| | Nível de circulação | | Estrutura em secção | | Estrutura ocultada |
| | Interface | | Interface estimado | | Unidade estratigráfica |



- Levantamento executado pelo autor
- Levantamento cedido pela Câmara Municipal de Leiria



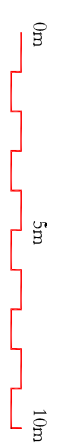
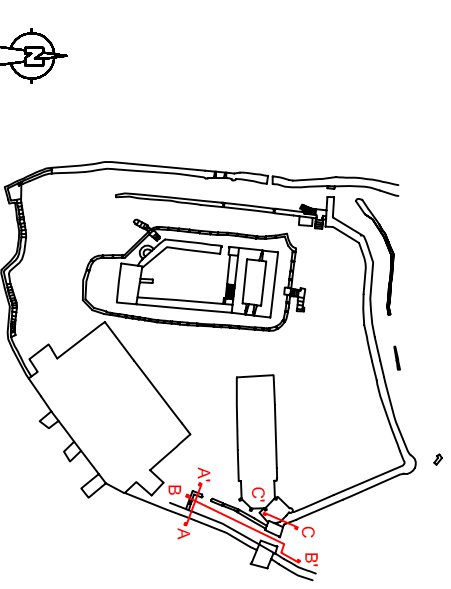
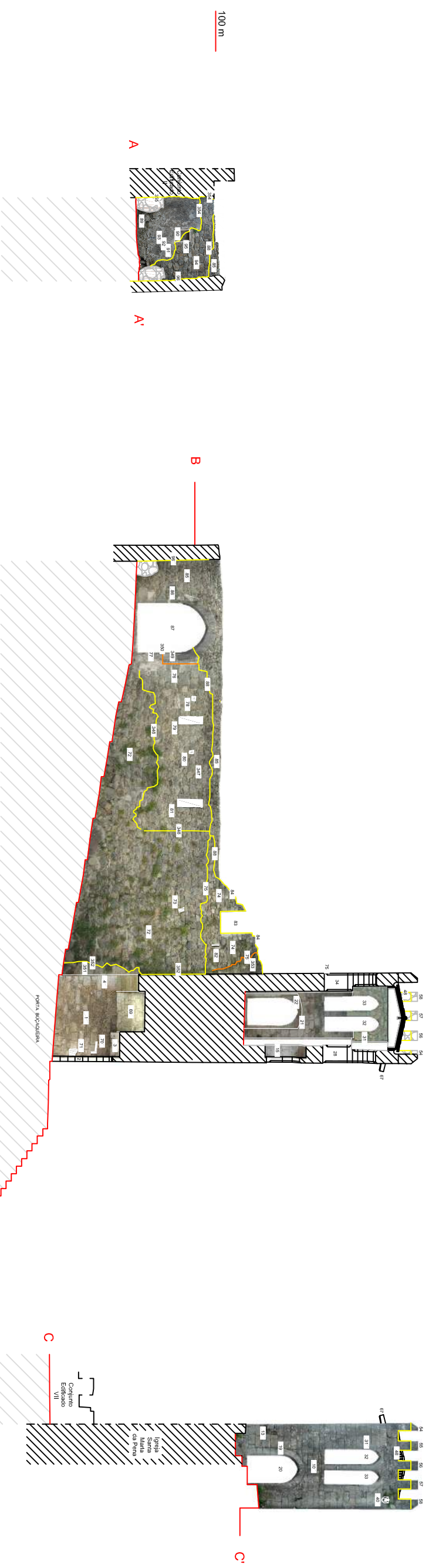
CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA
 Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
 Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Estampa IV

Conjunto Edificado I: Registo do Existente

- | | | |
|--|--|---|
| Visibilidade obstruída | Edificado adjacente | Afloramento rochoso |
| Nivel de circulação | Estrutura em secção | Estrutura ocultada |
| Interface | Interface estimado | Unidade estratigráfica |

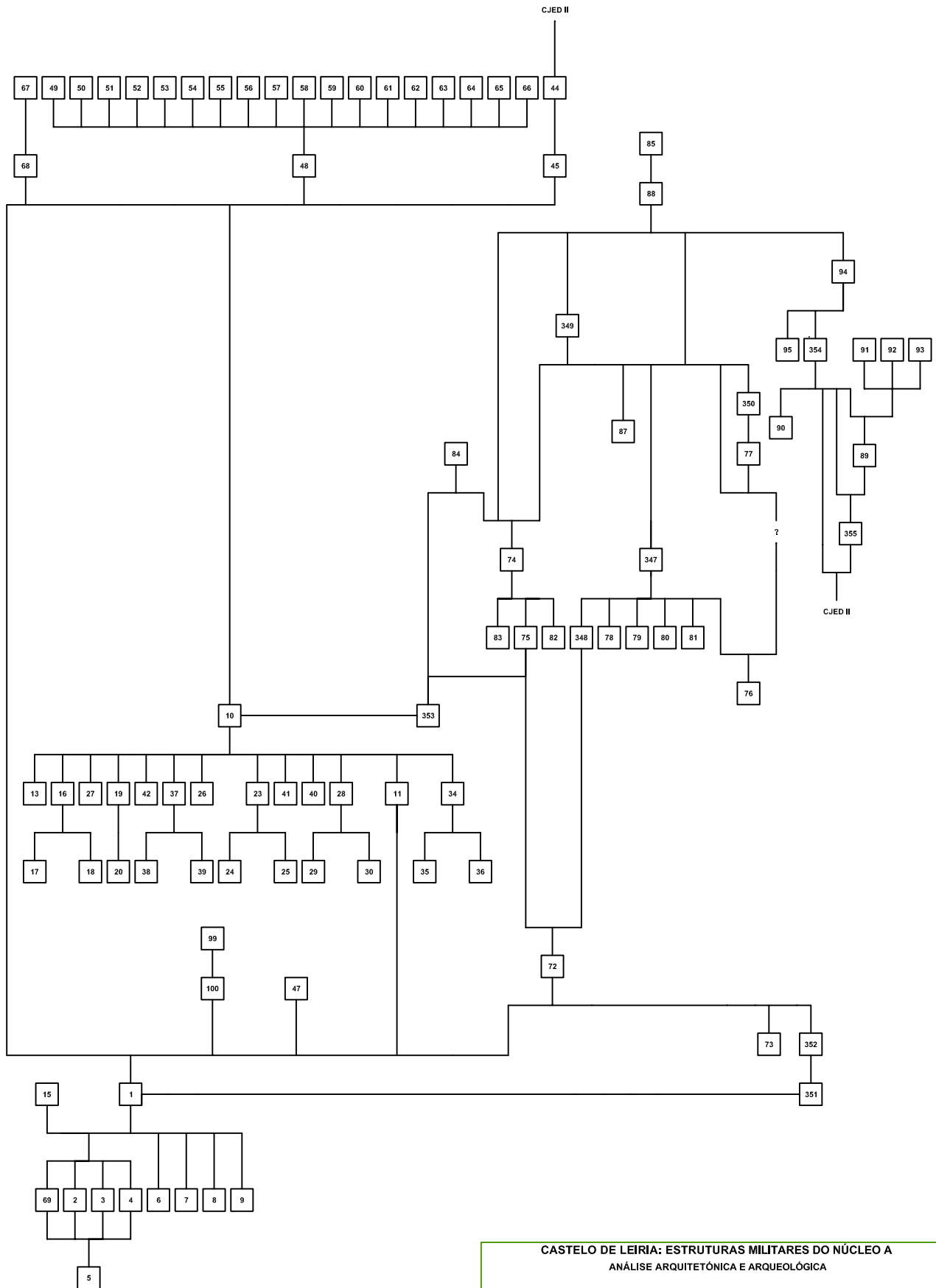


CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA
 Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
 Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Estampa V

Conjunto Edificado I: Leitura Estratigráfica

	Visibilidade obstruída		Edificado adjacente		Afloramento rochoso
	Nível de circulação		Estrutura em secção		Estrutura ocultada
	Interface		Interface estimado		Unidade estratigráfica



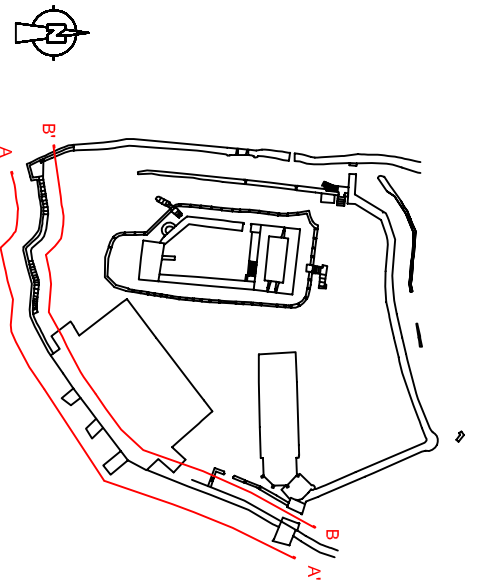
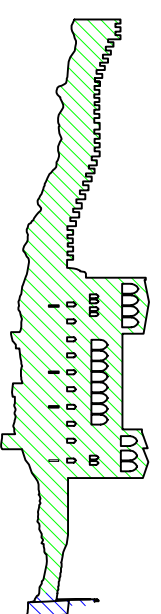
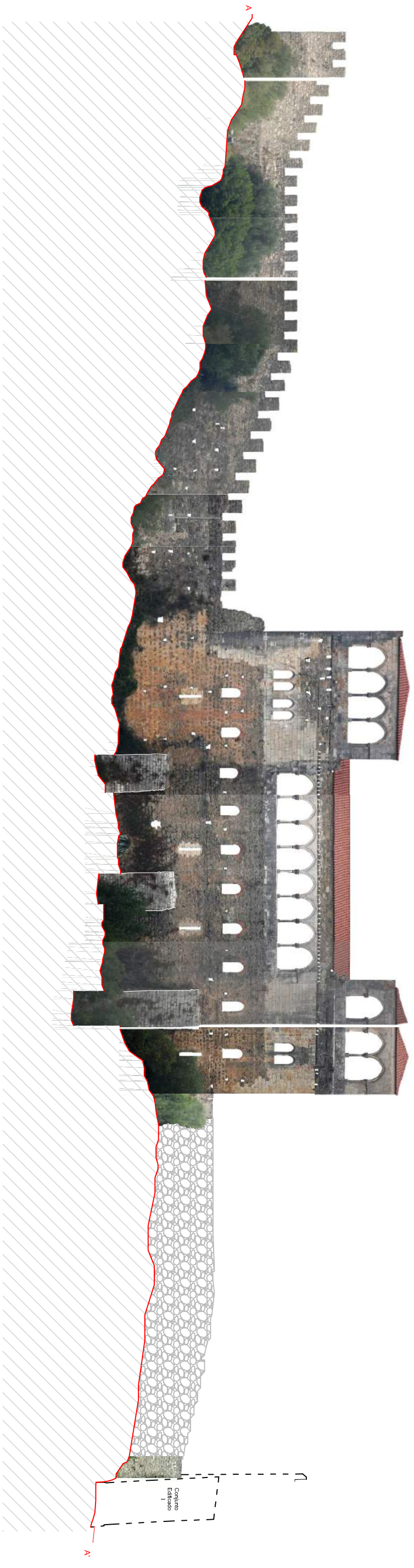
CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
 Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

ESTAMPA VI

Conjunto Edificado I

Matriz Estratigráfica

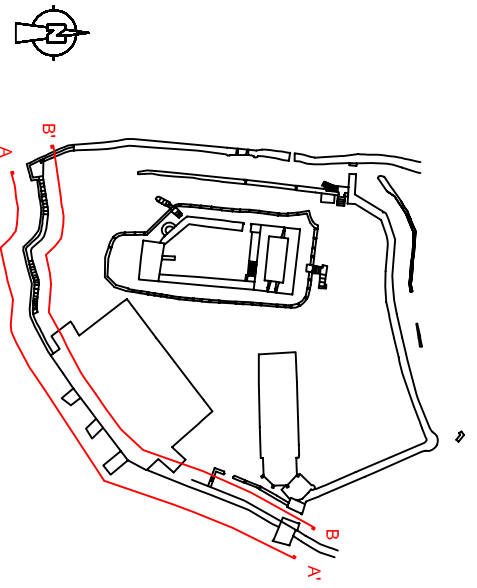


CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA
 Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
 Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Estampa VII

Conjunto Edificado II: Registo do Existente

- | | | | | | |
|--|------------------------|--|---------------------|--|------------------------|
| | Visibilidade obstruída | | Edificado adjacente | | Afloramento rochoso |
| | Nível de circulação | | Estrutura em secção | | Estrutura ocultada |
| | Interface | | Interface estimado | | Unidade estratigráfica |

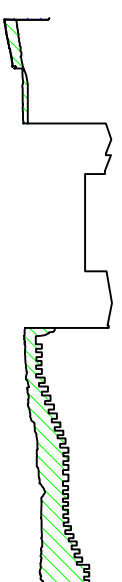
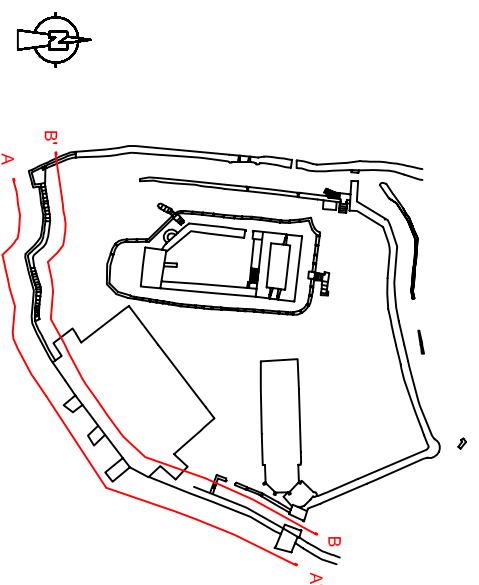
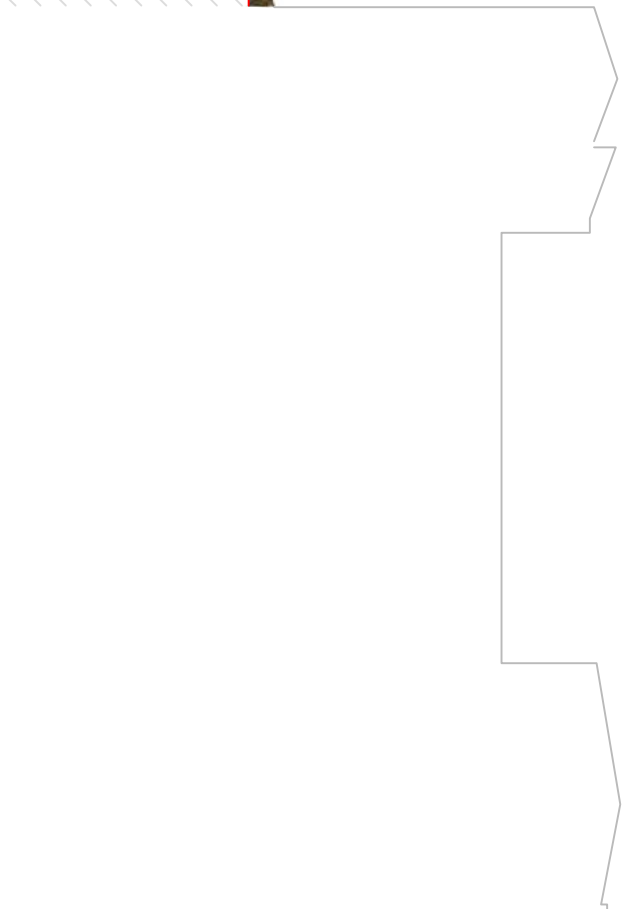
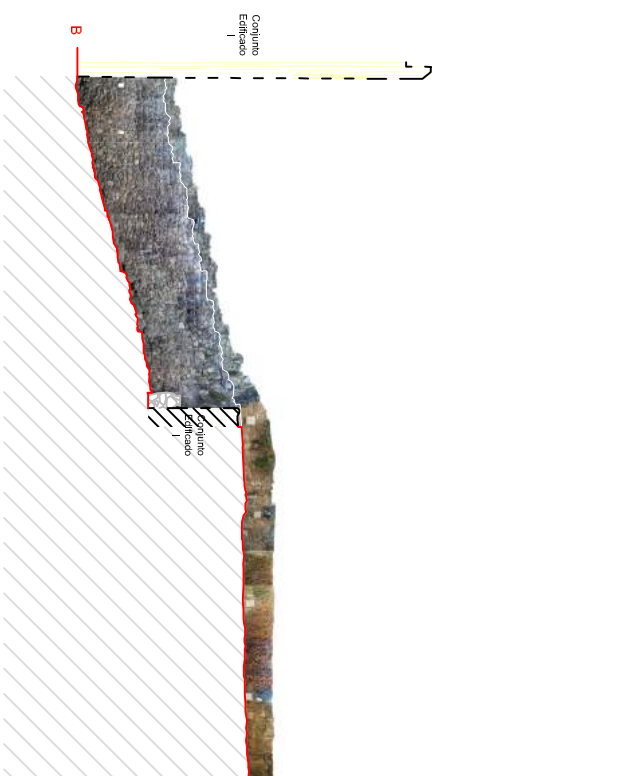




CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA
 Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
 Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Estampa VIII

Conjunto Edificado II: Leitura Estratigráfica

- | | | | | | |
|--|------------------------|--|---------------------|--|------------------------|
| | Visibilidade obstruída | | Edificado adjacente | | Afloramento rochoso |
| | Nível de circulação | | Estrutura em secção | | Estrutura ocultada |
| | Interface | | Interface estimado | | Unidade estratigráfica |



-  Levantamento executado pelo autor
-  Levantamento cedido pela Câmara Municipal de Leiria









CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

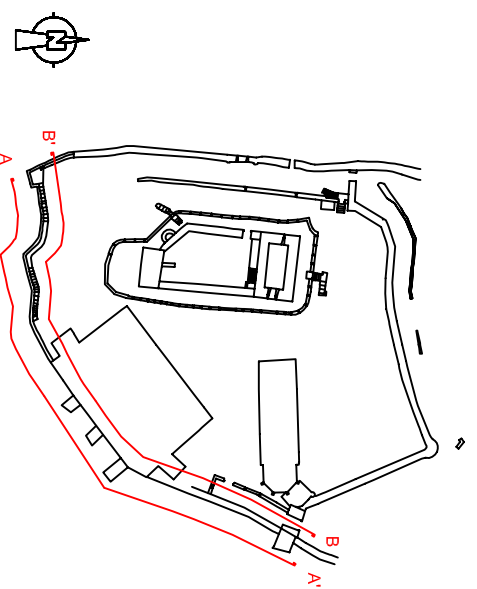
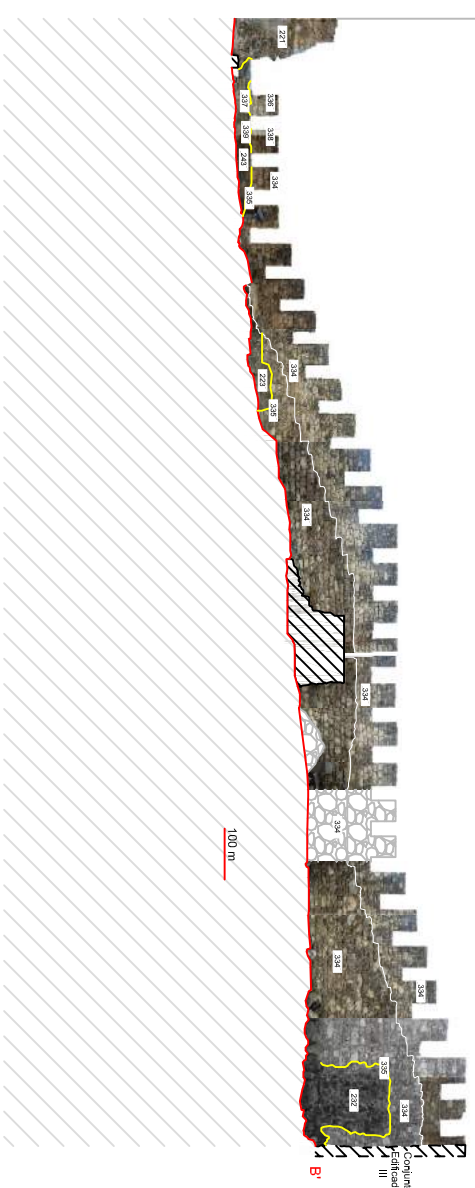
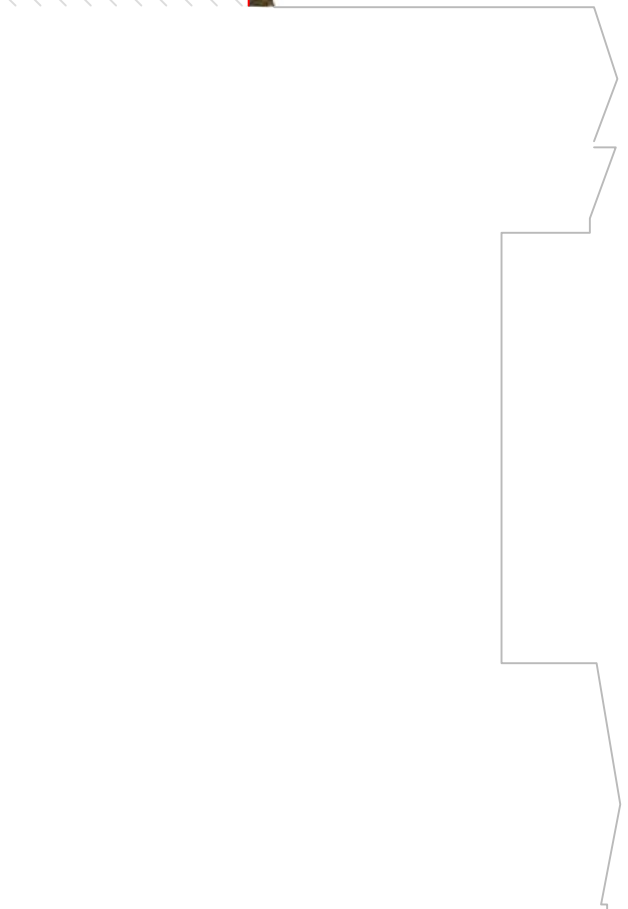
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Estampa IX

Conjunto Edificado II: Registo do Existente

- | | | | | | |
|---|------------------------|---|---------------------|---|------------------------|
|  | Visibilidade obstruída |  | Edifício adjacente |  | Afloramento rochoso |
|  | Nível de circulação |  | Estrutura em secção |  | Estrutura ocultada |
|  | Interface |  | Interface estimado |  | Unidade estratigráfica |

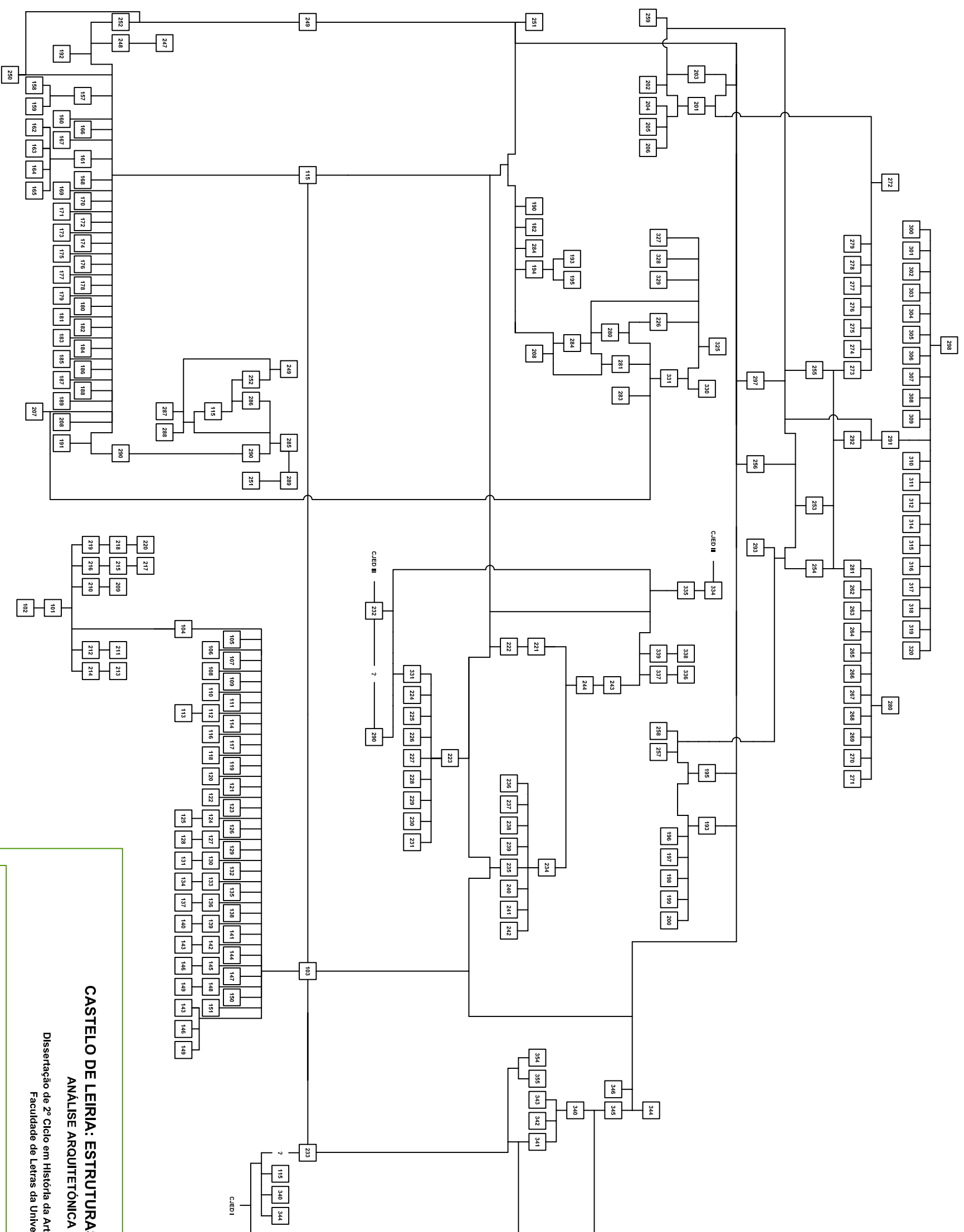


CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA
 Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
 Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Estampa X

Conjunto Edificado II: Leitura Estratigráfica

- | | | | | | |
|--|------------------------|--|---------------------|--|------------------------|
| | Visibilidade obstruída | | Edificado adjacente | | Afloramento rochoso |
| | Nível de circulação | | Estrutura em secção | | Estrutura ocultada |
| | Interface | | Interface estimado | | Unidade estratigráfica |

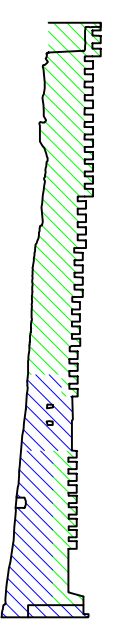
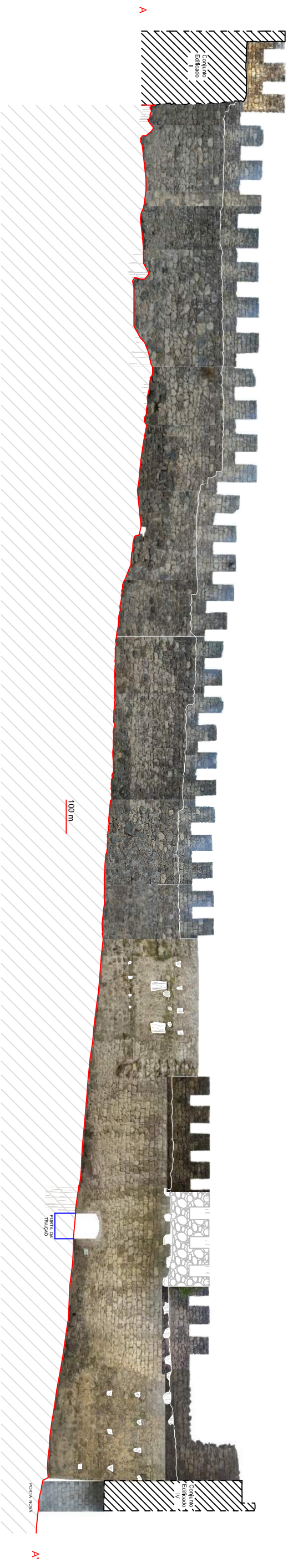


CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA
 Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
 Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

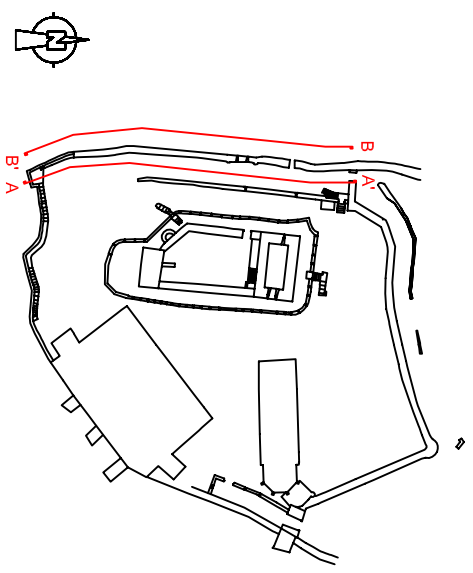
ESTAMPA XI

Conjunto Edificado II

Matriz Estratigráfica



- Levantamento executado pelo autor
- Levantamento cedido pela Câmara Municipal de Leiria



CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

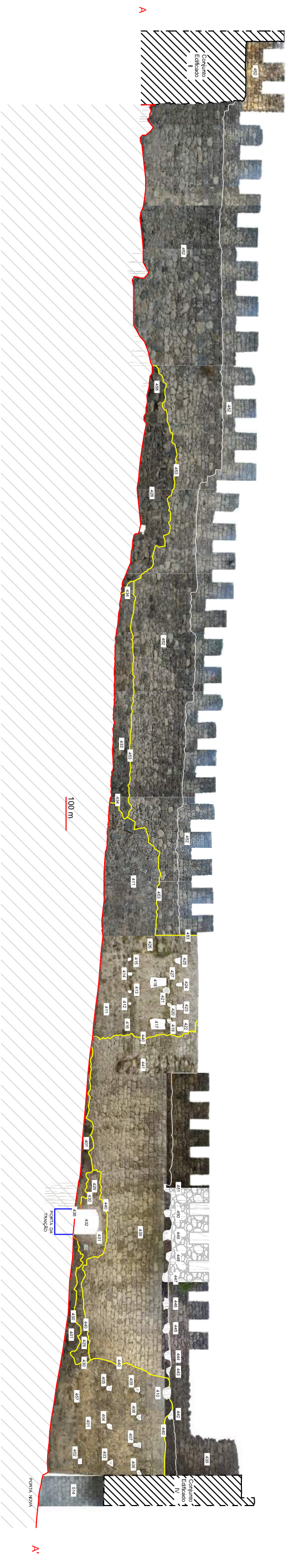
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Estampa XII

Conjunto Edificado III: Registo do Existente

- | | | |
|--|--|---|
| Visibilidade obstruída | Edificado adjacente | Afloramento rochoso |
| Nivel de circulação | Estrutura em secção | Estrutura ocultada |
| Interface | Interface estimado | Unidade estratigráfica |

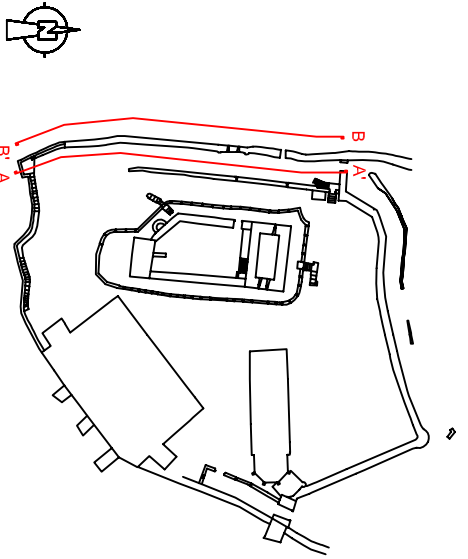


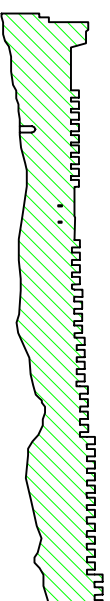
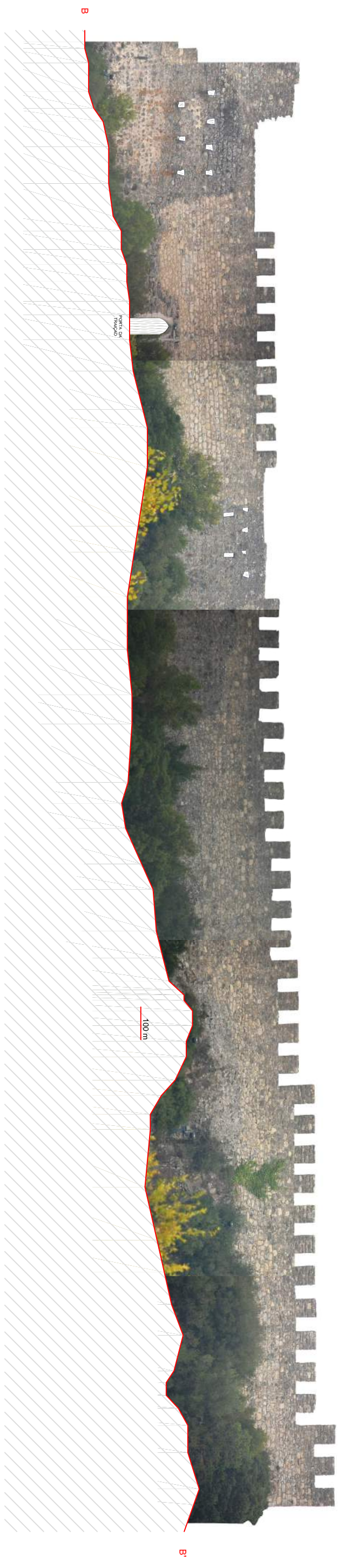
CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA
 Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
 Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Estampa XIII

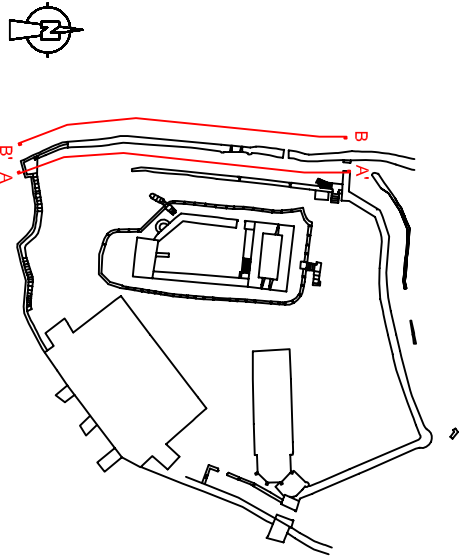
Conjunto Edificado III: Leitura Estratigráfica

- | | | | | | |
|--|------------------------|--|---------------------|--|------------------------|
| | Visibilidade obstruída | | Edificado adjacente | | Afloramento rochoso |
| | Nível de circulação | | Estrutura em secção | | Estrutura ocultada |
| | Interface | | Interface estimado | | Unidade estratigráfica |





- Levantamento executado pelo autor
- Levantamento cedido pela Câmara Municipal de Leiria












CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

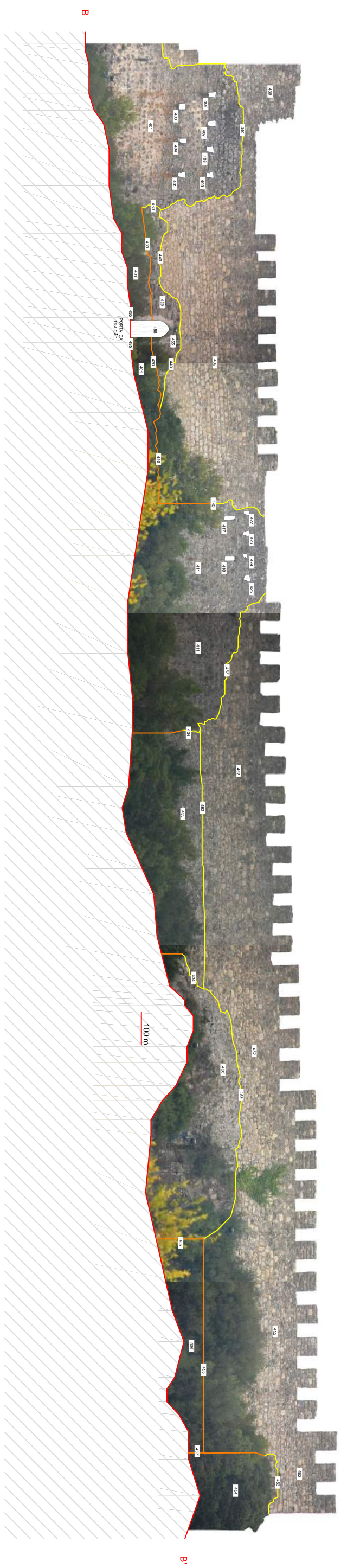
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Estampa XIV

Conjunto Edificado III: Registo do Existente

- | | | | | | |
|---|------------------------|---|---------------------|---|------------------------|
|  | Visibilidade obstruída |  | Edificado adjacente |  | Afloramento rochoso |
|  | Nível de circulação |  | Estrutura em secção |  | Estrutura ocultada |
|  | Interface |  | Interface estimado |  | Unidade estratigráfica |



CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

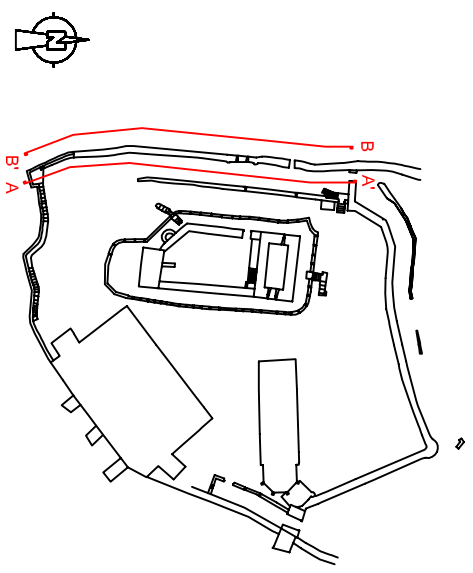
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

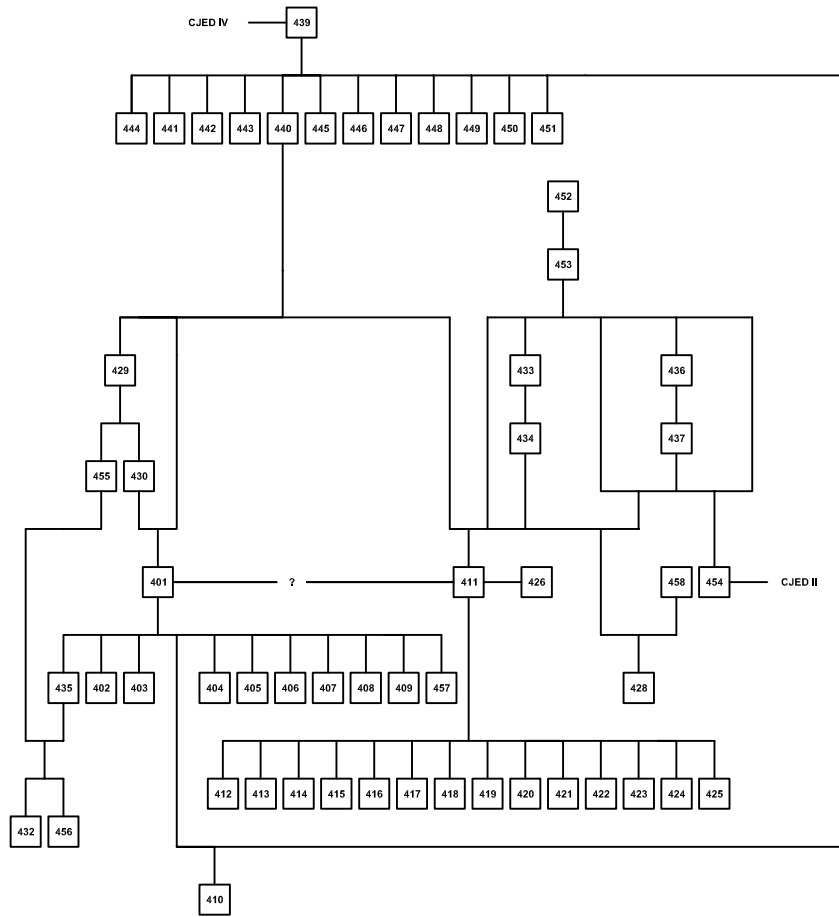
Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Estampa XV

Conjunto Edificado III: Leitura Estratigráfica

- | | | | | | |
|--|------------------------|--|---------------------|--|------------------------|
| | Visibilidade obstruída | | Edificado adjacente | | Afloramento rochoso |
| | Nível de circulação | | Estrutura em secção | | Estrutura ocultada |
| | Interface | | Interface estimado | | Unidade estratigráfica |





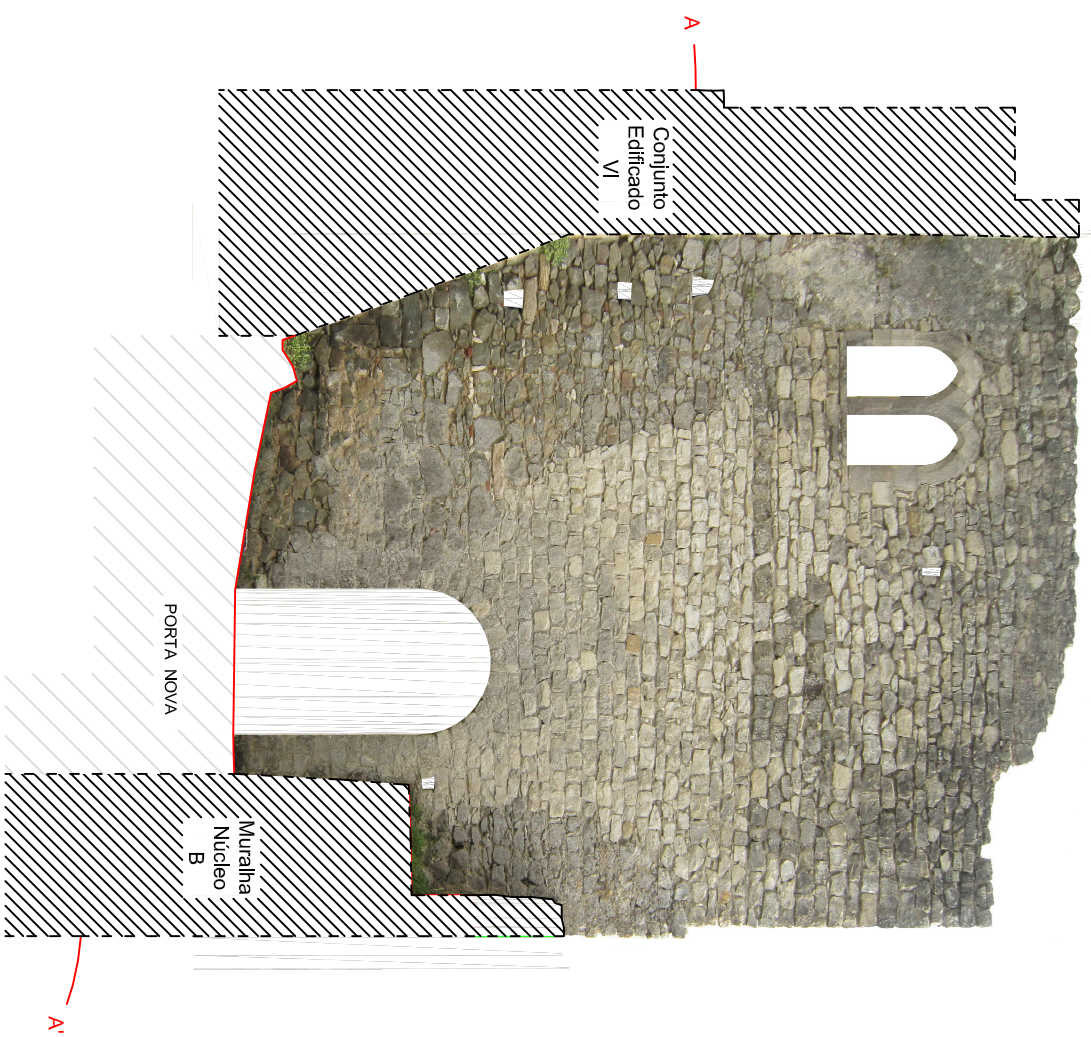
CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
 Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

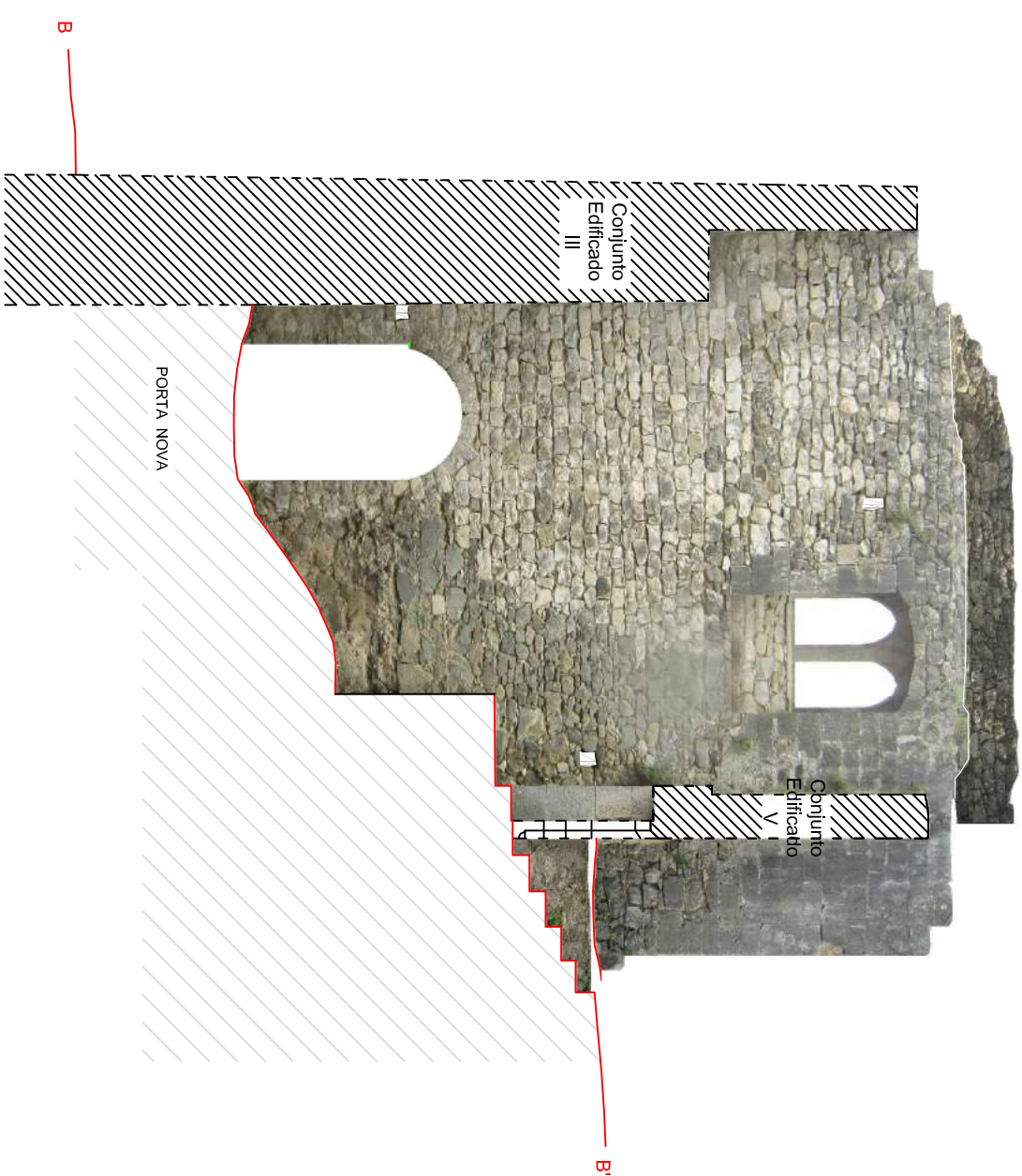
ESTAMPA XVI

Conjunto Edificado III

Matriz Estratigráfica

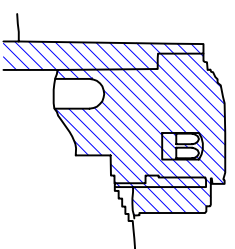
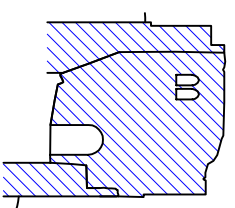
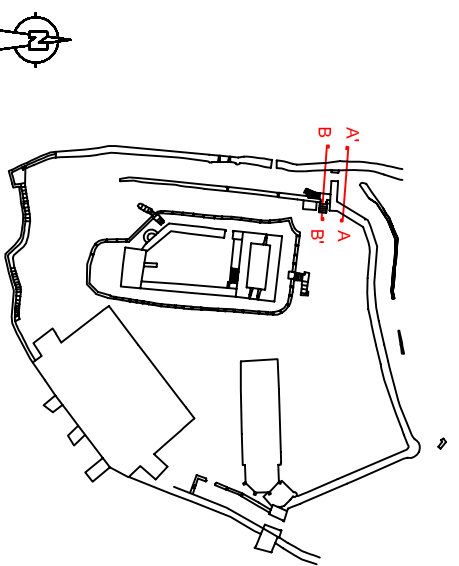


100 m



0m

5m



Levantamento executado pelo autor

Levantamento cedido pela Câmara Municipal de Leiria

CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

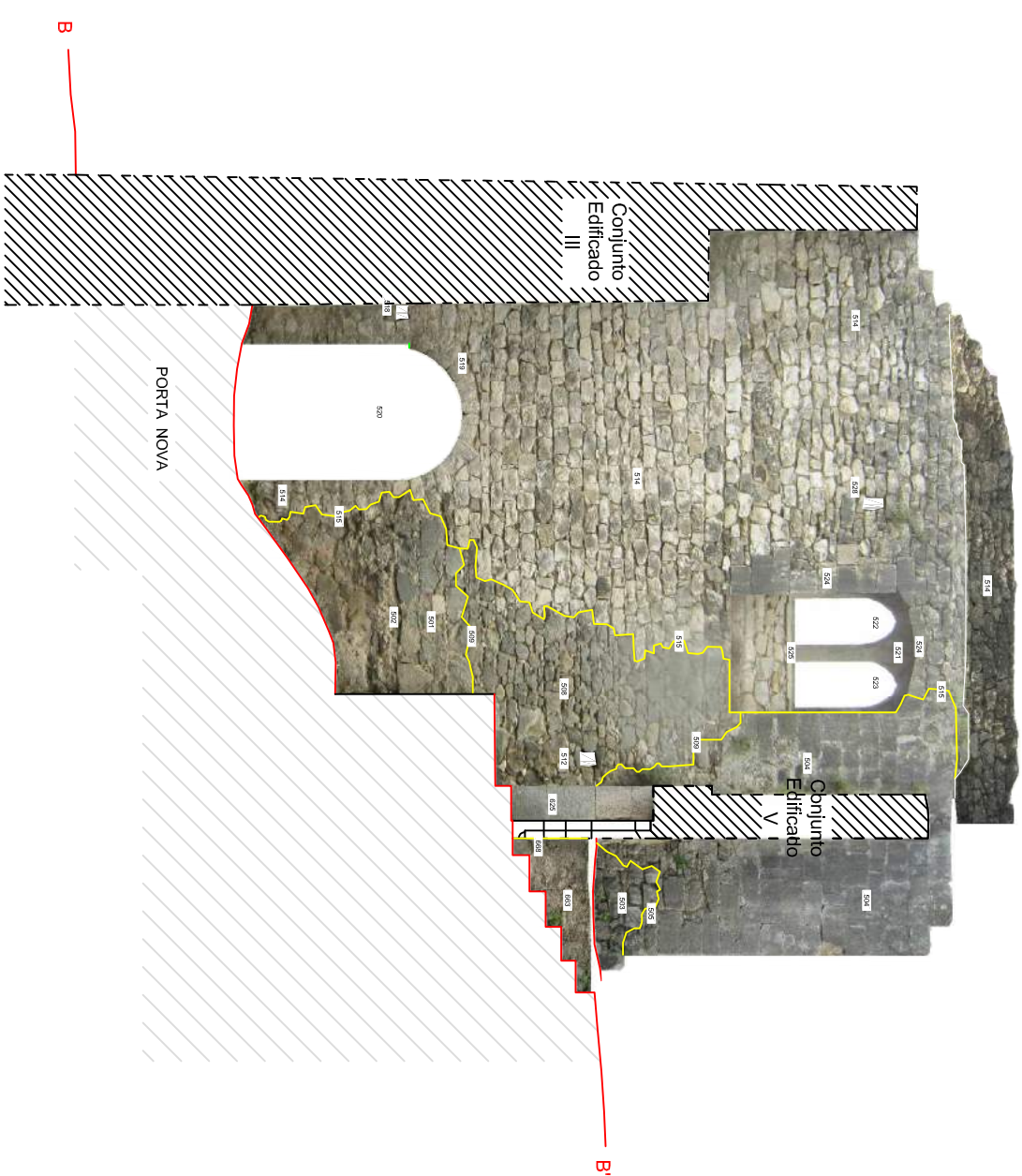
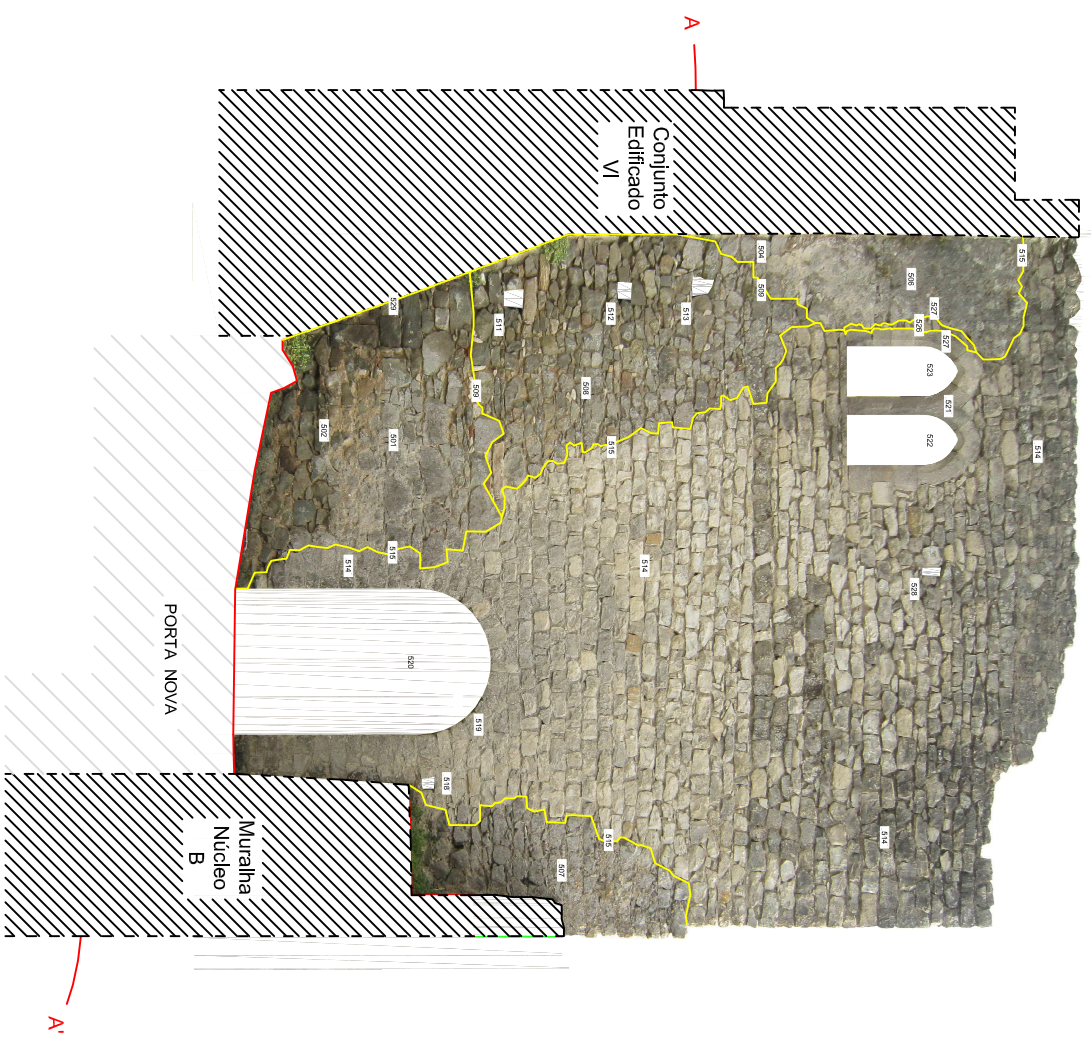
Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Estampa XVII

Conjunto Edificado IV: Registo do Existente

- | | | | | | |
|--|------------------------|--|---------------------|--|------------------------|
| | Visibilidade obstruída | | Edificado adjacente | | Afloramento rochoso |
| | Nível de circulação | | Estrutura em secção | | Estrutura ocultada |
| | Interface | | Interface estimado | | Unidade estratigráfica |



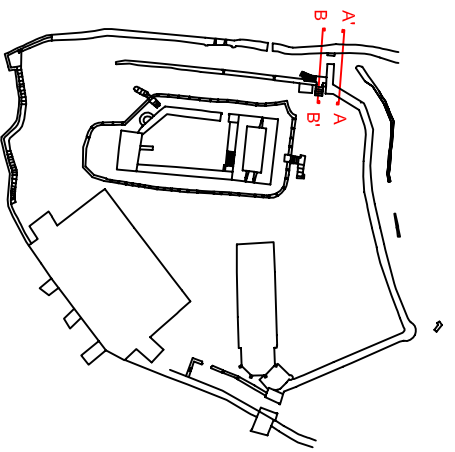


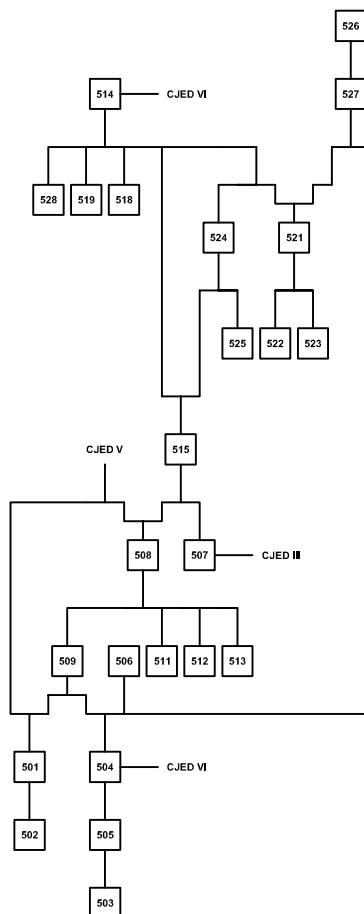
CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA
 Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
 Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Estampa XVIII

Conjunto Edificado IV: Leitura Estratigráfica

- | | | | | | |
|--|------------------------|--|---------------------|--|------------------------|
| | Visibilidade obstruída | | Edificado adjacente | | Afloramento rochoso |
| | Nível de circulação | | Estrutura em secção | | Estrutura ocultada |
| | Interface | | Interface estimado | | Unidade estratigráfica |

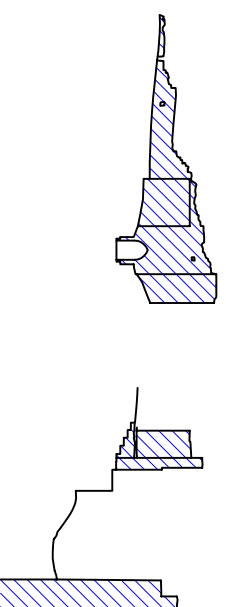
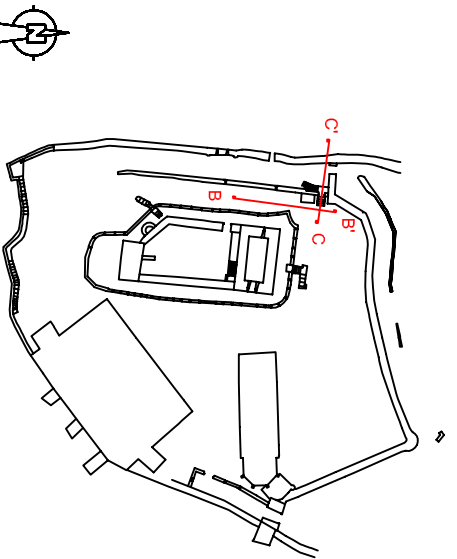
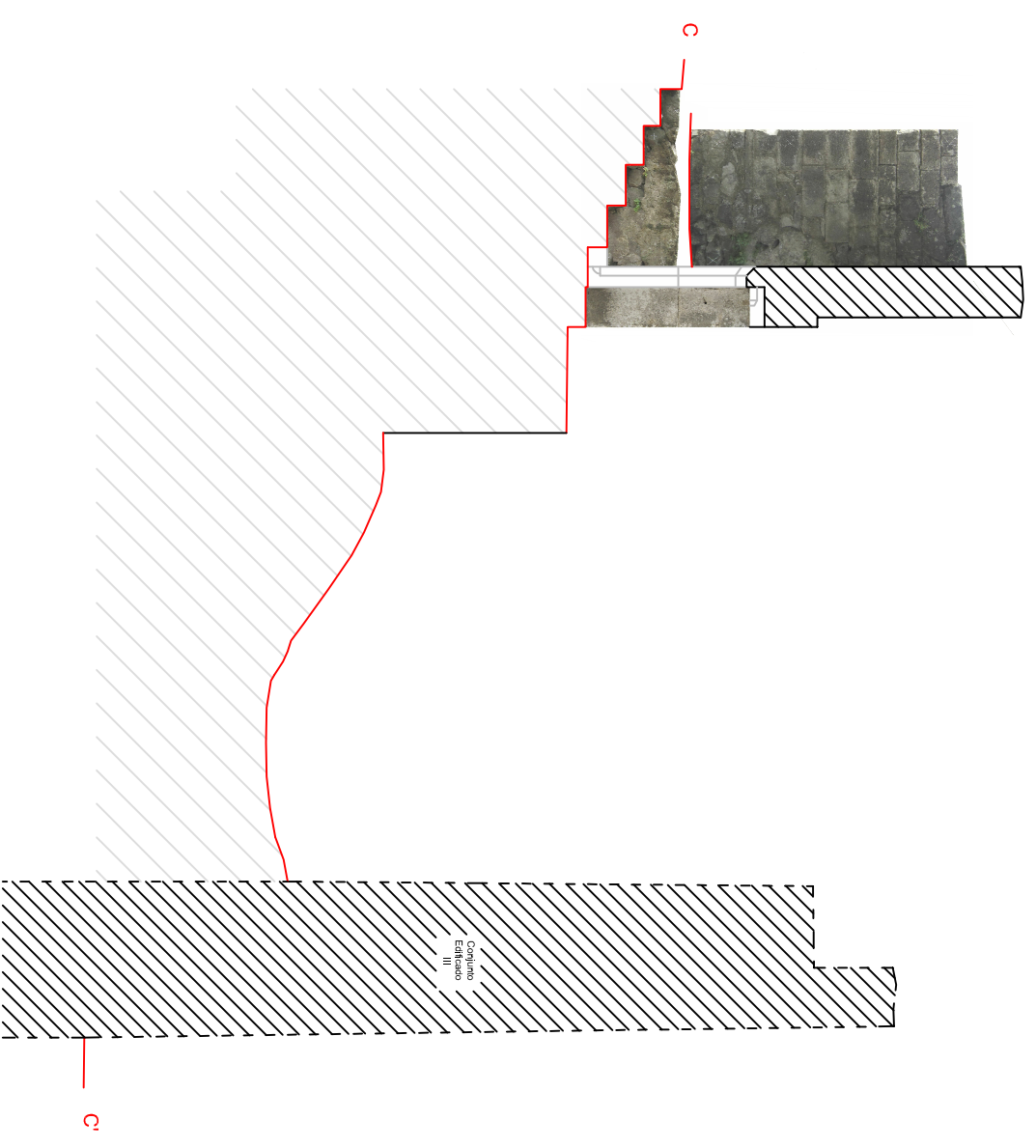
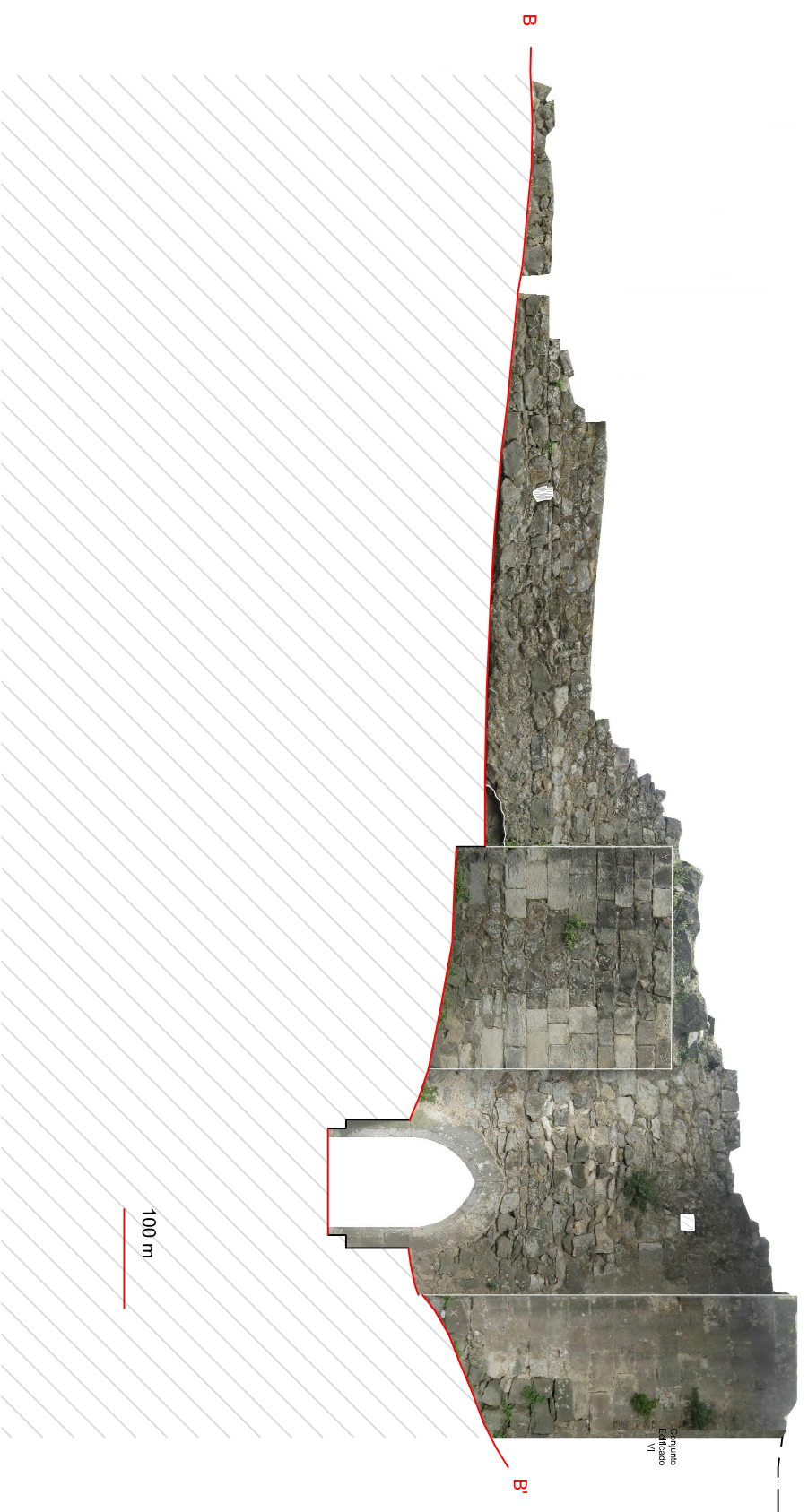




CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
 Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

ESTAMPA XIX
 Conjunto Edificado IV
 Matriz Estratigráfica



- Levantamento executado pelo autor
- Levantamento cedido pela Câmara Municipal de Leiria



CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

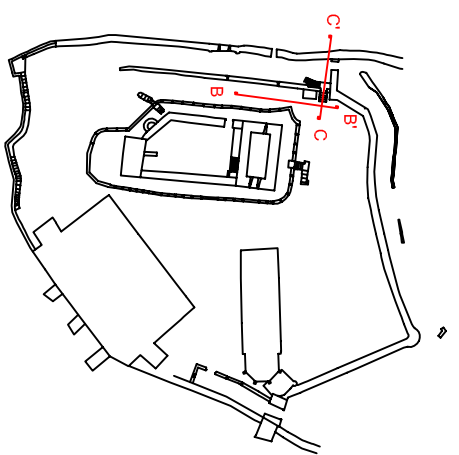
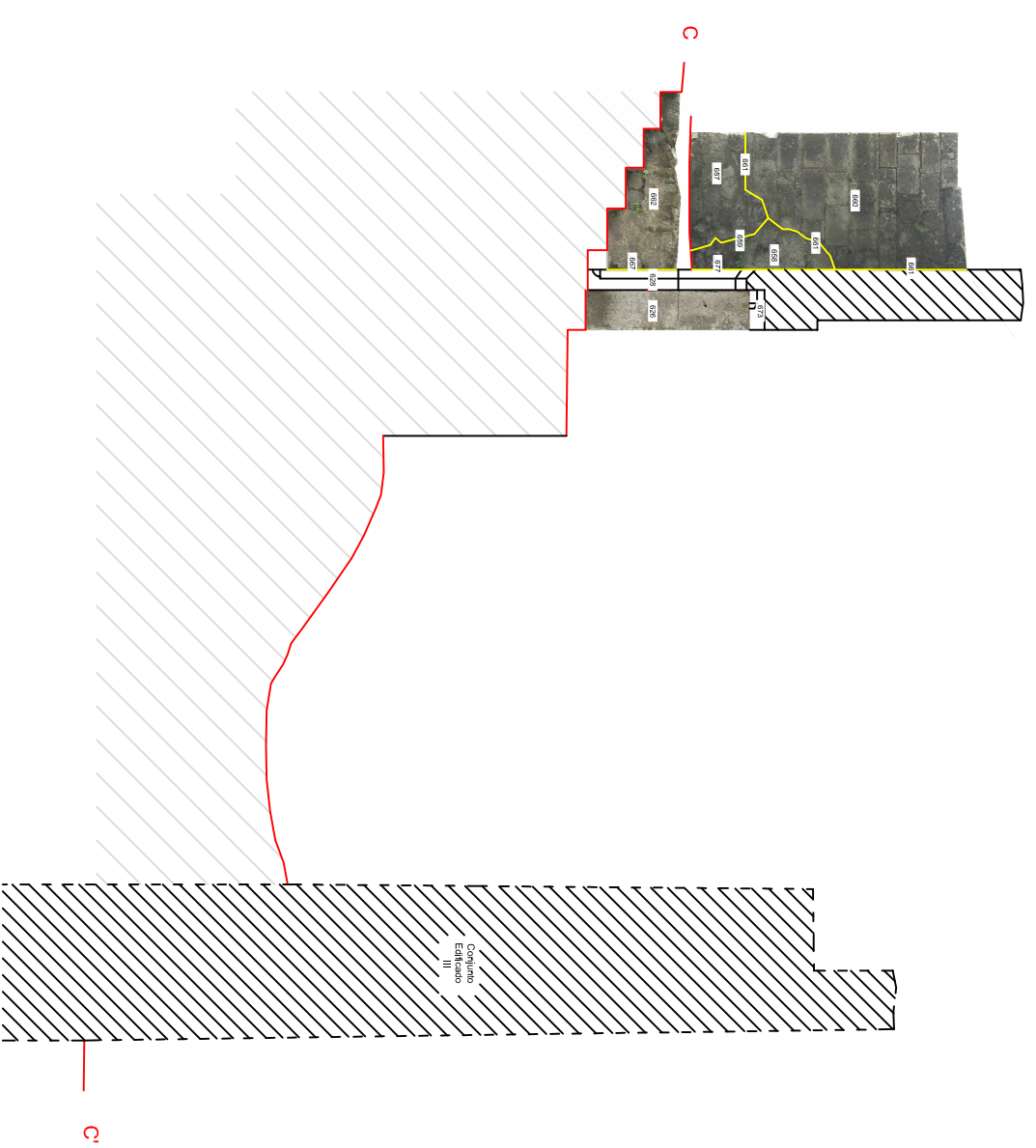
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Estampa XX

Conjunto Edificado V: Registo do Existente

- | | | |
|--|---|--|
| Visibilidade obstruída | Edificado adjacente | Afloramento rochoso |
| Nivel de circulação | Estrutura em secção | Estrutura oculta |
| Interface | Interface estimado | Unidade estratigráfica |



0m 5m

CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

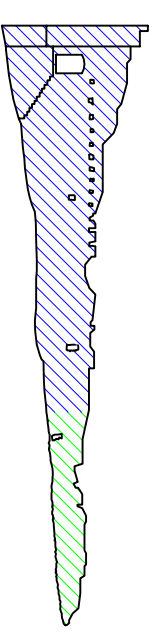
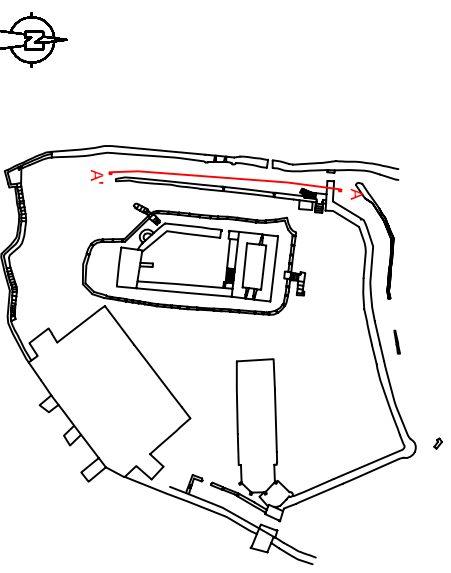
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Estampa XXI

Conjunto Edificado V: Leitura Estratigráfica

- | | | | | | |
|--|------------------------|--|---------------------|--|------------------------|
| | Visibilidade obstruída | | Edificado adjacente | | Afloramento rochoso |
| | Nível de circulação | | Estrutura em secção | | Estrutura ocultada |
| | Interface | | Interface estimado | | Unidade estratigráfica |



- Levantamento executado pelo autor
- Levantamento cedido pela Câmara Municipal de Leiria

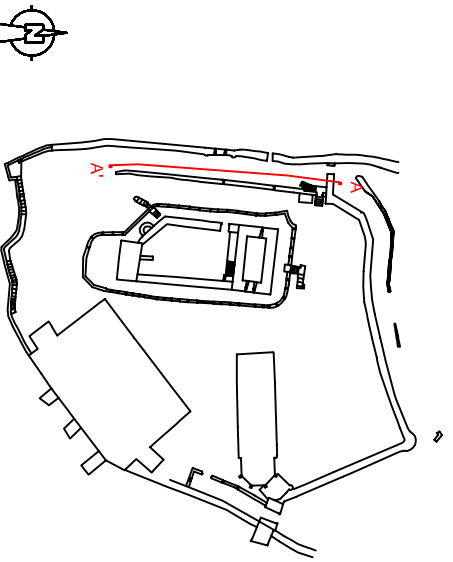
CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA
 Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
 Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Estampa XXII

Conjunto Edificado V: Registo do Existente

- | | | | | | |
|--|------------------------|--|---------------------|--|------------------------|
| | Visibilidade obstruída | | Edificado adjacente | | Afloramento rochoso |
| | Nível de circulação | | Estrutura em secção | | Estrutura ocultada |
| | Interface | | Interface estimado | | Unidade estratigráfica |














CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

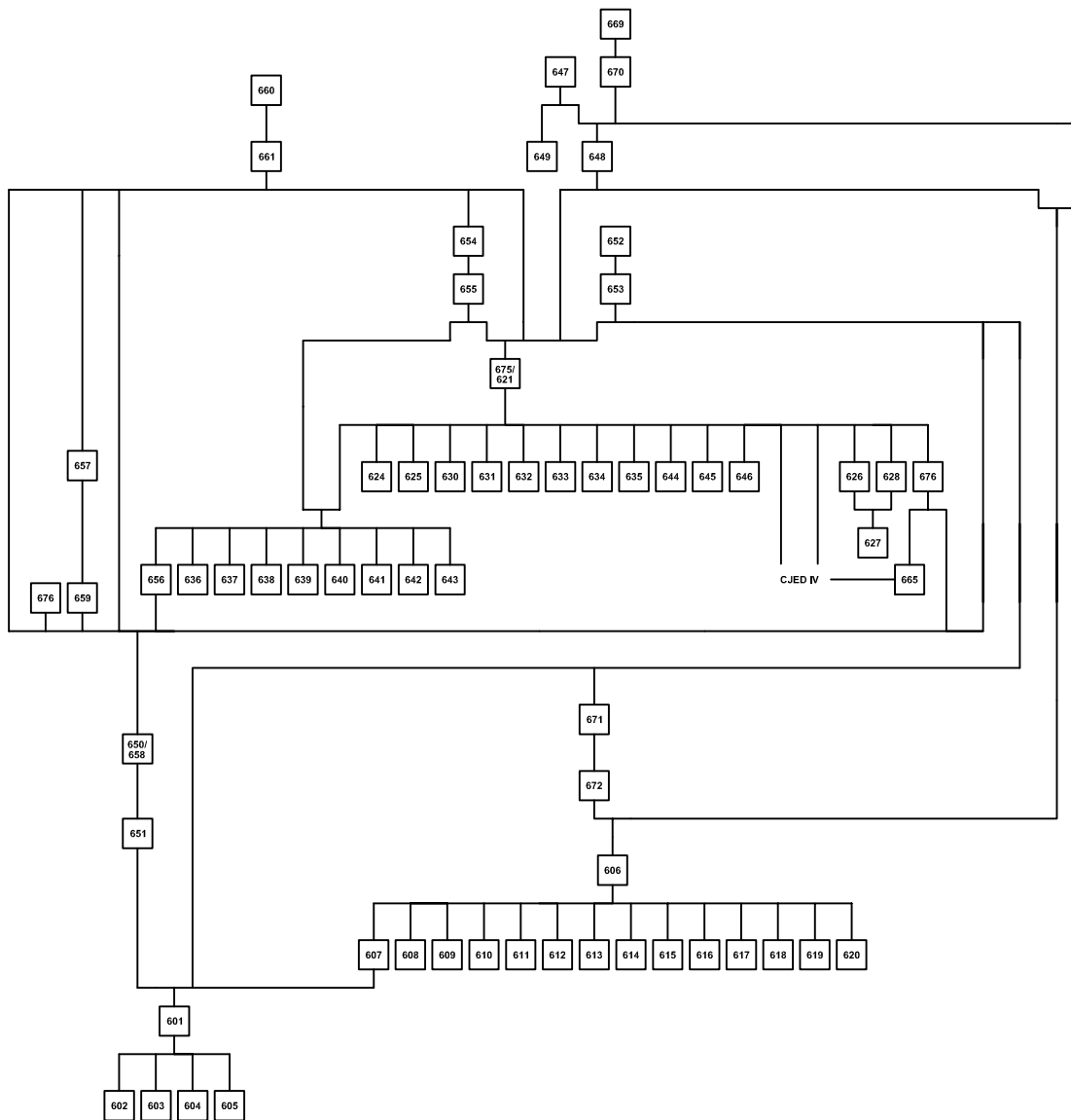
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Estampa XXIII

Conjunto Edificado V: Leitura Estratigráfica

- | | | | | | |
|---|------------------------|---|---------------------|---|------------------------|
|  | Visibilidade obstruída |  | Edificado adjacente |  | Afloramento rochoso |
|  | Nível de circulação |  | Estrutura em secção |  | Estrutura ocultada |
|  | Interface |  | Interface estimado |  | Unidade estratigráfica |



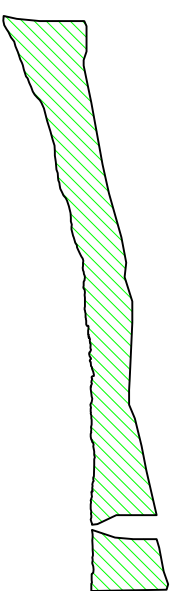
CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
 Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

ESTAMPA XXIV

Conjunto Edificado V

Matriz Estratigráfica



- Levantamento executado pelo autor
- Levantamento cedido pela Câmara Municipal de Leiria



CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA
 Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
 Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Estampa XXV

Conjunto Edificado VI: Registo do Existente

- | | | |
|--|---|--|
| Visibilidade obstruída | Edificado adjacente | Afloramento rochoso |
| Nivel de circulação | Estrutura em secção | Estrutura ocultada |
| Interface | Interface estimado | Unidade estratigráfica |












CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

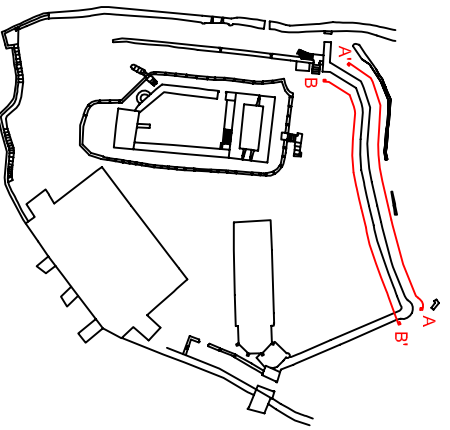
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

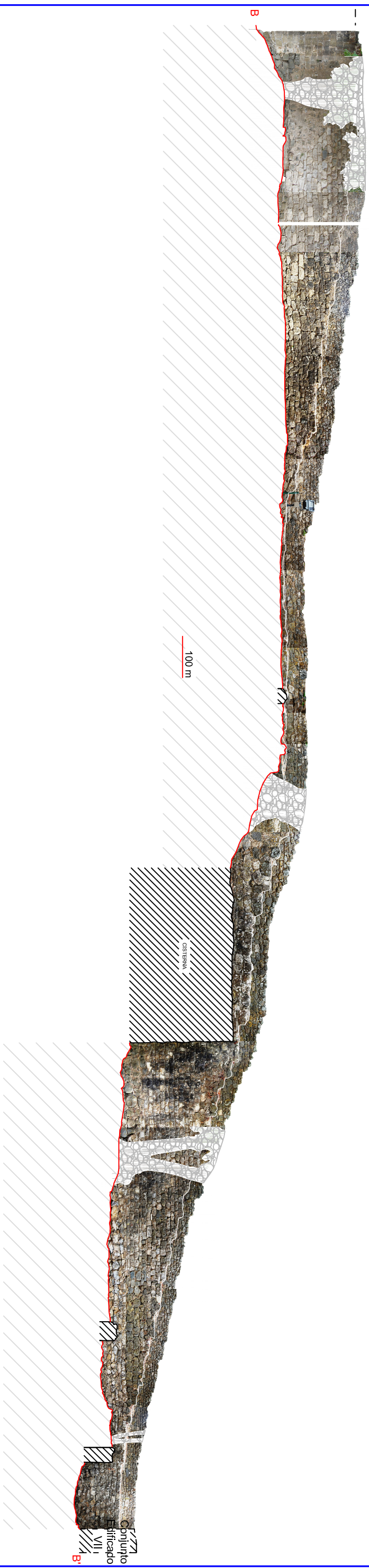
Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Estampa XXVI

Conjunto Edificado VI: Leitura Estratigráfica

	Visibilidade obstruída		Edificado adjacente		Afloramento rochoso
	Nível de circulação		Estrutura em secção		Estrutura ocultada
	Interface		Interface estimado		Unidade estratigráfica





100 m

CISTERNA

Conjunto Edificado VII A B'

0m 5m 10m

CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

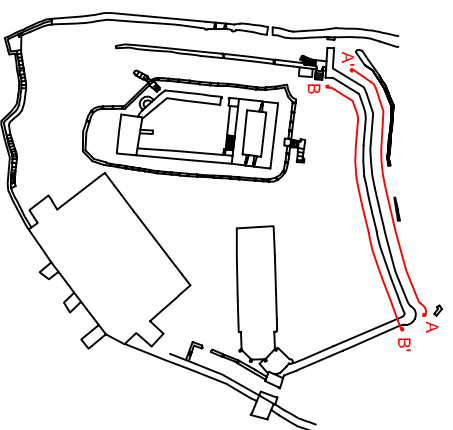
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Estampa XXVII

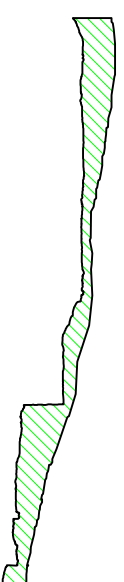
Conjunto Edificado VI: Registo do Existente

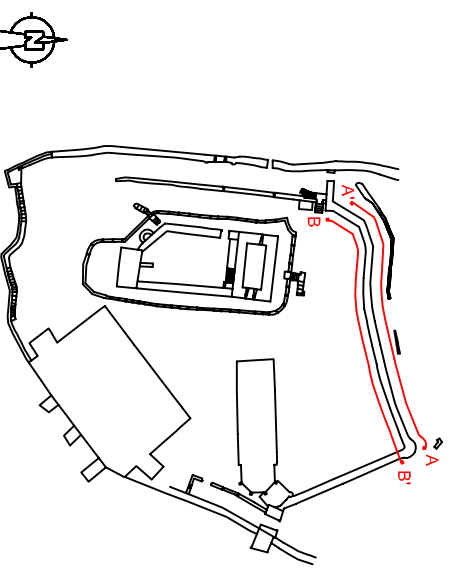
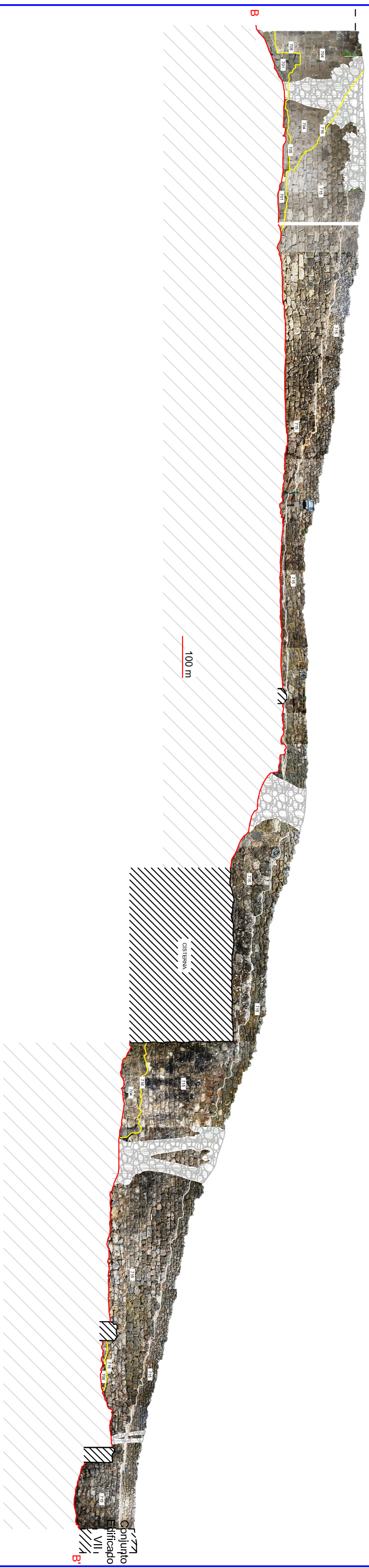
- | | | | | | |
|--|------------------------|--|---------------------|--|------------------------|
| | Visibilidade obstruída | | Edificado adjacente | | Afloramento rochoso |
| | Nível de circulação | | Estrutura em secção | | Estrutura ocultada |
| | Interface | | Interface estimado | | Unidade estratigráfica |



Levantamento executado pelo autor

Levantamento cedido pela Câmara Municipal de Leiria





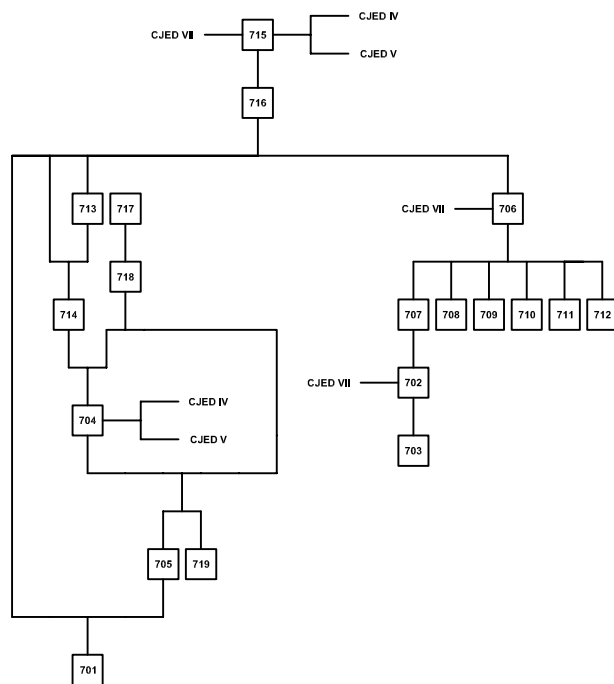
CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA
 Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
 Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Estampa XXVIII

Conjunto Edificado VI: Leitura Estratigráfica

- | | | | | | |
|--|------------------------|--|---------------------|--|------------------------|
| | Visibilidade obstruída | | Edificado adjacente | | Afloramento rochoso |
| | Nível de circulação | | Estrutura em secção | | Estrutura ocultada |
| | Interface | | Interface estimado | | Unidade estratigráfica |





CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
 Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

ESTAMPA XXIX

Conjunto Edificado VI

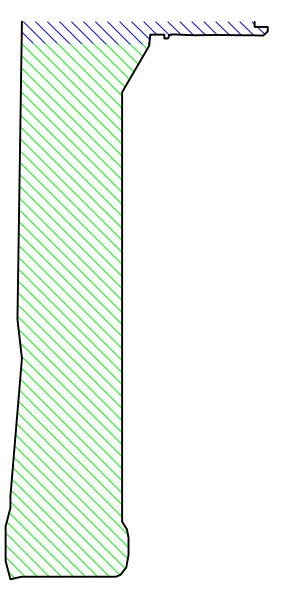
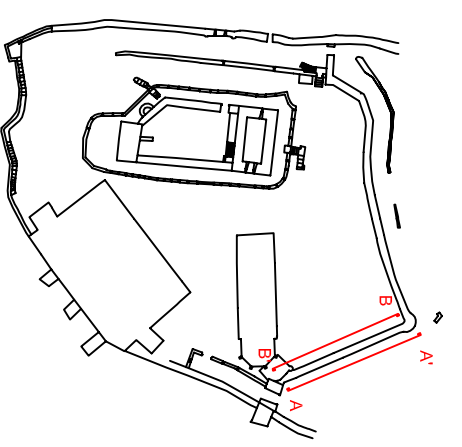
Matriz Estratigráfica



Conjunto Edificado

100 m



0m 5m












-  Levantamento executado pelo autor
-  Levantamento cedido pela Câmara Municipal de Leiria

CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA
 Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
 Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Estampa XXX

Conjunto Edificado VII: Registo do Existente

- | | | | | | |
|---|------------------------|---|---------------------|---|------------------------|
|  | Visibilidade obstruída |  | Edificado adjacente |  | Afloramento rochoso |
|  | Nível de circulação |  | Estrutura em secção |  | Estrutura ocultada |
|  | Interface |  | Interface estimado |  | Unidade estratigráfica |

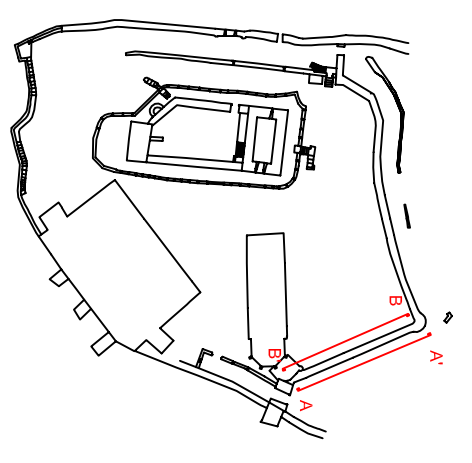
Conjunto Edificado

100 m



0m

5m



CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

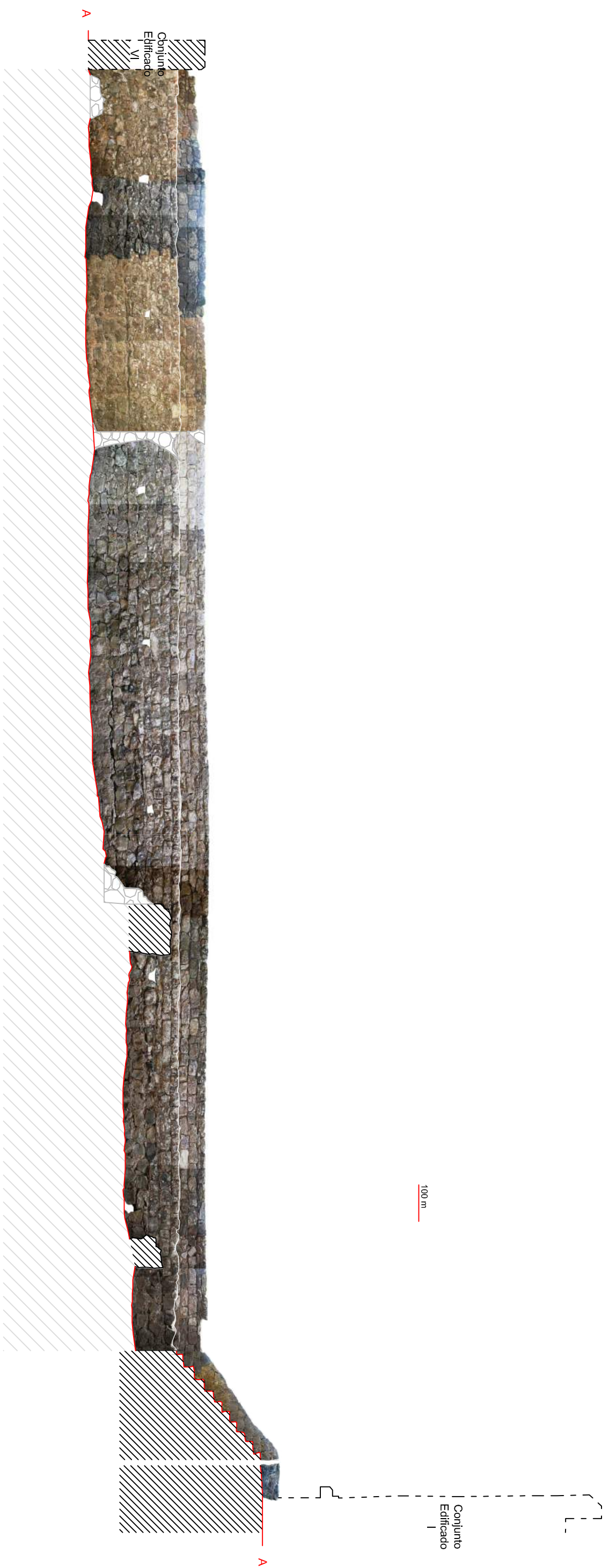
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Estampa XXXI

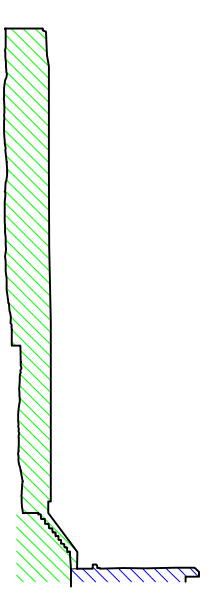
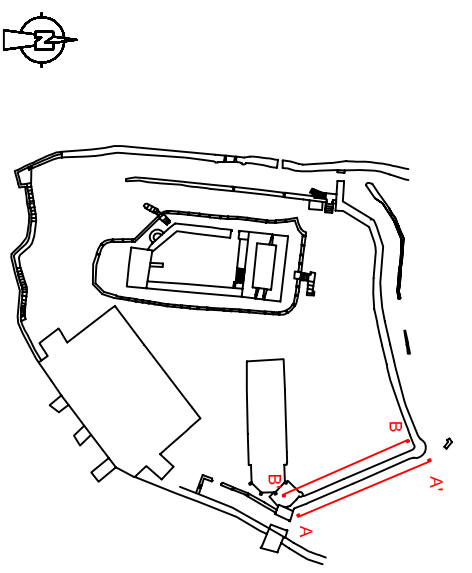
Conjunto Edificado VII: Leitura Estratigráfica

- | | | | | | |
|--|------------------------|--|---------------------|--|------------------------|
| | Visibilidade obstruída | | Edificado adjacente | | Afloramento rochoso |
| | Nível de circulação | | Estrutura em secção | | Estrutura ocultada |
| | Interface | | Interface estimado | | Unidade estratigráfica |



100 m

0m 5m



- ▨ Levantamento executado pelo autor
- ▨ Levantamento cedido pela Câmara Municipal de Leiria

CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA
 Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
 Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Estampa XXXII

Conjunto Edificado VII: Registo do Existente

- | | | |
|--|---|--|
| ▣ Visibilidade obstruída | - - - Edificado adjacente | ▣ Afloramento rochoso |
| — Nivel de circulação | ▨ Estrutura em secção | — Estrutura ocultada |
| — Interface | — Interface estimado | 7 Unidade estratigráfica |

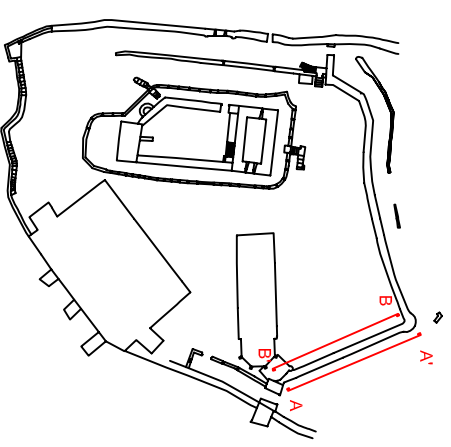


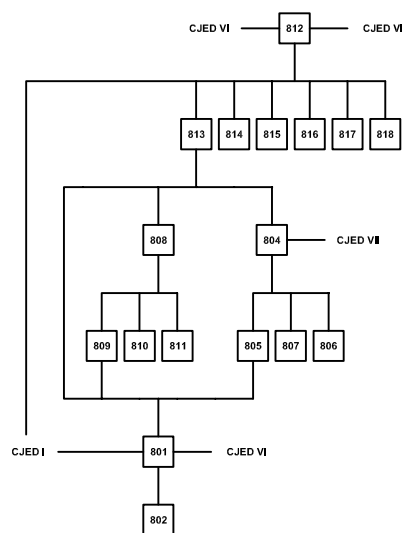
CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA
 Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
 Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Estampa XXXIII

Conjunto Edificado VII: Leitura Estratigráfica

- | | | | | | |
|--|------------------------|--|---------------------|--|------------------------|
| | Visibilidade obstruída | | Edificado adjacente | | Afloramento rochoso |
| | Nível de circulação | | Estrutura em secção | | Estrutura ocultada |
| | Interface | | Interface estimado | | Unidade estratigráfica |

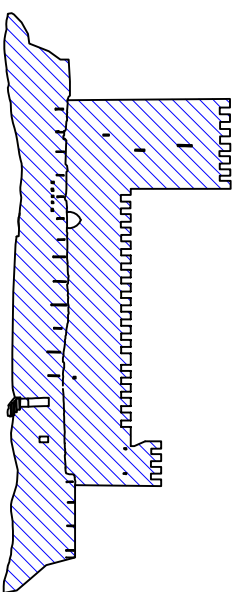
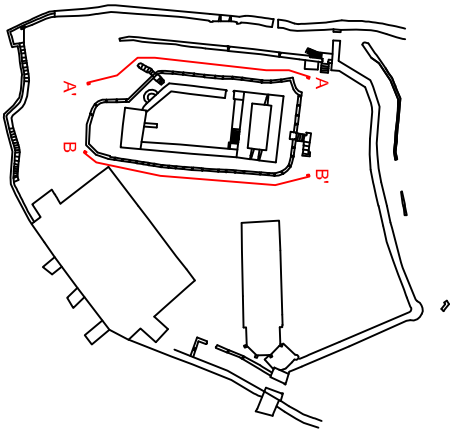
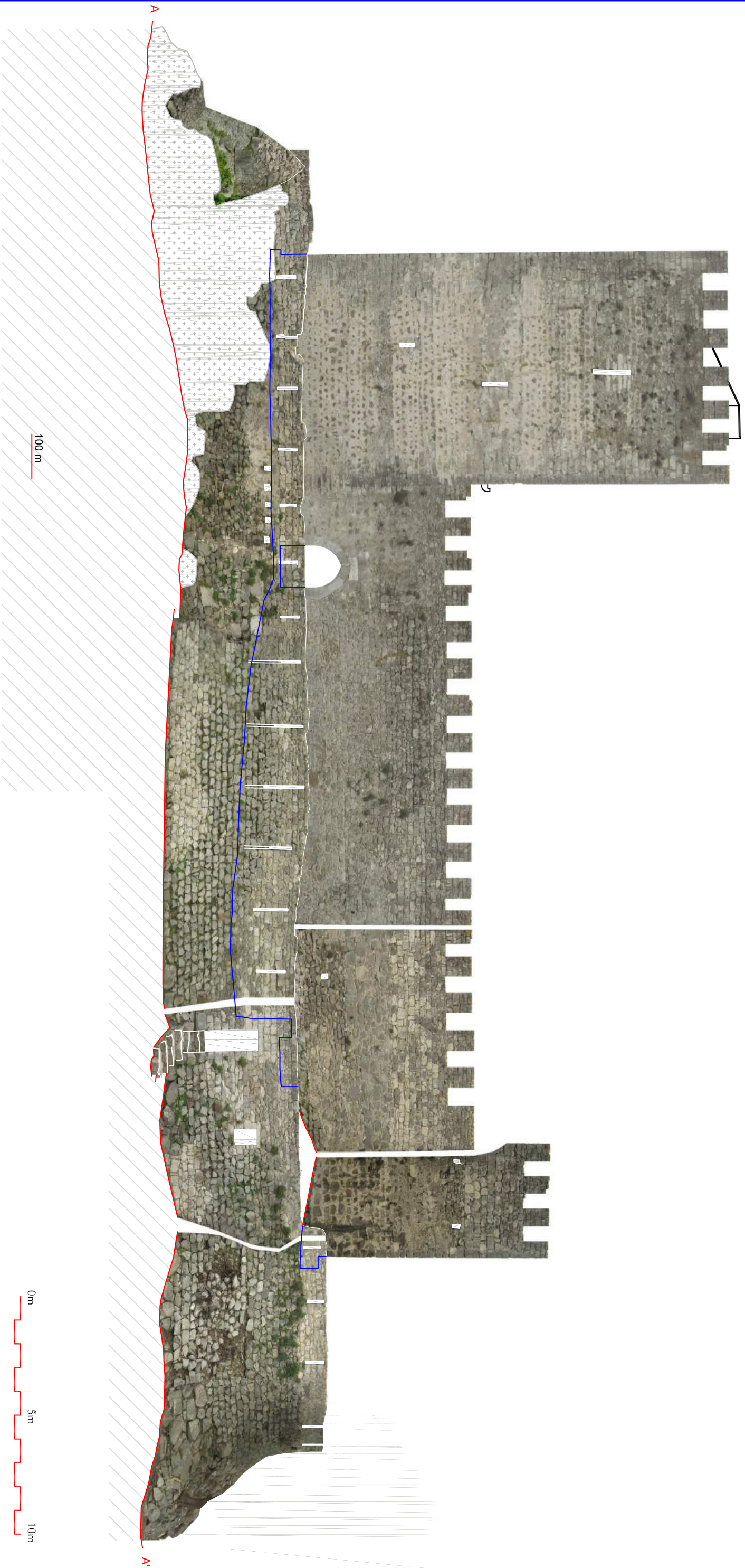






CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

ESTAMPA XXXIV
Conjunto Edificado VII
Matriz Estratigráfica



-  Levantamento executado pelo autor
-  Levantamento cedido pela Câmara Municipal de Leiria










CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

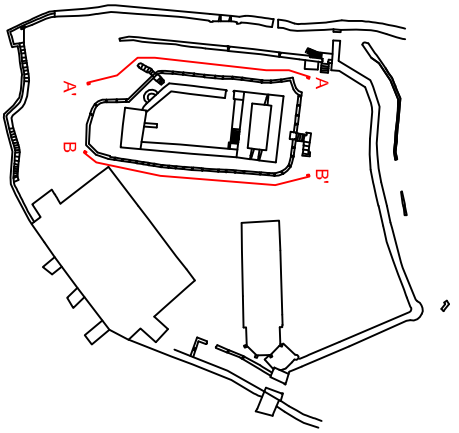
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Estampa XXXV

Conjunto Edificado VIII: Registo do Existente

- | | | | | | |
|---|------------------------|---|---------------------|---|------------------------|
|  | Visibilidade obstruída |  | Edificado adjacente |  | Afloramento rochoso |
|  | Nível de circulação |  | Estrutura em secção |  | Estrutura ocultada |
|  | Interface |  | Interface estimado |  | Unidade estratigráfica |












CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

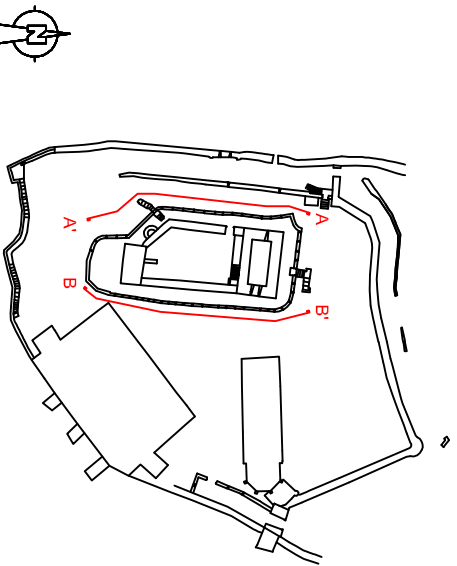
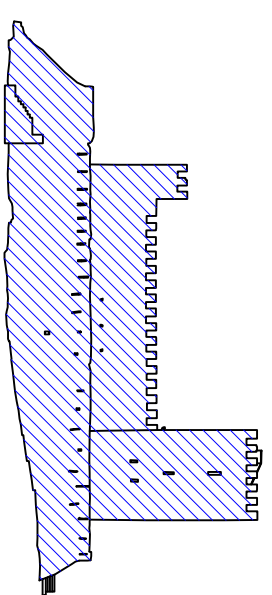
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA



Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Estampa XXXVI

Conjunto Edificado VIII: Registo do Existente

	Visibilidade obstruída		Edificado adjacente		Afloramento rochoso
	Nível de circulação		Estrutura em secção		Estrutura ocultada
	Interface		Interface estimado		Unidade estratigráfica












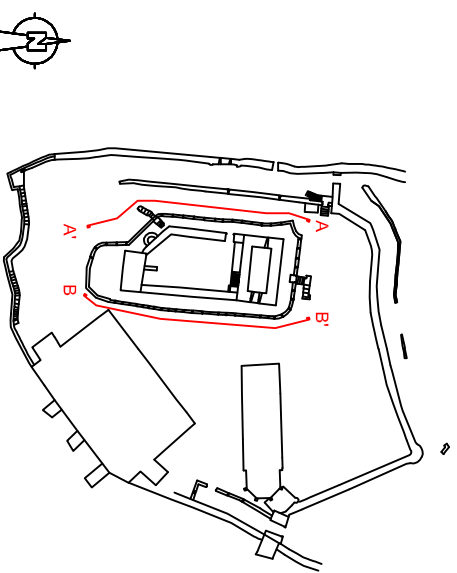
-  Levantamento executado pelo autor
-  Levantamento cedido pela Câmara Municipal de Leiria

CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA
 Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
 Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Estampa XXXVII

Conjunto Edificado VIII: Registo do Existente

- | | | | | | |
|---|------------------------|---|---------------------|---|------------------------|
|  | Visibilidade obstruída |  | Edificado adjacente |  | Afloramento rochoso |
|  | Nível de circulação |  | Estrutura em secção |  | Estrutura ocultada |
|  | Interface |  | Interface estimado |  | Unidade estratigráfica |












CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

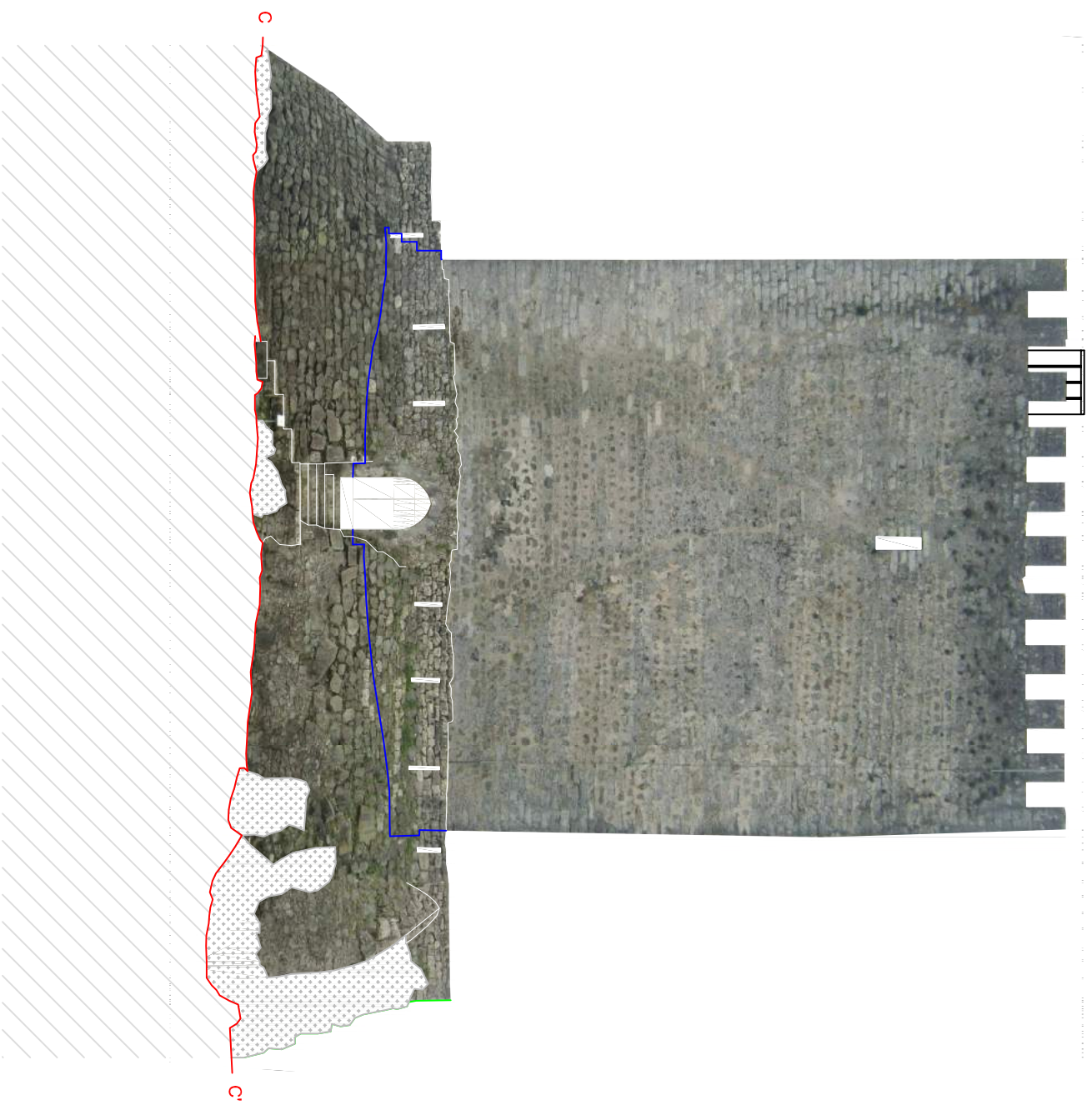
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

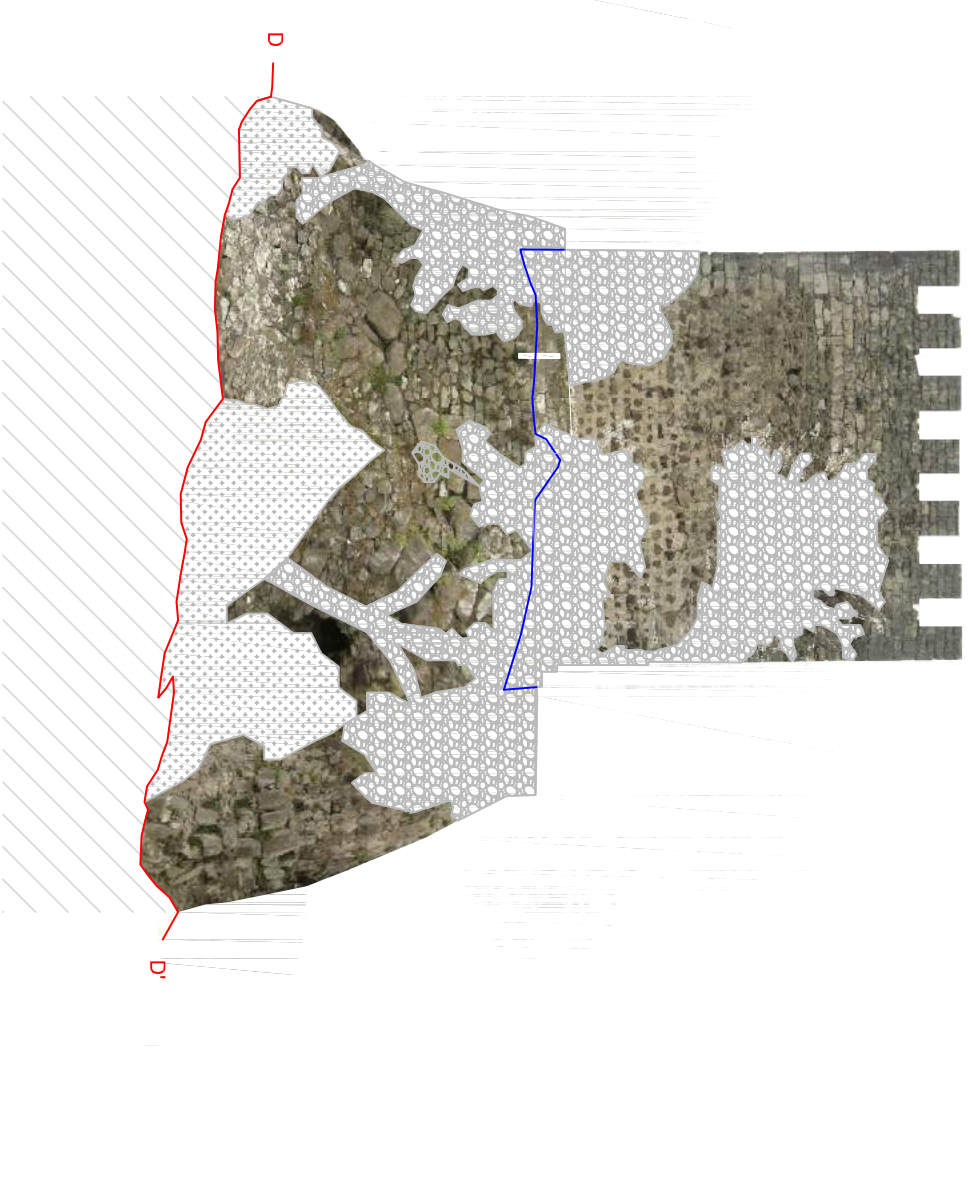
Estampa XXXVIII

Conjunto Edificado VIII: Leitura Estratigráfica

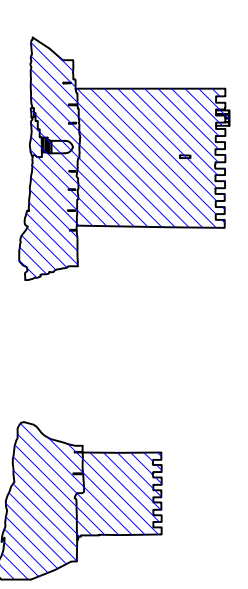
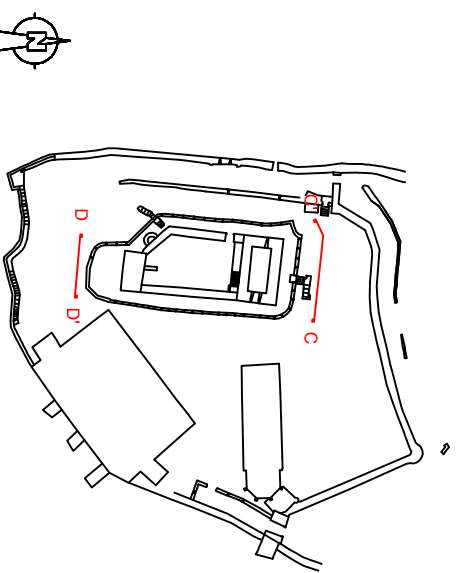
- | | | | | | |
|---|------------------------|---|---------------------|---|------------------------|
|  | Visibilidade obstruída |  | Edificado adjacente |  | Afloramento rochoso |
|  | Nível de circulação |  | Estrutura em secção |  | Estrutura ocultada |
|  | Interface |  | Interface estimado |  | Unidade estratigráfica |



100 m



0m 5m 10m



- Levantamento executado pelo autor
- Levantamento cedido pela Câmara Municipal de Leiria



CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

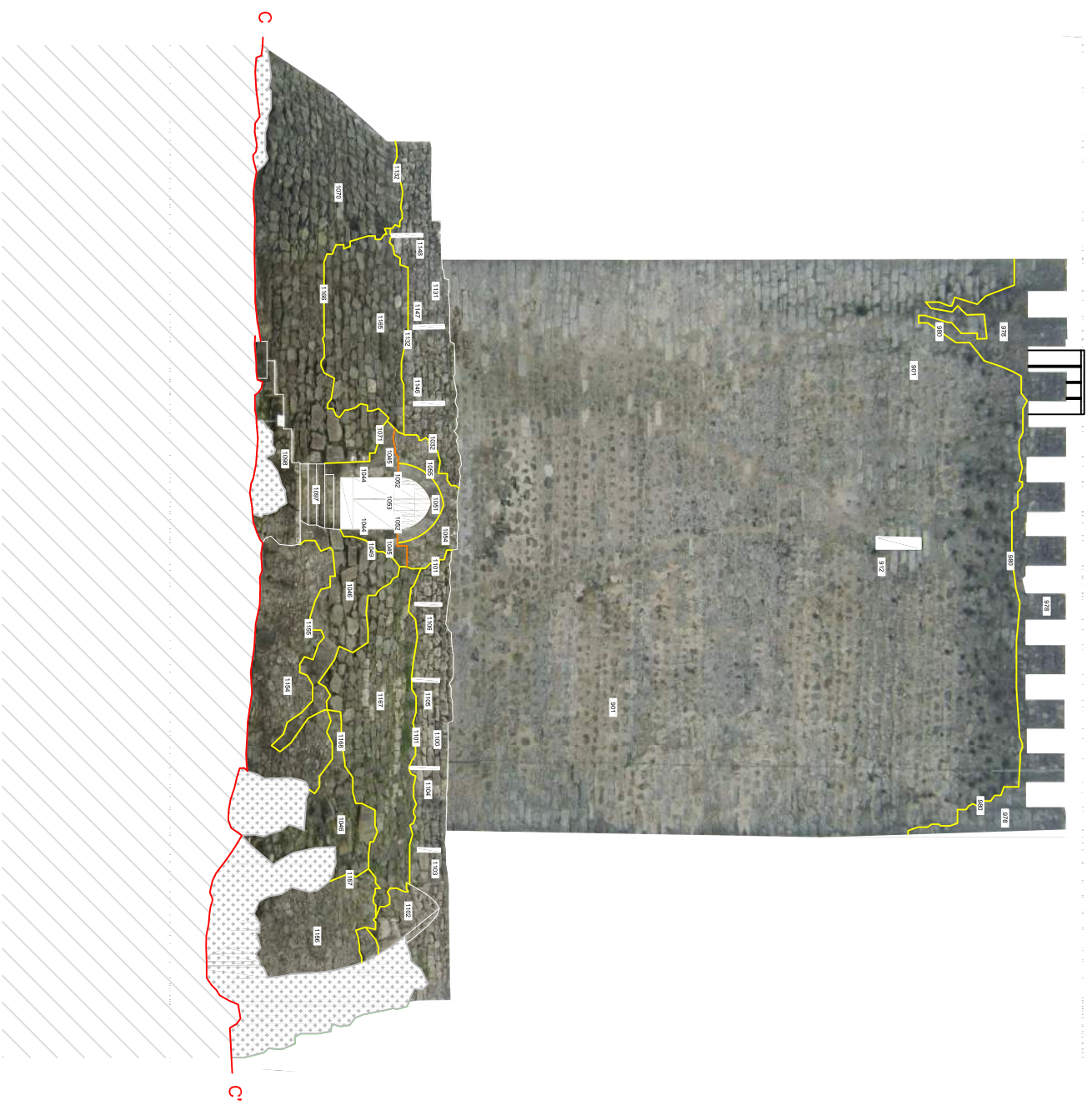
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

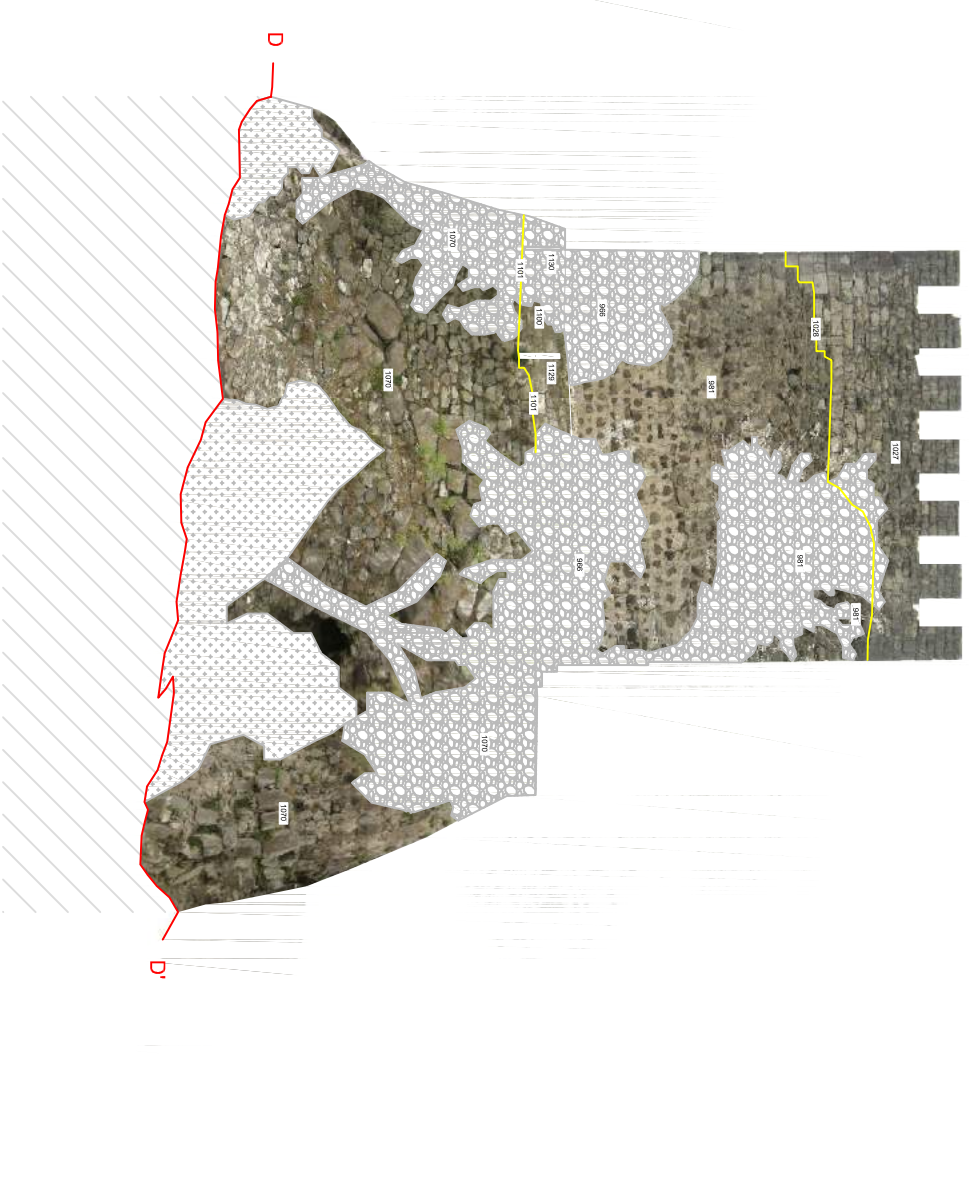
Estampa XXXIX

Conjunto Edificado VIII: Registo do Existente

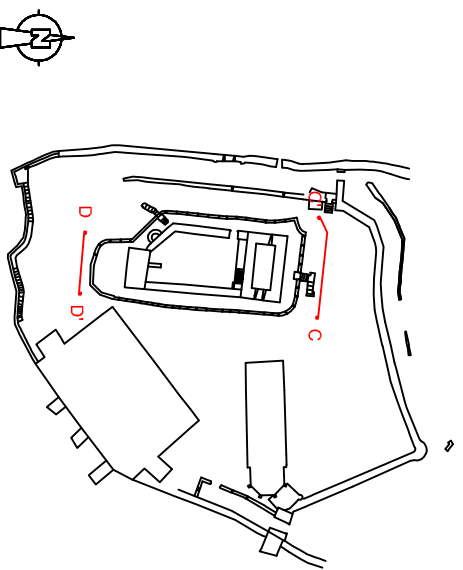
- | | | |
|--|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Visibilidade obstruída | — Edifício adjacente | <input type="checkbox"/> Afloramento rochoso |
| — Nivel de circulação | <input checked="" type="checkbox"/> Estrutura em secção | — Estrutura ocultada |
| — Interface | — Interface estimado | 7 Unidade estratigráfica |



100 m



0m 5m 10m



CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

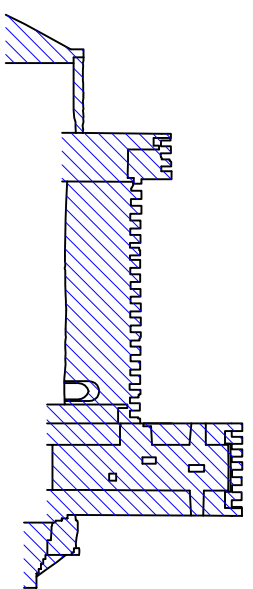
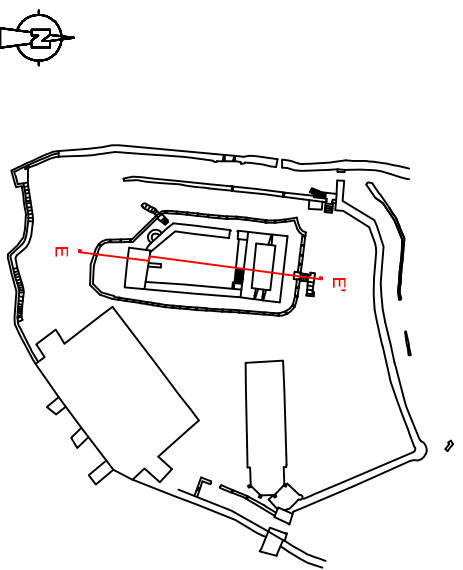
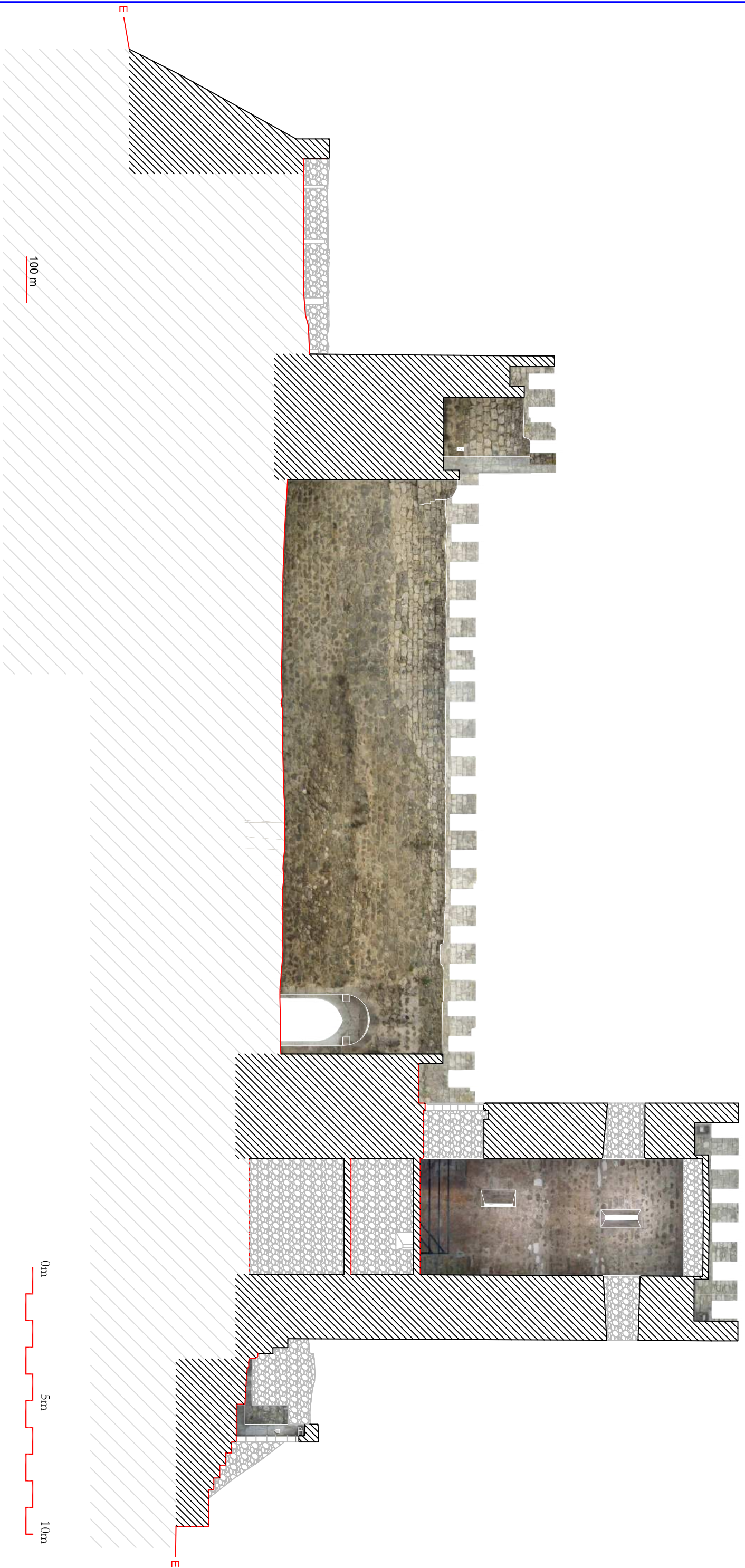
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Estampa XL

Conjunto Edificado VIII: Leitura Estratigráfica

- | | | | | | |
|-------------------------------------|------------------------|-------------------------------------|---------------------|--------------------------|------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Visibilidade obstruída | — | Edificado adjacente | <input type="checkbox"/> | Afloramento rochoso |
| — | Nível de circulação | <input checked="" type="checkbox"/> | Estrutura em secção | — | Estrutura ocultada |
| — | Interface | — | Interface estimado | <input type="checkbox"/> | Unidade estratigráfica |



- Levantamento executado pelo autor
- Levantamento cedido pela Câmara Municipal de Leiria

CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

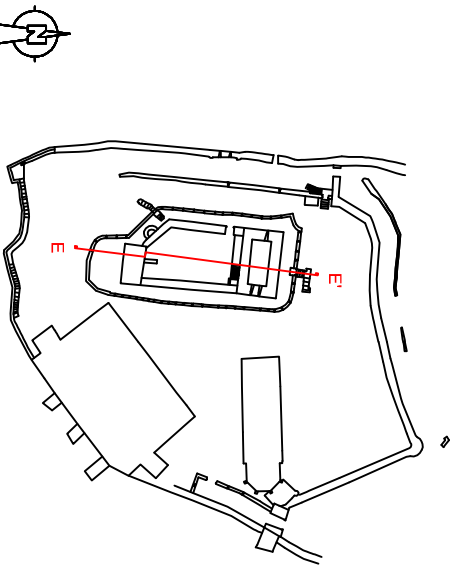
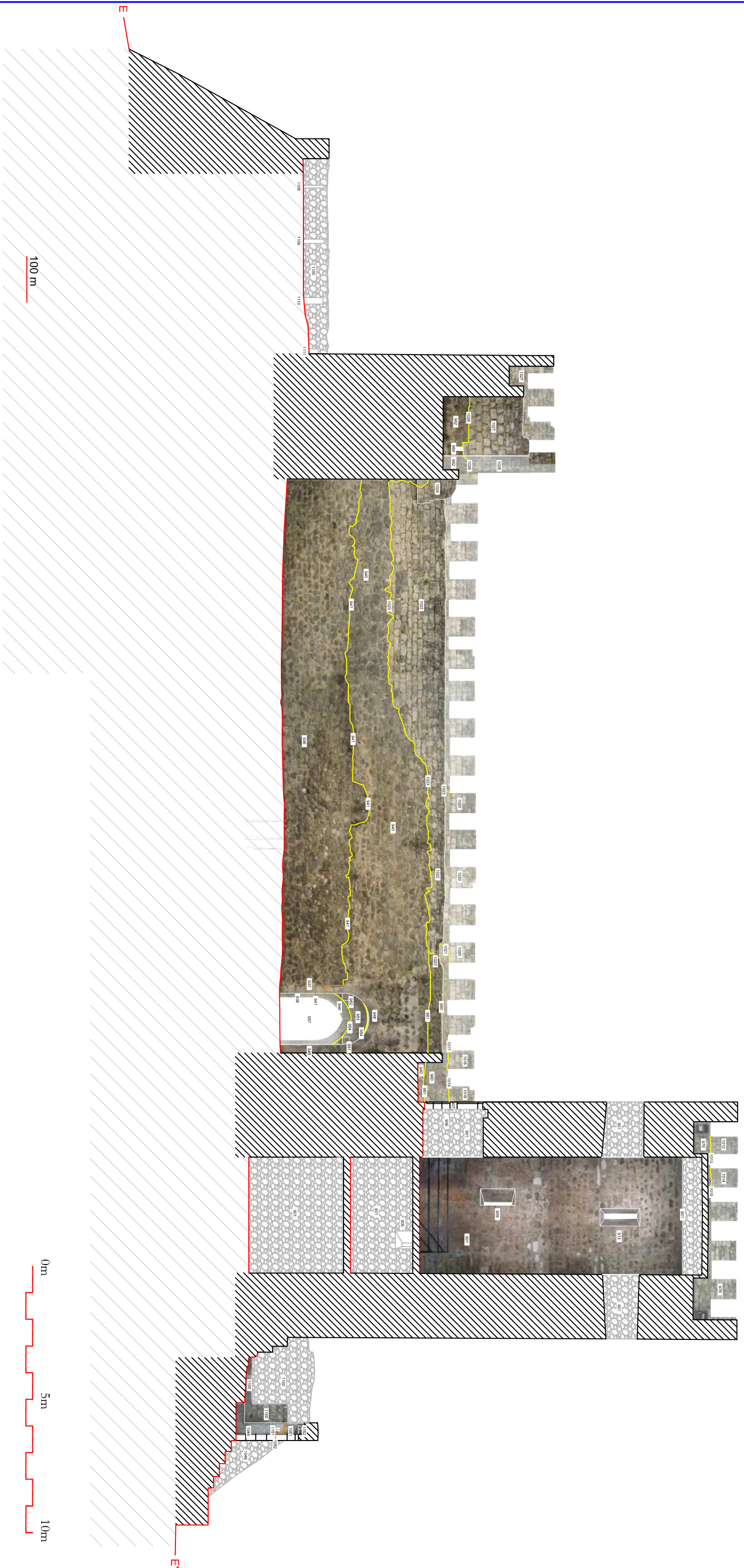
Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
 Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Estampa XLI

Conjunto Edificado VIII: Registo do Existente

- | | | |
|--|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Visibilidade obstruída | — Edifício adjacente | <input type="checkbox"/> Afloramento rochoso |
| — Nivel de circulação | <input checked="" type="checkbox"/> Estrutura em secção | — Estrutura ocultada |
| — Interface | — Interface estimado | 7 Unidade estratigráfica |





CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

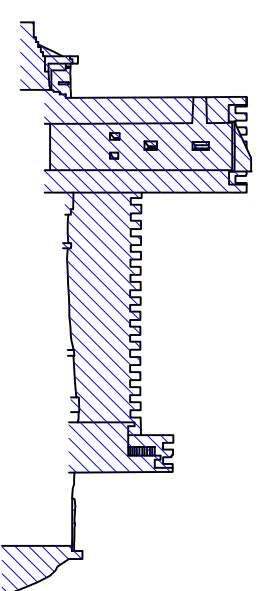
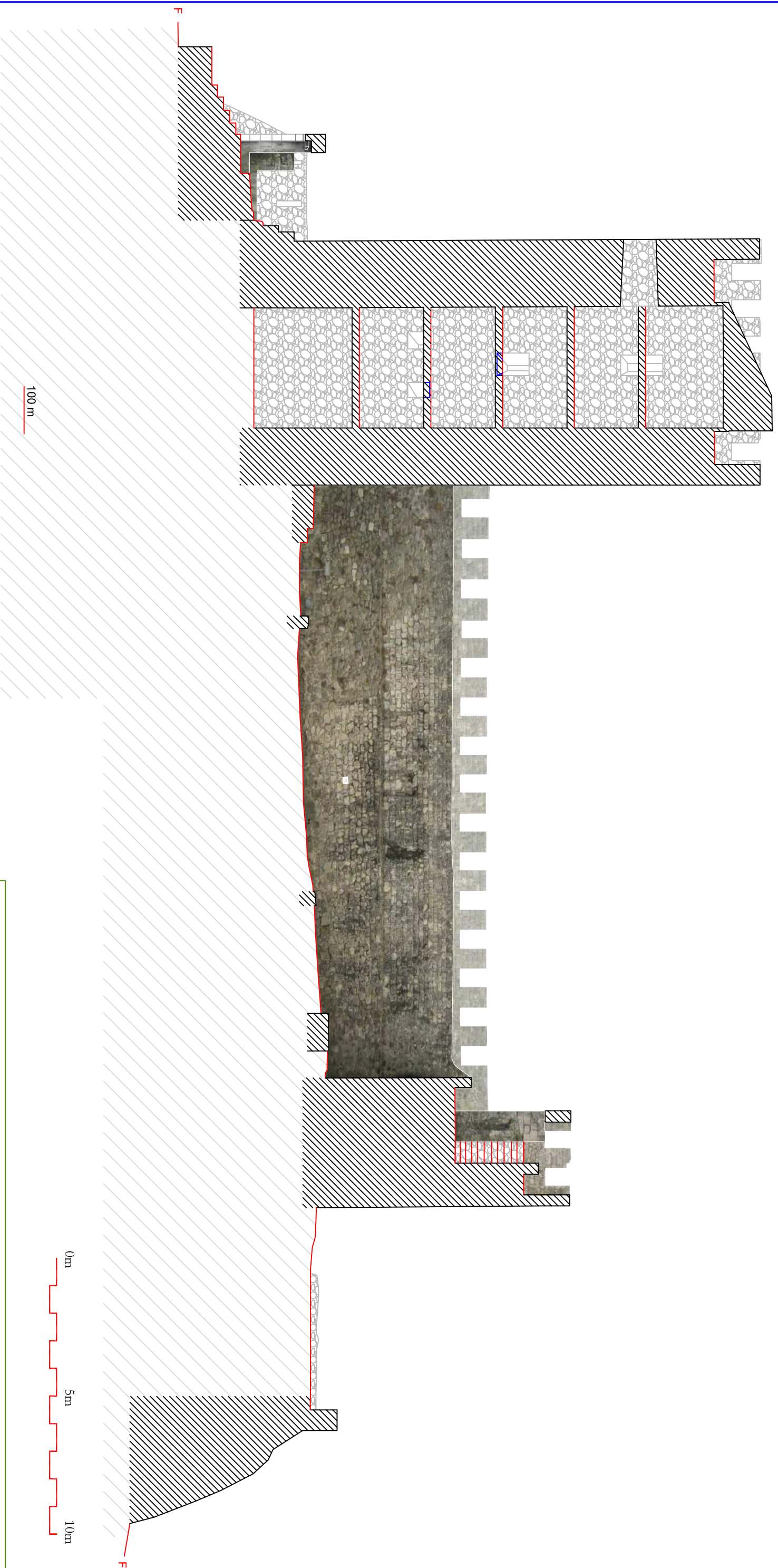
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Estampa XLIII

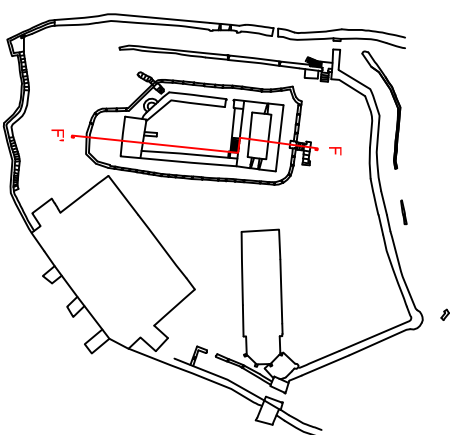
Conjunto Edificado VIII: Leitura Estratigráfica

- | | | |
|--|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Visibilidade obstruída | — Edificado adjacente | <input type="checkbox"/> Afloramento rochoso |
| — Nivel de circulação | <input checked="" type="checkbox"/> Estrutura em secção | — Estrutura ocultada |
| — Interface | — Interface estimado | <input type="checkbox"/> Unidade estratigráfica |



100 m

0m 5m 10m



- Levantamento executado pelo autor
- Levantamento cedido pela Câmara Municipal de Leiria

- ☒ Visibilidade obstruída
- Nivel de circulação
- Interface
- Edifício adjacente
- Estrutura em secção
- Interface estimado
- + Afloramento rochoso
- Estrutura ocultada
- 7 Unidade estratigráfica

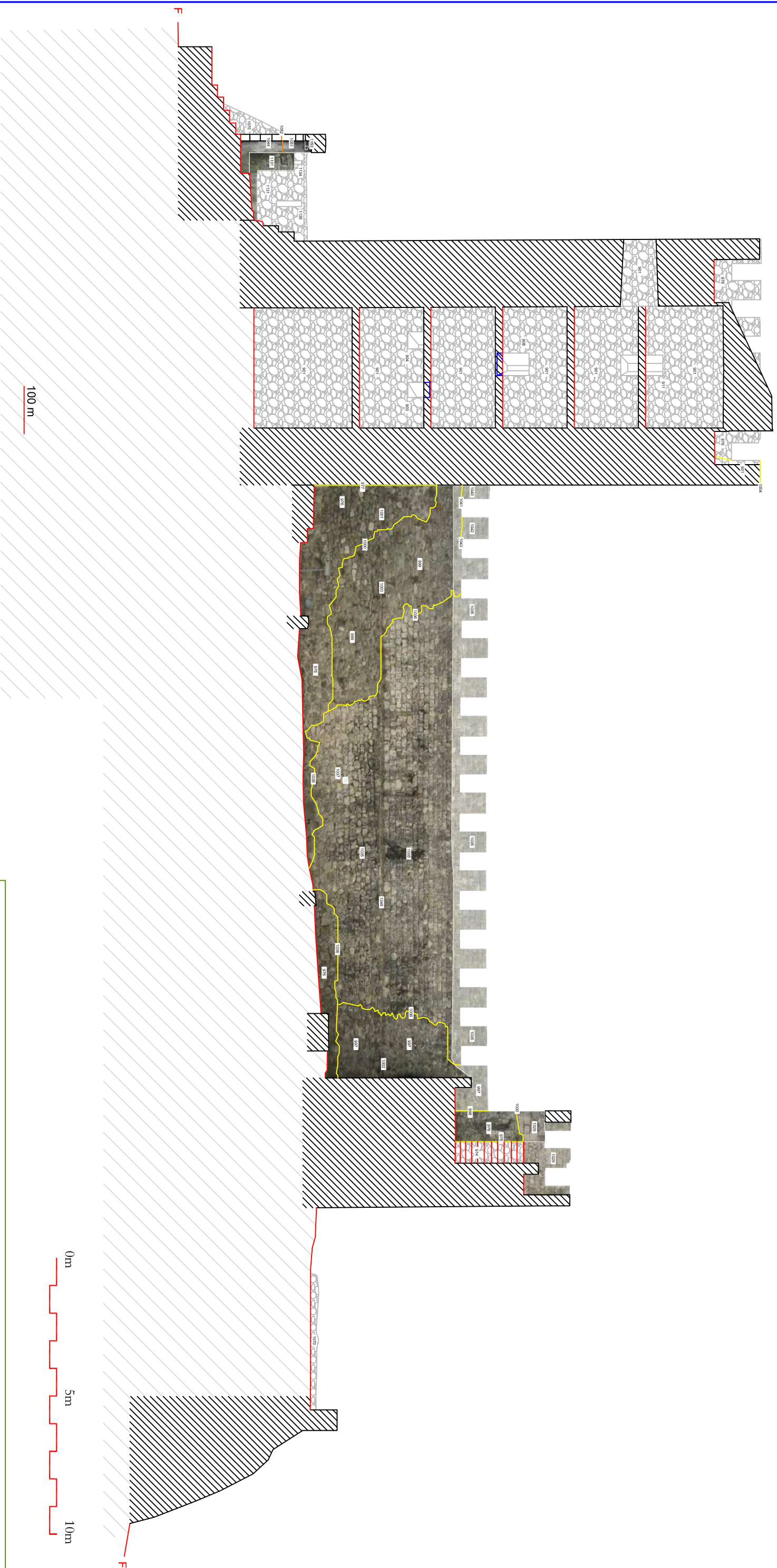
CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

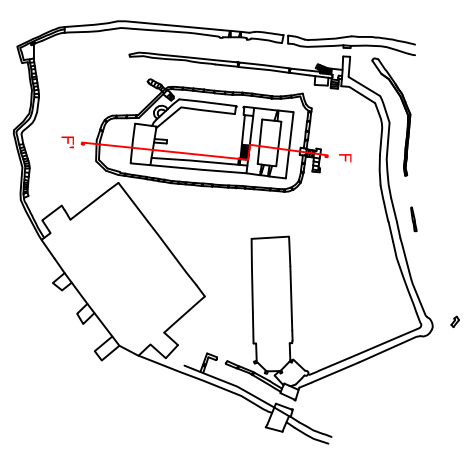
Estampa XLIII

Conjunto Edificado VIII: Registo do Existente



100 m

0m 5m 10m



CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

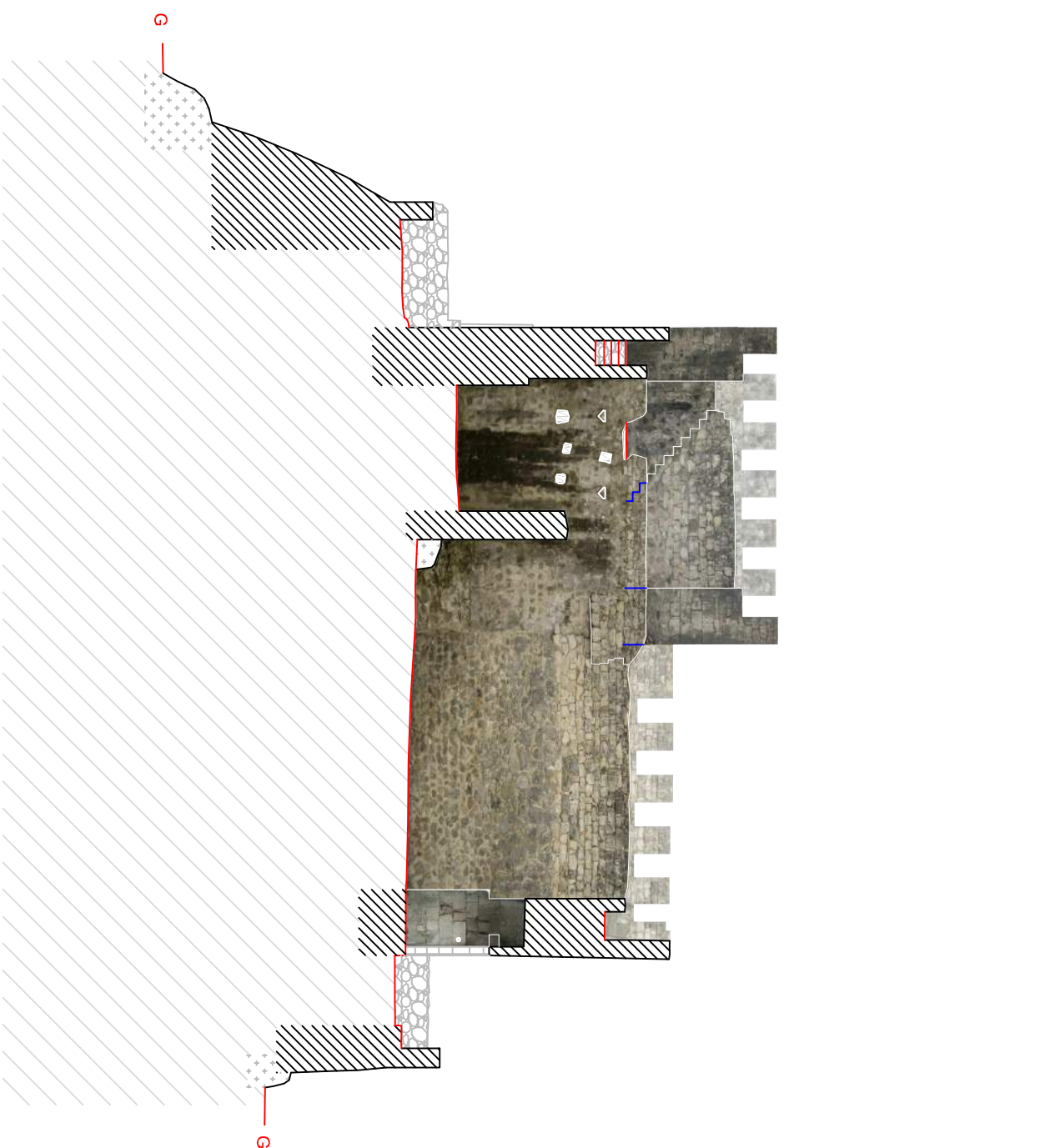
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

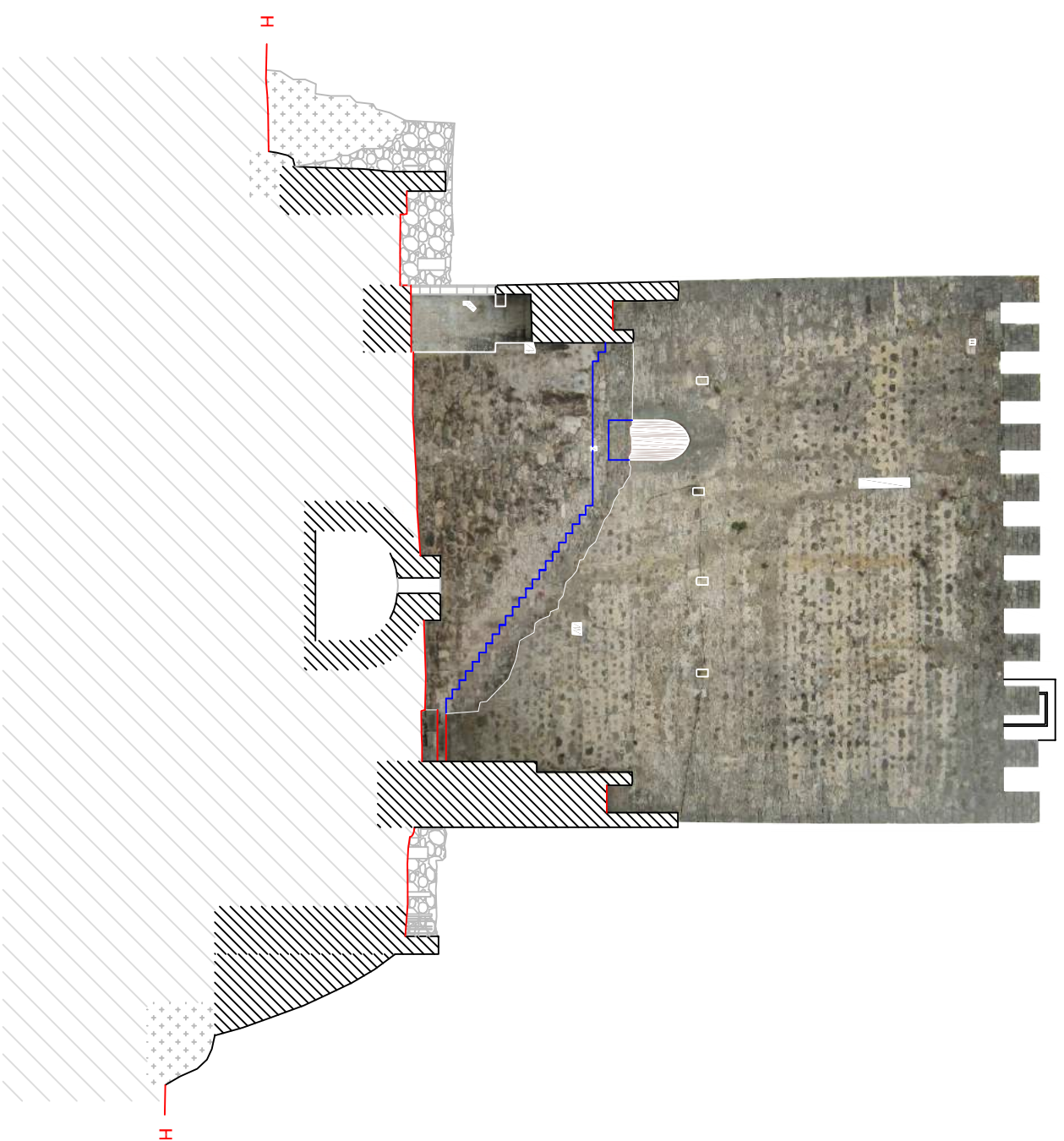
Estampa XLIV

Conjunto Edificado VIII: Leitura Estratigráfica

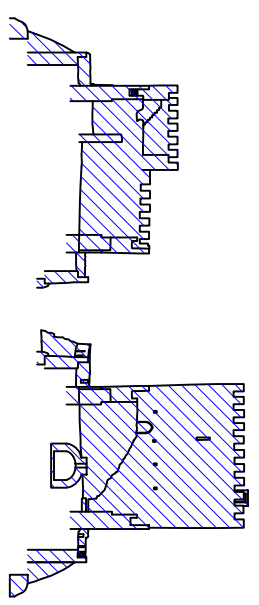
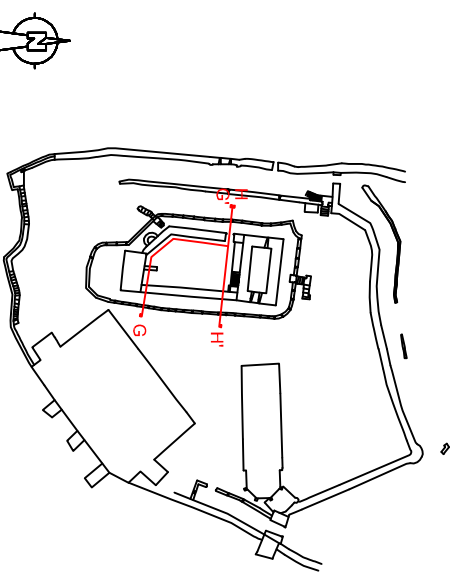
	Visibilidade obstruída		Edificado adjacente		Afloramento rochoso
	Nível de circulação		Estrutura em secção		Estrutura ocultada
	Interface		Interface estimado		Unidade estratigráfica





100 m



0m 5m 10m



-  Levantamento executado pelo autor
-  Levantamento cedido pela Câmara Municipal de Leiria










CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

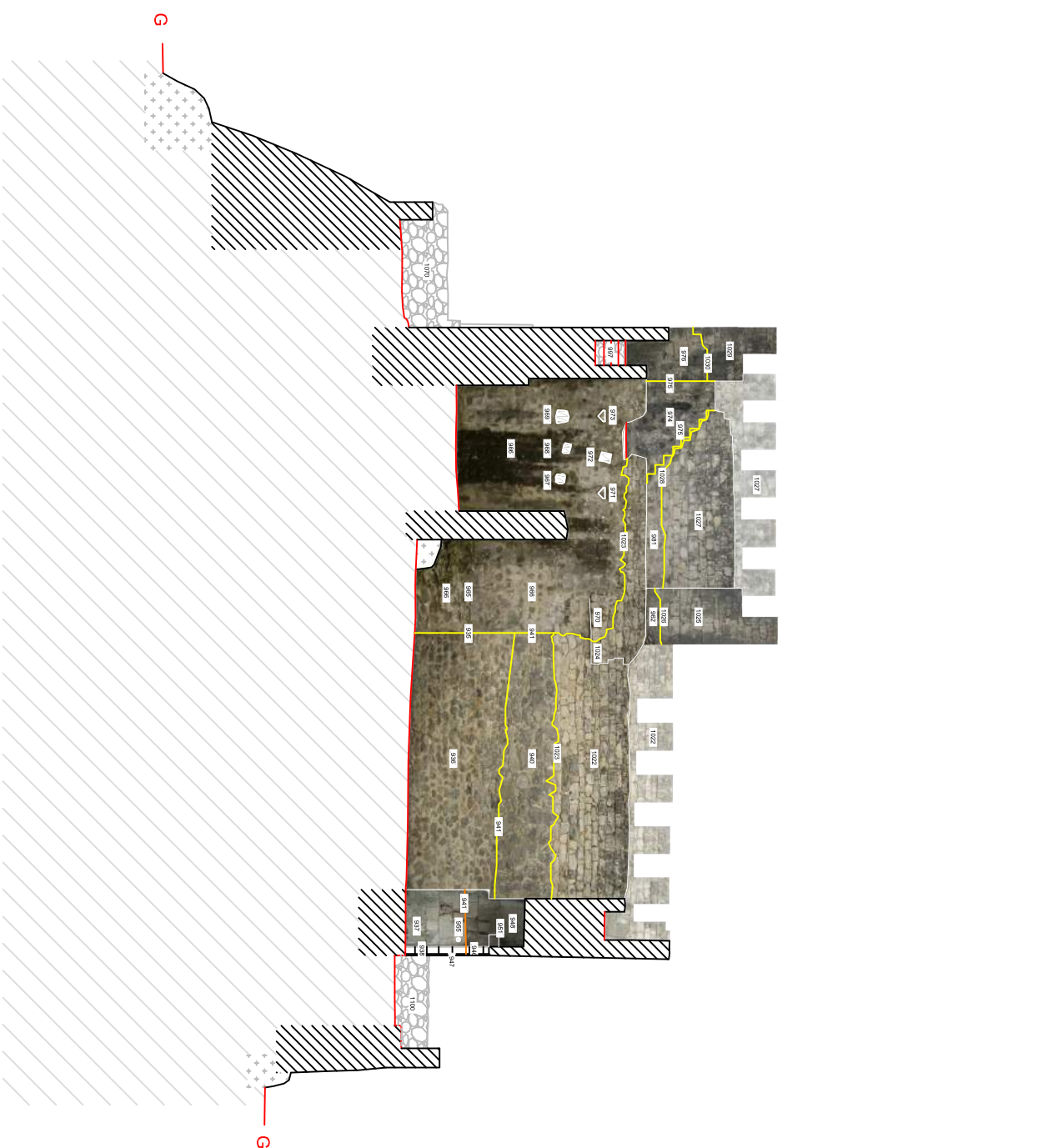
Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Estampa XLV

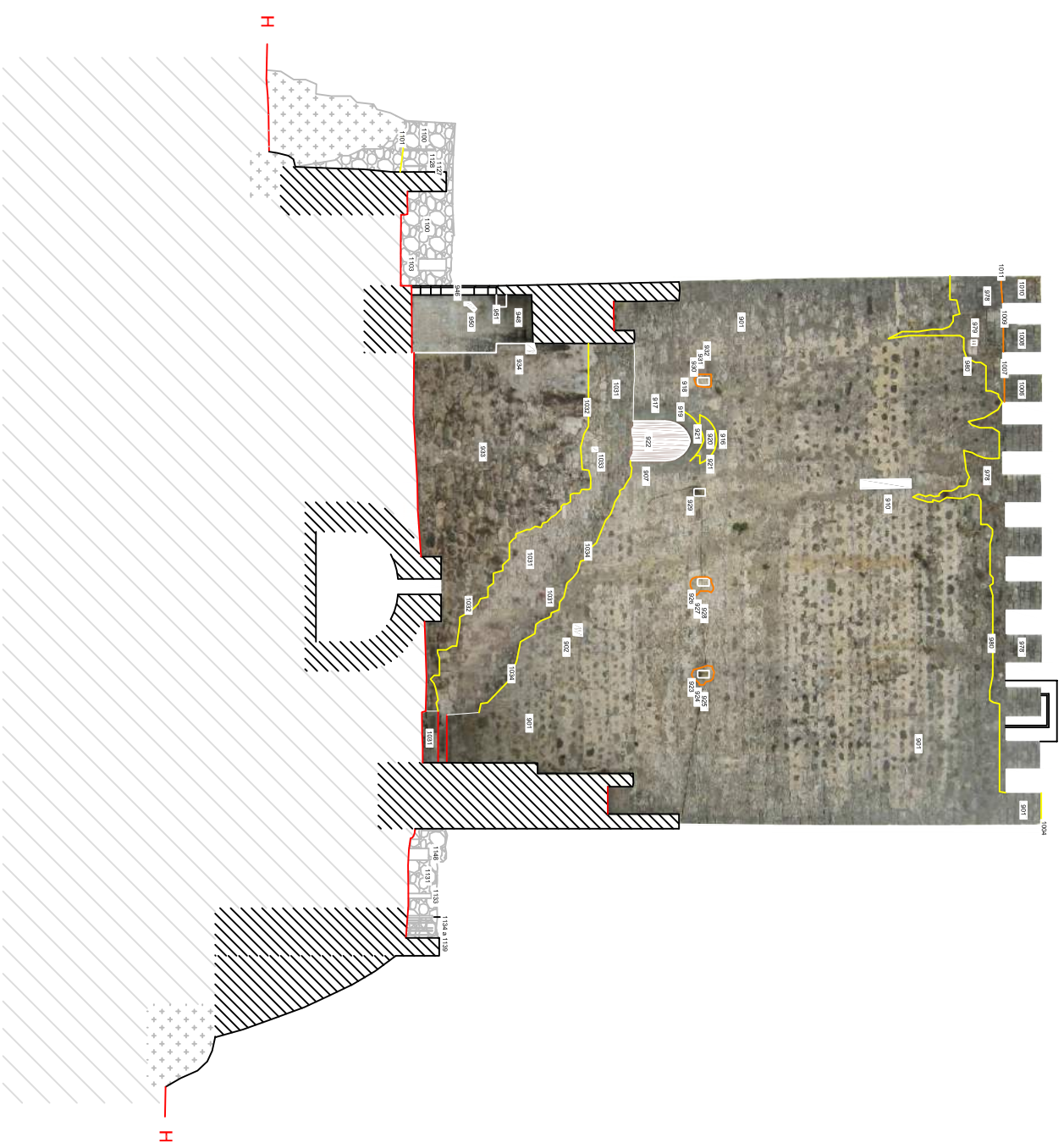
Conjunto Edificado VIII: Registo do Existente

- | | | | | | |
|---|------------------------|---|---------------------|---|------------------------|
|  | Visibilidade obstruída |  | Edificado adjacente |  | Afloramento rochoso |
|  | Nível de circulação |  | Estrutura em secção |  | Estrutura ocultada |
|  | Interface |  | Interface estimado |  | Unidade estratigráfica |





100 m



0m 5m 10m

CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

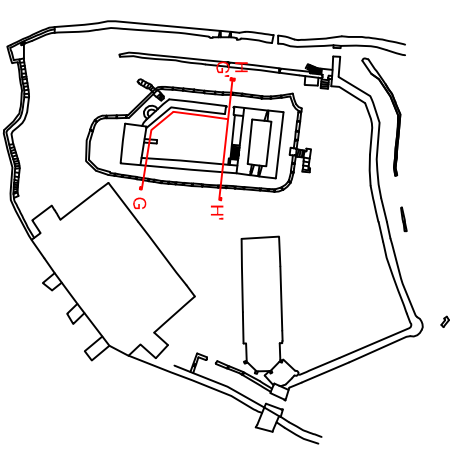
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

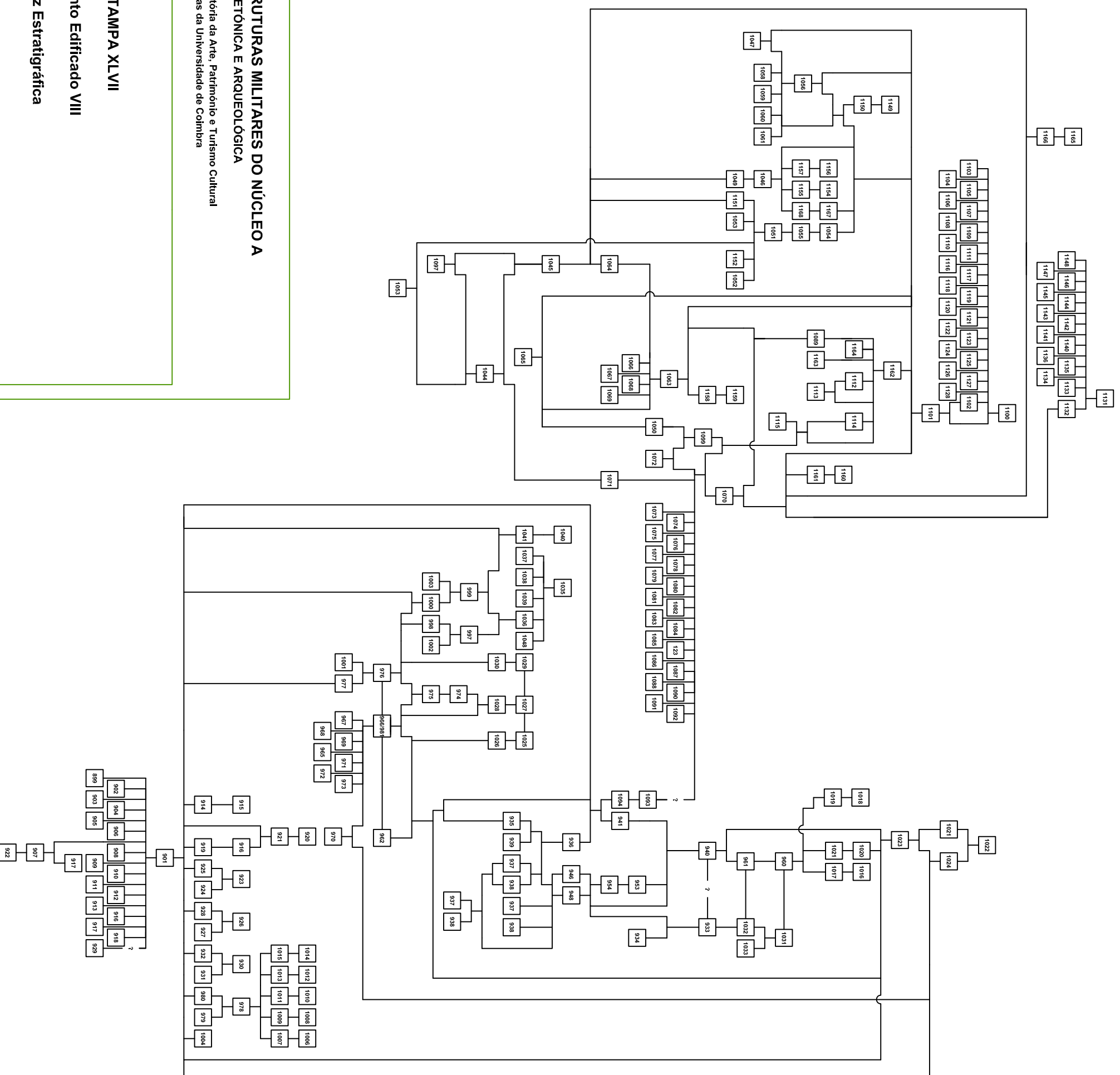
Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Estampa XLVI

Conjunto Edificado VIII: Leitura Estratigráfica

	Visibilidade obstruída		Edificado adjacente		Afloramento rochoso
	Nível de circulação		Estrutura em secção		Estrutura ocultada
	Interface		Interface estimado		Unidade estratigráfica





CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

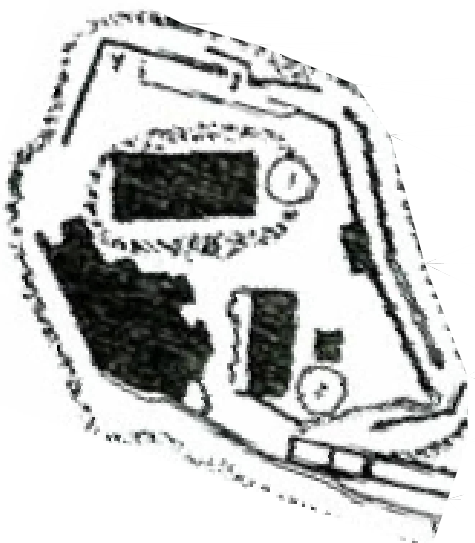
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
 Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

ESTAMPA XLVII

Conjunto Edificado VIII

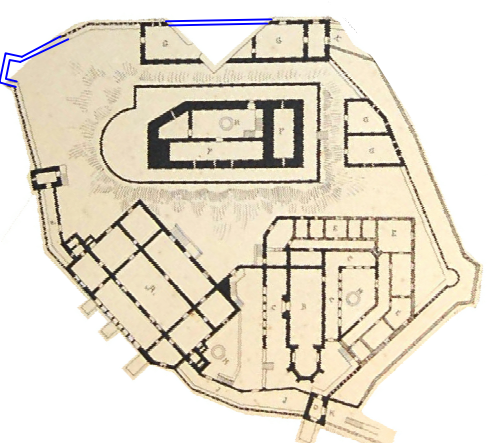
Matriz Estratigráfica



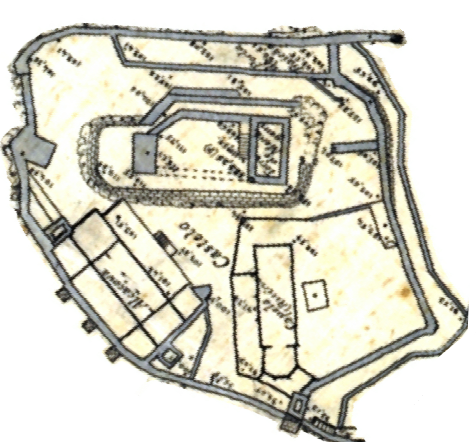
PEP. 1 - Excerpto da planta de Leiria elaborada pelo Major José Maria Nunes da Costa, alegadamente em 1809.
Cópia de 1939 da autoria de Raul Faustino de Sousa
Fonte: Câmara Municipal de Leiria



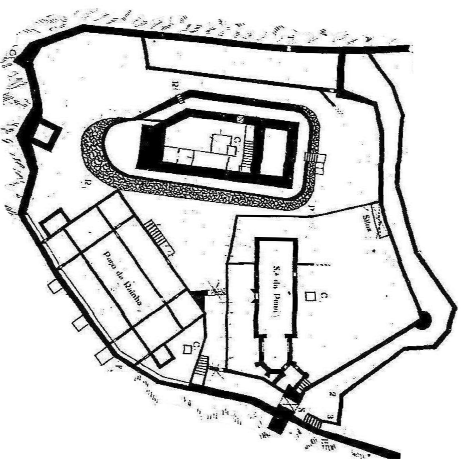
PEP. 2 - Excerpto da planta de Leiria elaborada em 1816 pelo Major Manoel Joaquim Brandão de Sousa.
Fonte: Câmara Municipal de Leiria



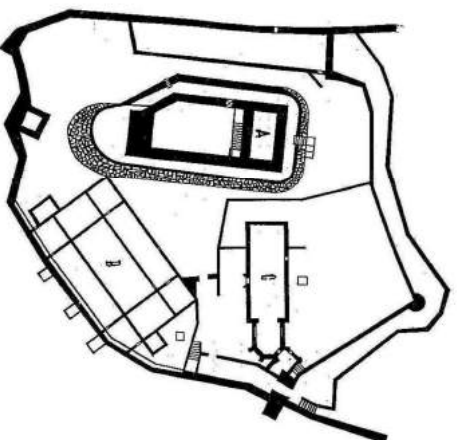
PEP. 3 - Proposta de Reconstituição da planta do Castelo de Leiria, publicada em 1898 por Ernesto Korrodi.
(a azul: montagem de elementos não constantes da estampa original, segundo planta de menor escala, desenhada pelo mesmo autor).
Fonte: Korrodi, 1898: Estampa V.



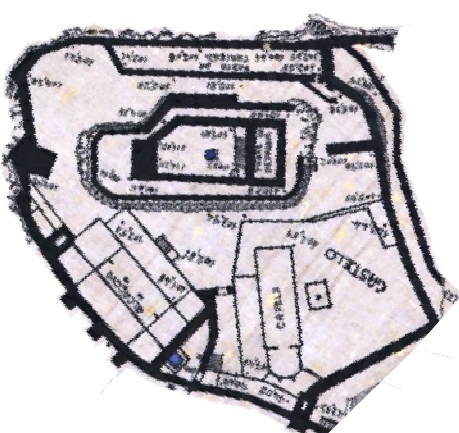
PEP. 4 - Excerpto da planta de Leiria elaborada em 1918 e 1919 pelo Tenente Coronel Alexandre Baptista da Costa Pereira
Fonte: Câmara Municipal de Leiria



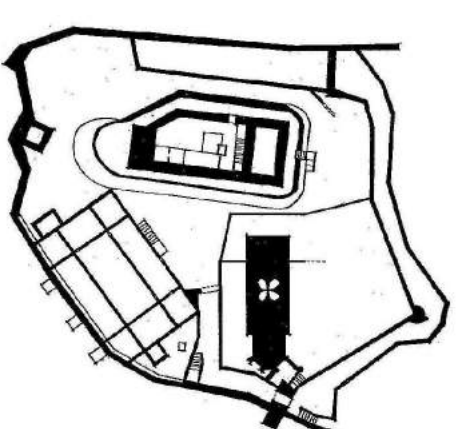
PEP. 5 - Excerpto da planta do Castelo de Leiria em 1929 por José Saraiva.
Fonte: SARAIVA, 1929: 1.



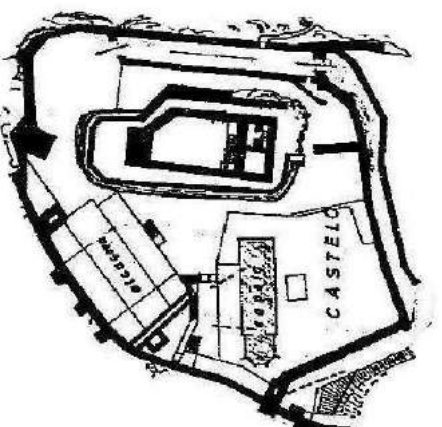
PEP. 6 - Excerpto da planta do Castelo de Leiria em 1938 segundo a Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.
Fonte: DGENM, 1938: Fig. 4.



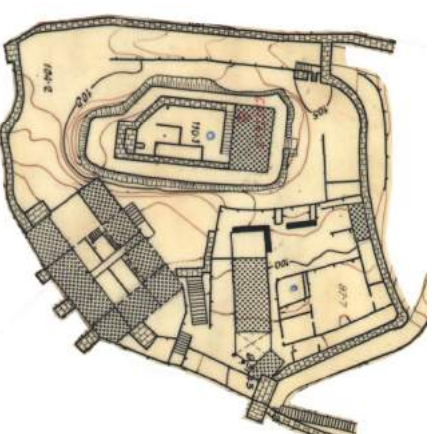
PEP. 7 - Excerpto da planta de Leiria actualizada em 1938 pela Câmara Municipal de Leiria.
Fonte: Câmara Municipal de Leiria.



PEP. 8 - Excerpto da planta do Castelo de Leiria em 1956 segundo a Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.
Fonte: Câmara Municipal de Leiria.



PEP. 9 - Excerpto da planta parcelar de Leiria em 1963.
Fonte: Câmara Municipal de Leiria.



PEP. 10 - Excerpto da planta de Leiria em 1966 segundo a Direcção Geral dos Serviços de Urbanização e a Câmara Municipal de Leiria.
Fonte: Câmara Municipal de Leiria.

CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Estampa XLVIII

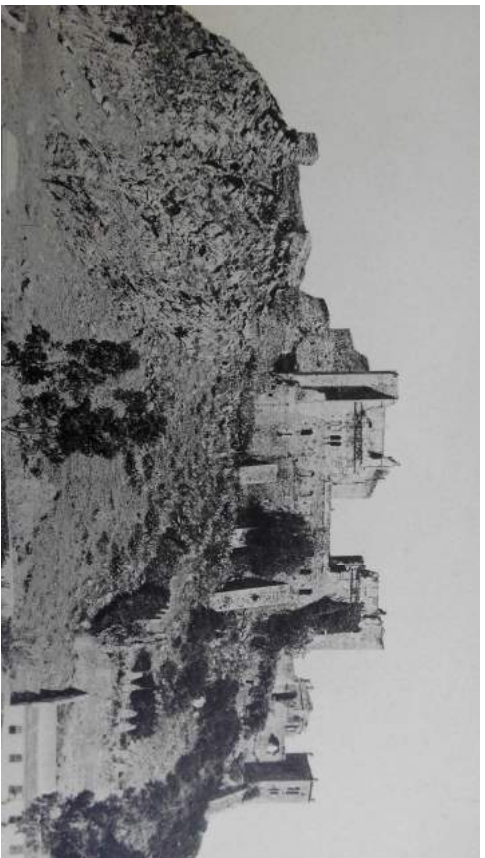
Plantas de Época

30 m

(Escala Aproximada)



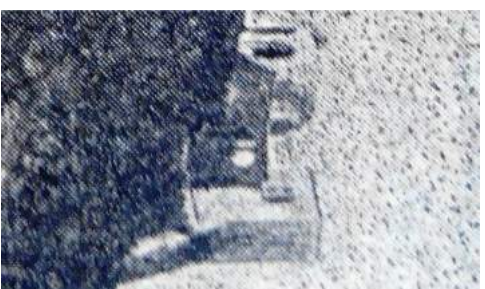
(Direção Aproximada)



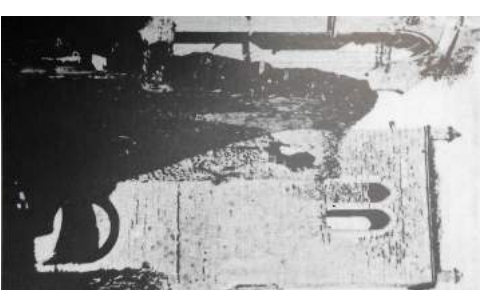
IEp. 1 - Vista geral sobre o alçado sul do Castelo de Leiria, ca. 1907.
Fonte: VASCONCELLOS, 1907: 94.



IEp. 2 - Vista geral sobre o alçado sudeste da Torre Buçaqueira, ca. 1900. (Destacados alguns contornos). Fotografia de Ernesto Korrodi. Câmara Municipal de Leiria. Fonte: GOMES, 2004: 116.



IEp. 3 - Vista geral sobre os alçados sudeste e sudoeste da Torre Buçaqueira, ca. 1917. Fonte: BARROS, 1917: 177.



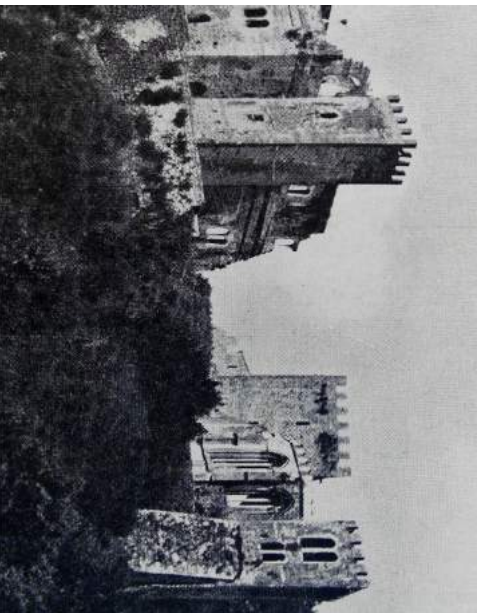
IEp. 4 - Vista geral sobre o alçado sudoeste da Torre Buçaqueira e do muro adjacente, ca. 1900. Fonte: GOMES, 2004: 153.



IEp. 5 - Vista geral sobre o alçado oeste do muro a sudoeste da Torre Buçaqueira, ca. 1900. Fotografia de Ernesto Korrodi. Câmara Municipal de Leiria. Fonte: GOMES, 2004: 77.



IEp. 6 - Vista geral sobre o alçado noroeste da Torre Buçaqueira e do muro adjacente, a sudoeste, s.d. (ca. 1900?). Fonte: GOMES, 2004: 54.



IEp. 7 - Vista geral sobre a secção nordeste do alçado sul do Castelo de Leiria, ca. 1944. Fonte: KORRODI, 1944: 25.



IEp. 8 - Vista geral sobre o alçado sudoeste da Torre Buçaqueira e do muro adjacente, ca. 1929. Fonte: SARAIVA, 1929: Estampa IV.



IEp. 9 - Vista geral sobre o alçado nascente do muro a sudoeste da Torre Buçaqueira, à direita, s.d. (ca. 1930?). Fonte: GOMES, 2004: 98.



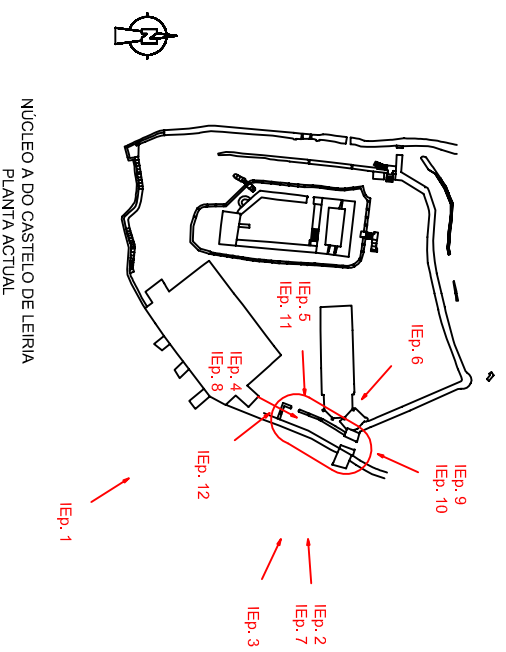
IEp. 10 - Vista geral sobre os muros do corredor a sudoeste da Torre Buçaqueira, ca. 1929. Fonte: SARAIVA, 1929: Estampa XVI.



IEp. 11 - Aspecto geral dos trabalhos de construção da porta ogival a sudoeste da Torre Buçaqueira, s.d. (ca. 1936-1950?). DGENIN - Arquivo Fotográfico. Fonte: CARVALHO et alii, 2011: 73.



IEp. 12 - Vista parcial sobre o vão ogival a sudoeste da Torre Buçaqueira e do muro adjacente, ca. 1950. Fonte: ZUQUETE, 2003: 80.



CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

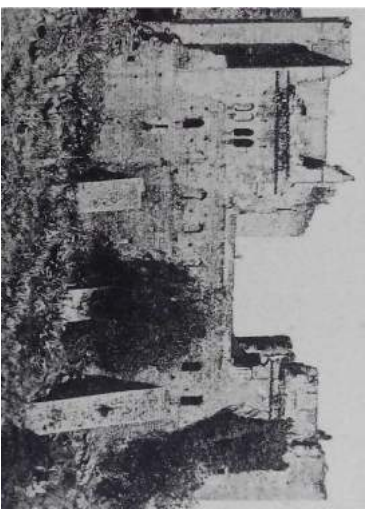
ESTAMPA XLIX

Conjunto Edificado I: Imagens de Época

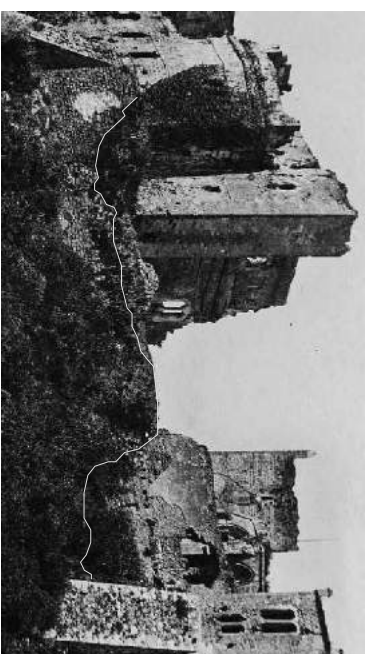
- IEp. 12 Imagem de Época n.º 12
- IEp. 12 Direcção da toma da imagem de época
- Área retratada



IEp. 13 - Vista geral sobre a muralha a oeste dos Paços Novos do Castelo de Leiria, ca. 1907. Destacados alguns contornos.
Fonte: VASCONCELLOS, 1907: 94.



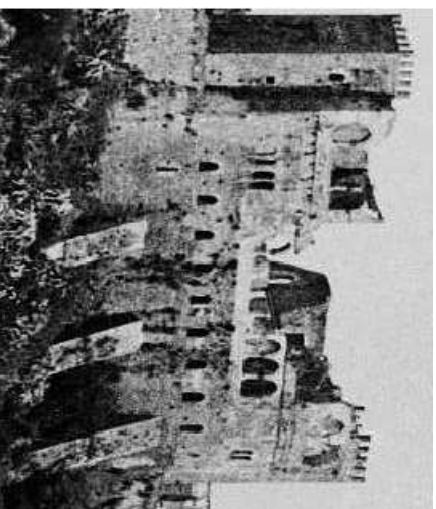
IEp. 14 - Vista geral sobre o alçado sul dos Paços Novos do Castelo de Leiria, ca. 1907.
Fonte: VASCONCELLOS, 1907: 94.



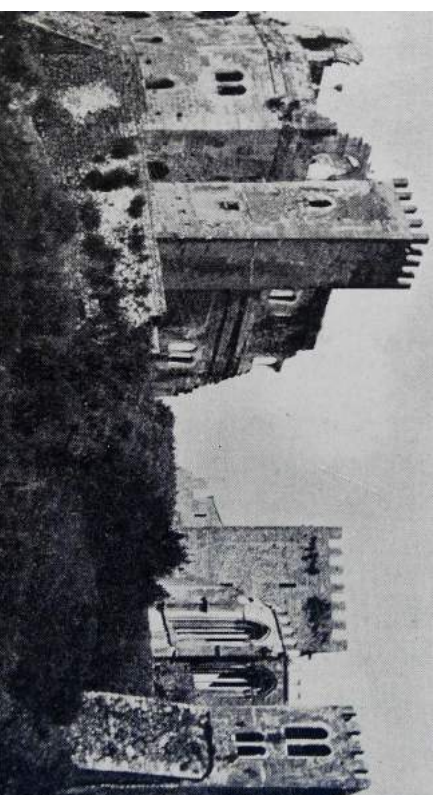
IEp. 15 - Vista geral sobre o alçado sudeste da Torre Buçaqueira, ca. 1900. Destacados alguns contornos.
Fotografia de Ernesto Korrodi, Câmara Municipal de Leiria.
Fonte: GOMES, 2004: 116.



IEp. 16 - Vista geral sobre a muralha a oeste dos Paços Novos do Castelo de Leiria, ca. 1917. (Destacados alguns contornos).
Fonte: BARROS, 1917: 177.



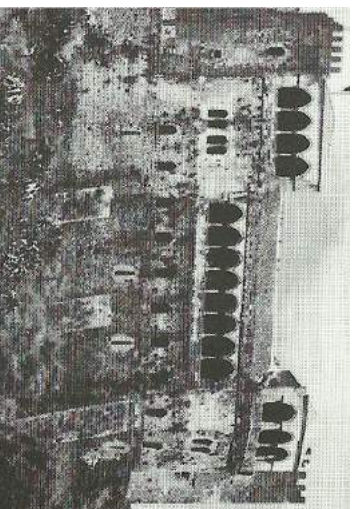
IEp. 17 - Vista geral sobre o alçado sul dos Paços Novos do Castelo de Leiria, ca. 1930.
Fonte: Câmara Municipal de Leiria.



IEp. 18 - Vista geral sobre a muralha compreendida entre os Paços Novos e a Torre Buçaqueira do Castelo de Leiria, ca. 1944.
Fonte: KORRODI, 1944: 25.



IEp. 19 - Vista geral sobre a muralha a oeste dos Paços Novos do Castelo de Leiria, ca. 1930.
Fonte: Câmara Municipal de Leiria.



IEp. 20 - Vista geral sobre o alçado sul dos Paços Novos do Castelo de Leiria, ca. 1970.
Fonte: GOMES, 2004: 201.



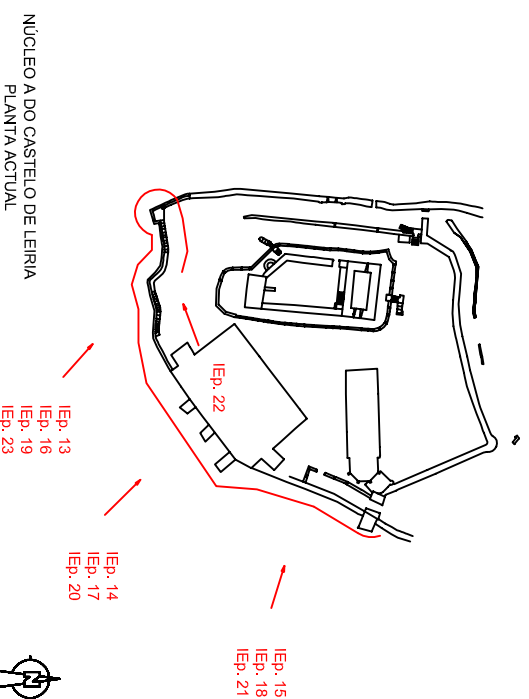
IEp. 21 - Vista geral sobre a muralha compreendida entre os Paços Novos e a Torre Buçaqueira do Castelo de Leiria, ca. 1936 - 1956.
Fonte: Câmara Municipal de Leiria.



IEp. 22 - Vista parcial da muralha a oeste dos Paços Novos do Castelo de Leiria, ca. 1950.
Fonte: ZUQUETE, 2003: 104.



IEp. 23 - Vista geral sobre a muralha a oeste dos Paços Novos do Castelo de Leiria, ca. 1936 - 1950.
Fonte: Câmara Municipal de Leiria.



CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

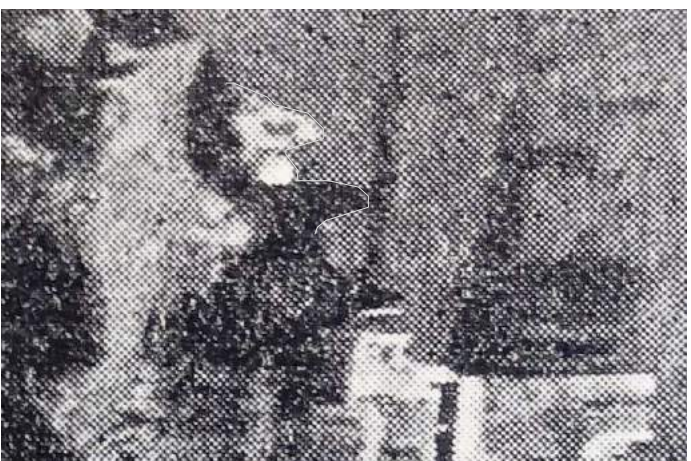
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

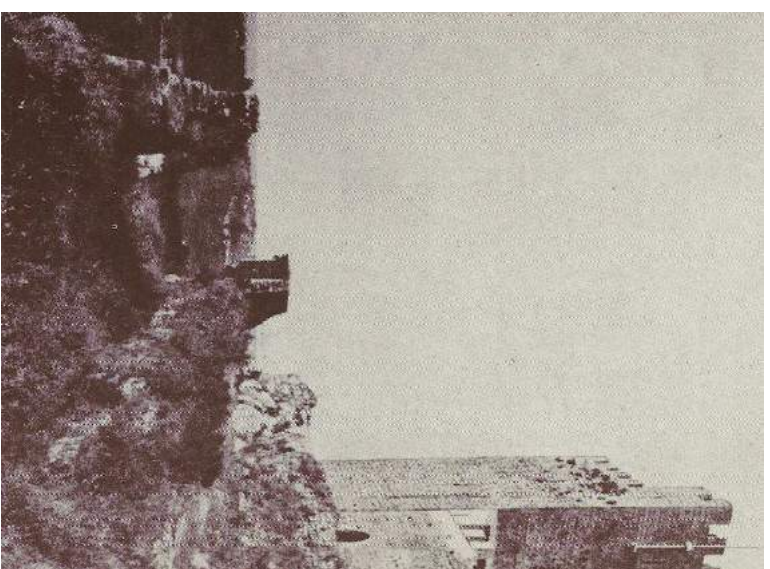
ESTAMPAL

Conjunto Edificado II: Imagens de Época

- IEp. 12 Imagem de Época n.º 12
- Direcção da toma da imagem de época
- Área retratada



IEp. 24 - Vista geral sobre a área a oeste do 'Último Reduto' do Castelo de Leiria, incluindo muralha oeste do Núcleo A, à esquerda, ca. 1933. Destacados alguns contornos.
Fonte: LARCHER, 1933: 45.



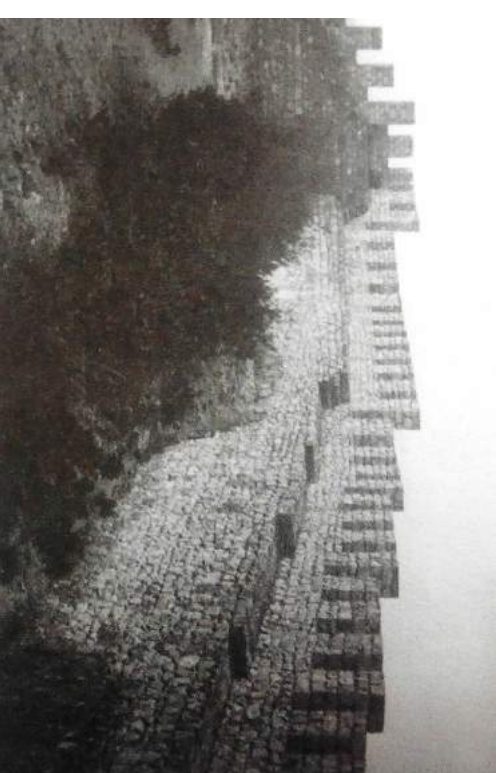
IEp. 25 - Vista geral sobre a área a oeste do 'Último Reduto' do Castelo de Leiria, incluindo muralha oeste do Núcleo A, à esquerda, ca. 1929.
Fonte: SARAYVA, 1929: Estampa 38.



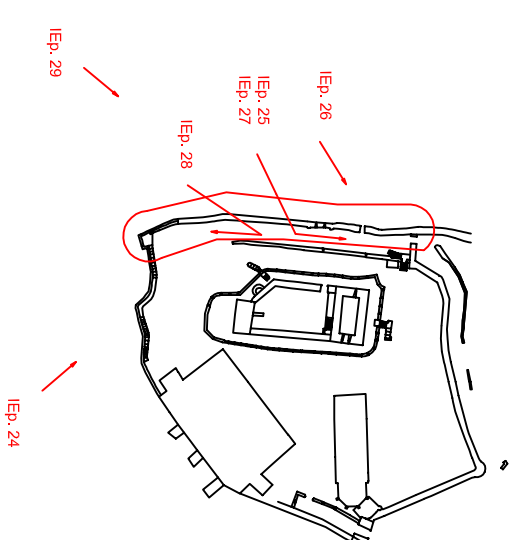
IEp. 26 - Vista geral sobre a Porta da Traição do Castelo de Leiria, muralha oeste do Núcleo A, ca. 1930.
Fonte: GOMES, 2004: 53.



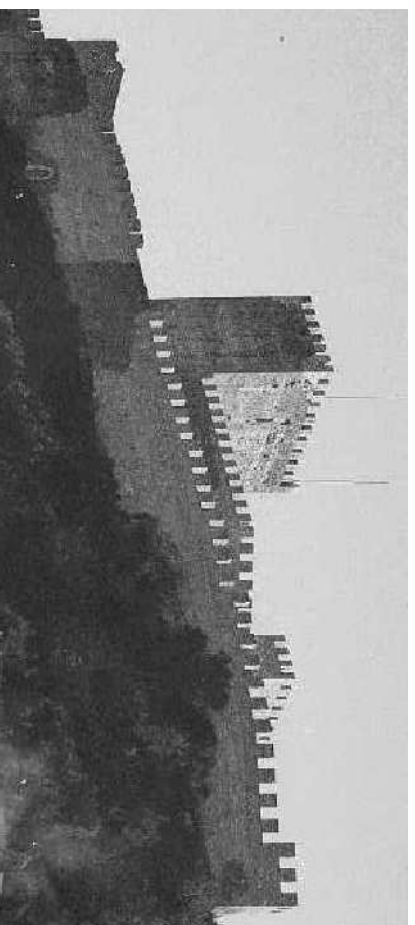
IEp. 27 - Vista geral sobre a área a oeste do 'Último Reduto' do Castelo de Leiria, incluindo muralha oeste do Núcleo A e respetiva Porta da Traição, à esquerda, ca. 1936-1956.
Fonte: Câmara Municipal de Leiria.



IEp. 28 - Vista parcial da muralha oeste, a sul da Porta da Traição do Castelo de Leiria, ca. 1950.
Fonte: ZUQUETE, 2003: 104.



NÚCLEO A DO CASTELO DE LEIRIA
PLANTA ACTUAL



IEp. 29 - Vista geral sobre o alçado poente da muralha oeste do Núcleo A do Castelo de Leiria, incluindo Porta da Traição, à esquerda, ca. 1936-1950.
Fonte: Câmara Municipal de Leiria.

CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

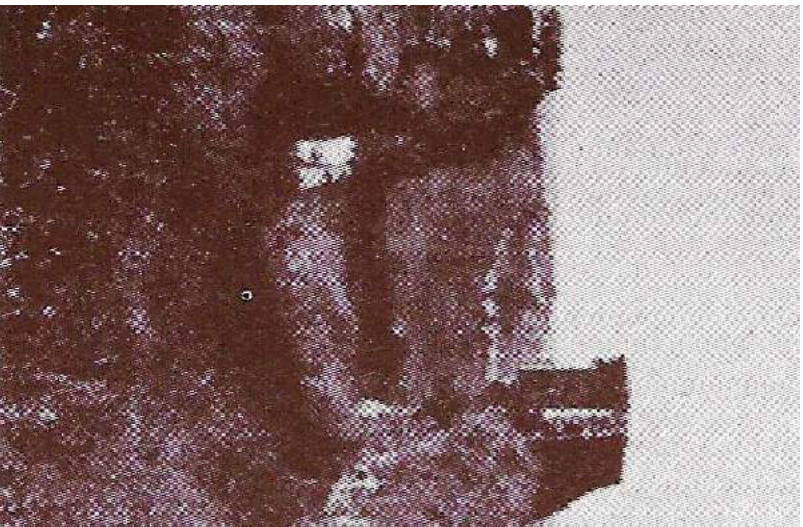
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

ESTAMPA LI

Conjunto Edificado III: Imagens de Época

- IEp. 12 Imagem de Época n.º 12
- Direcção da toma da imagem de época
- Área retratada



IEp. 30 - Vista geral sobre a área a oeste do Último Reduto do Castelo de Leiria, incluindo Porta Nova, ca. 1929.
Fonte: SARAIVA, 1929; Estampa 38.



IEp. 31 - Vista geral sobre a área a oeste do Último Reduto do Castelo de Leiria, incluindo Porta Nova, ca. 1936-1956.
Fonte: Câmara Municipal de Leiria.



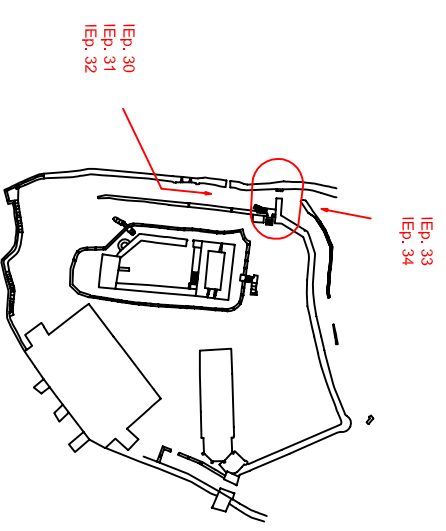
IEp. 32 - Vista geral sobre a área a oeste do Último Reduto do Castelo de Leiria, incluindo Porta Nova, ca. 1936-1956.
Fonte: Câmara Municipal de Leiria.



IEp. 33 - Vista geral sobre a área a oeste do Último Reduto do Castelo de Leiria, incluindo Porta Nova, s.d.
Fonte: Câmara Municipal de Leiria.



IEp. 34 - Vista geral sobre a área a oeste do Último Reduto do Castelo de Leiria, incluindo Porta Nova, ca. 1936-1956.
Fonte: Câmara Municipal de Leiria.



NÚCLEO A DO CASTELO DE LEIRIA
PLANTA ACTUAL



CASTELO DE LEIRIA ANÁLISE ARQUITECTÓNICA E ARQUEOLÓGICA DAS ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

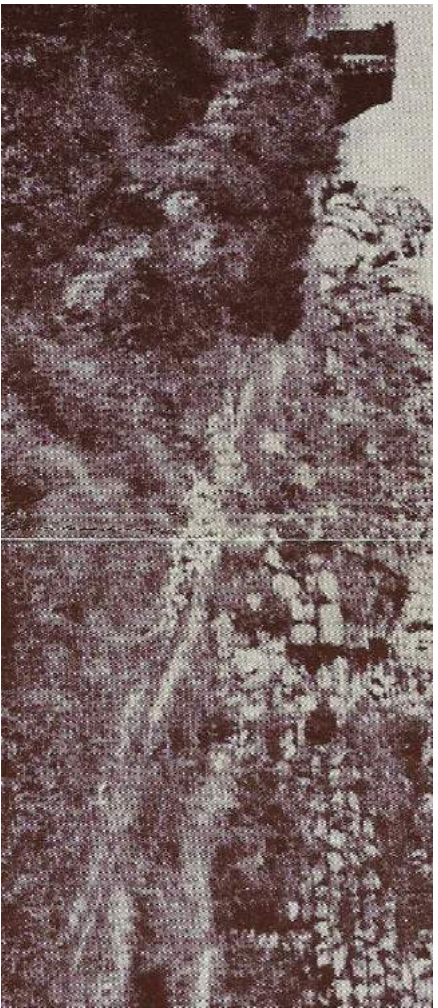
ESTAMPA LII

Conjunto Edificado IV: Imagens de Época

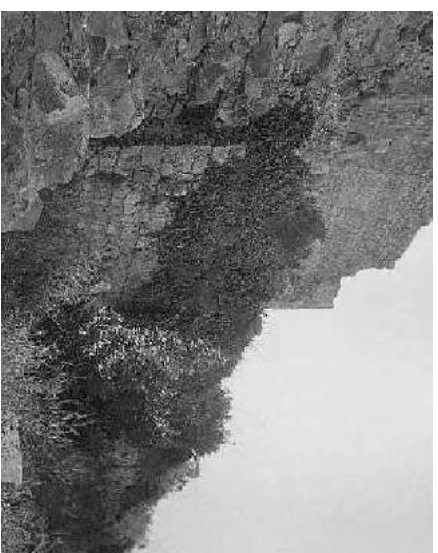
IEp. 12 Imagem de Época n.º 12

— Direcção da toma da imagem de época

○ Área retratada



IEp. 35 - Vista geral sobre a área a oeste do Último Reduto do Castelo de Leiria, incluindo CJED V, à direita, ca. 1929.
Fonte: SARAVIA, 1929: Estampa 38.



IEp. 36 - Vista geral sobre a área a oeste do Último Reduto do Castelo de Leiria, incluindo CJED V, à esquerda, s.d.
Fonte: Câmara Municipal de Leiria.



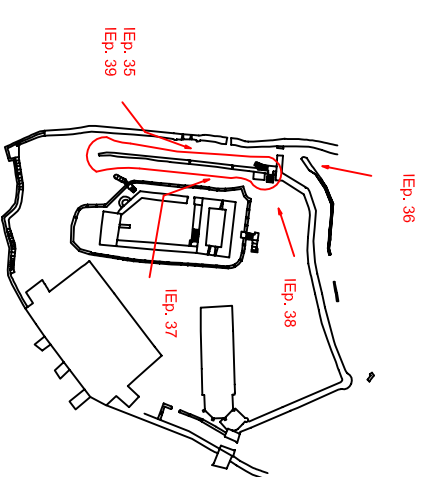
IEp. 37 - Vista geral sobre a área a oeste do Último Reduto do Castelo de Leiria, incluindo CJED V, ao centro, ca. 1936-1956.
Fonte: Câmara Municipal de Leiria.



IEp. 38 - Vista geral sobre a área a oeste do Último Reduto do Castelo de Leiria, incluindo CJED V, em primeiro plano, ca. 1936-1956. Destacados alguns contornos.
Fonte: Câmara Municipal de Leiria.



IEp. 39 - Vista geral sobre a área a oeste do Último Reduto do Castelo de Leiria, incluindo escadas e porta de CJED V, à direita, ca. 1936-1956.
Fonte: Câmara Municipal de Leiria.



NUCLEO A DO CASTELO DE LEIRIA
PLANTA ACTUAL

CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA
Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

ESTAMPA LIII

Conjunto Edificado V: Imagens de Época

- IEp. 12 Imagem de Época n.º 12
- Direcção da toma da Imagem de época
- Área retratada



IEp. 40 - Vista geral sobre o alçado setentrional da muralha norte do Núcleo A do Castelo de Leiria, incluindo torreão, à esquerda, ca. 1900. Fotografia de Ernesto Korrodi, Câmara Municipal de Leiria.
Fonte: GOMES, 2004: 39.



IEp. 41 - Pormenor de derrube na área poente da muralha norte do Núcleo A do Castelo de Leiria, s.d.
Fonte: Câmara Municipal de Leiria.



IEp. 42 - Vista geral sobre a área poente da muralha norte do Núcleo A do Castelo de Leiria, s.d.
Fonte: Câmara Municipal de Leiria.



IEp. 43 - Vista geral sobre a área poente da muralha norte, à esquerda, e o tramo nascente da Porta Nova do Castelo de Leiria, à direita, s.d.
Fonte: Câmara Municipal de Leiria.



IEp. 44 - Vista geral sobre o alçado nascente da área oeste da muralha Norte do Núcleo A do Castelo de Leiria, s.d.
Fonte: Câmara Municipal de Leiria.



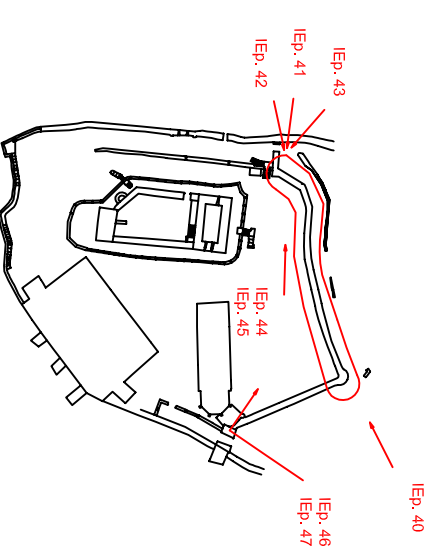
IEp. 45 - Vista geral sobre o alçado nascente da área oeste da muralha norte do Núcleo A do Castelo de Leiria, ca. 1936-1956.
Fonte: Câmara Municipal de Leiria.



IEp. 46 - Vista geral sobre o alçado meridional da muralha norte do Núcleo A do Castelo de Leiria, ca. 1936-1956.
Fonte: Câmara Municipal de Leiria.



IEp. 47 - Vista geral sobre o alçado meridional da muralha norte do Núcleo A do Castelo de Leiria, ca. 1936-1956.
Fonte: Câmara Municipal de Leiria.



NÚCLEO A DO CASTELO DE LEIRIA
PLANTA ACTUAL



CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

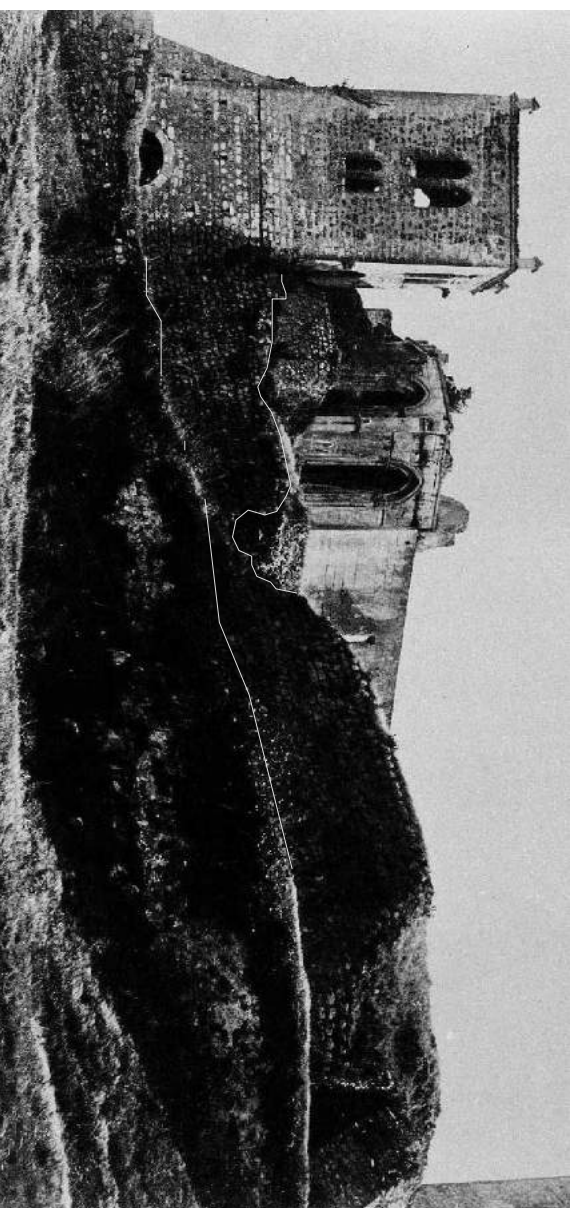
ESTAMPA LIV

Conjunto Edificado VI: Imagens de Época

IEp. 12 Imagem de Época n.º 12

— Direcção da toma da imagem de época

○ Área retratada



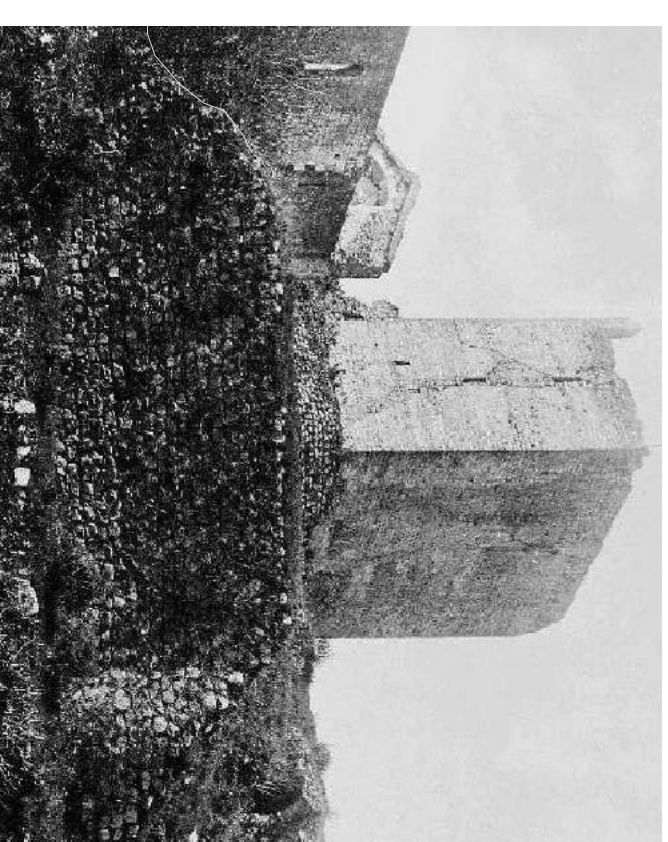
IEp. 48 - Vista geral sobre o alçado nordeste da muralha norte do Núcleo A do Castelo de Leiria, ca. 1900.
Fonte: Câmara Municipal de Leiria.



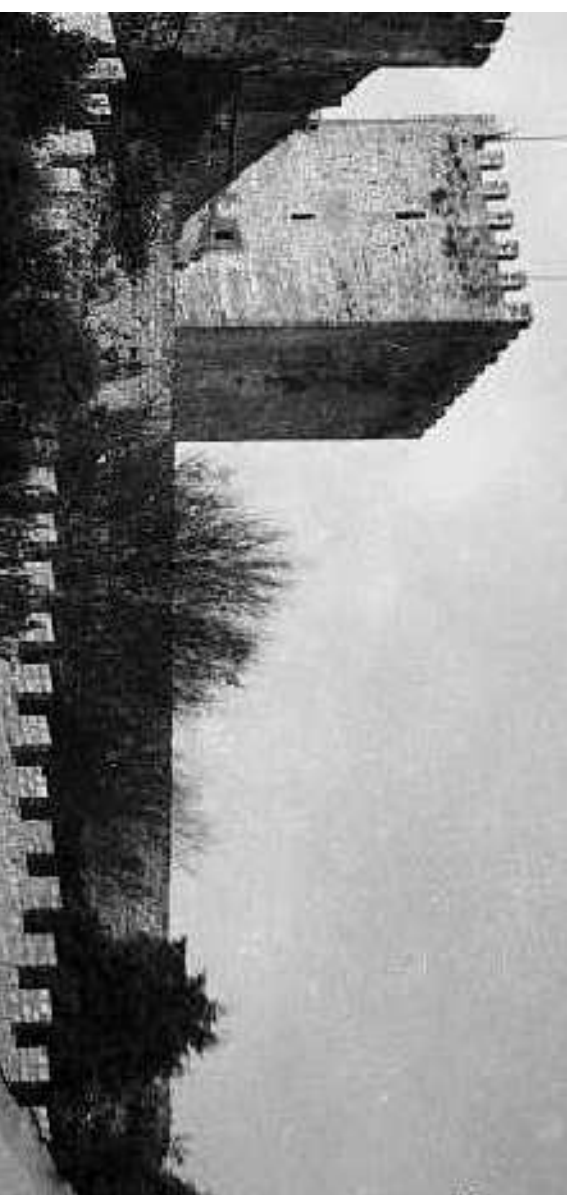
IEp. 51 - Vista geral sobre o alçado sudoeste da muralha norte do Núcleo A do Castelo de Leiria, à esquerda, ca. 1936-1956.
Fonte: Câmara Municipal de Leiria.



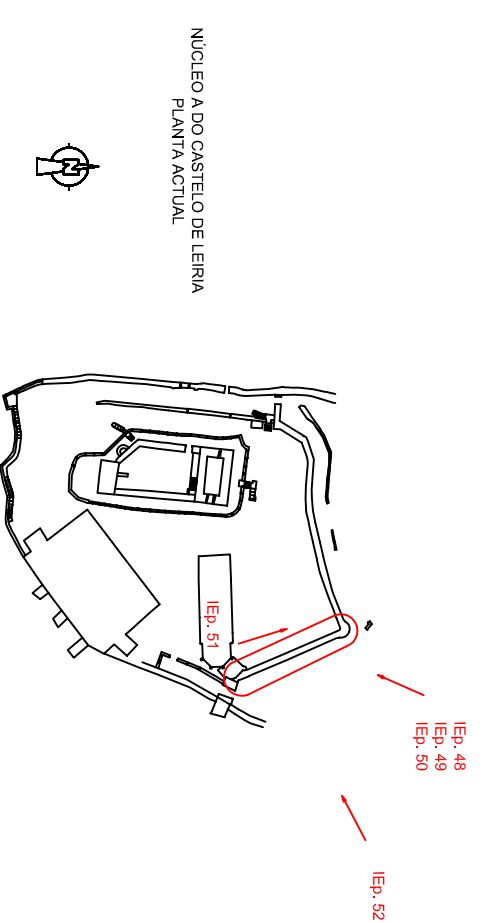
IEp. 49 - Vista geral sobre o alçado nordeste da muralha norte do Núcleo A do Castelo de Leiria, ca. 1900.
Fonte: Câmara Municipal de Leiria.



IEp. 50 - Vista geral sobre o alçado nordeste da muralha norte do Núcleo A do Castelo de Leiria, incluindo torreão, à direita, ca. 1900.
Fotografia de Ernesto Korrodi; Câmara Municipal de Leiria.
Fonte: GOMES, 2004: 39.



IEp. 52 - Vista geral sobre o alçado nordeste da muralha norte do Núcleo A do Castelo de Leiria, em segundo plano, ca. 1936-1956.
Fonte: Câmara Municipal de Leiria.



CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

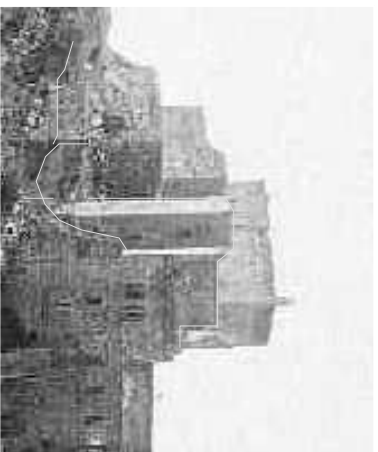
ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

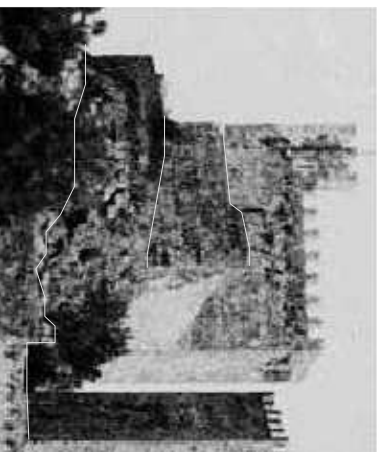
ESTAMPA LV

Conjunto Edificado VII: Imagens de Época

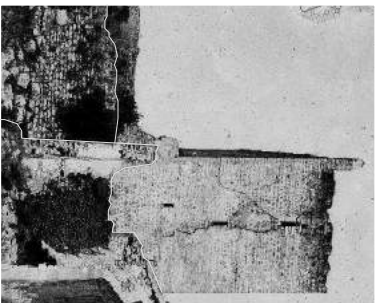
- IEp. 12 Imagem de Época n.º 12
- Direcção da toma da imagem de época
- Área retratada



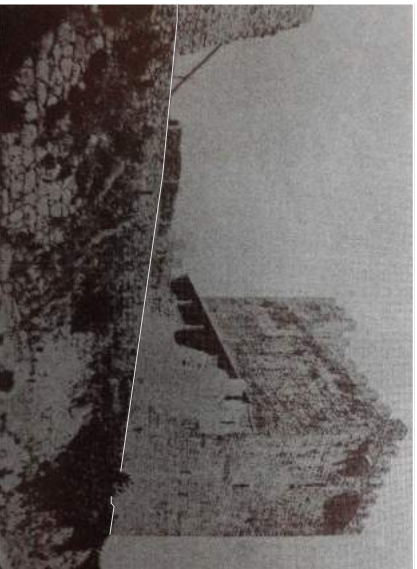
IEp. 53 - Vista geral sobre o alçado sudeste do Castelo de Leiria, com Último Reduto em segundo plano, ca. 1920. Destacados alguns contornos. Fonte: Câmara Municipal de Leiria.



IEp. 57 - Vista geral sobre o Último Reduto do Castelo de Leiria, ca. 1930. Destacados alguns contornos. Fonte: Câmara Municipal de Leiria.



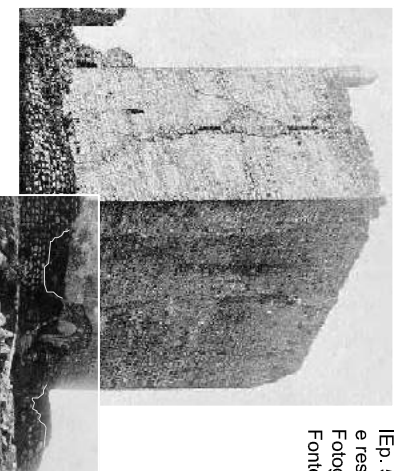
IEp. 54 - Vista geral sobre o alçado nascente da Torre de Menagem, ca. 1915. Destacados alguns contornos. Fonte: Câmara Municipal de Leiria.



IEp. 58 - Vista geral sobre o Último Reduto do Castelo de Leiria, ca. 1930. Destacados alguns contornos. Fonte: Câmara Municipal de Leiria.

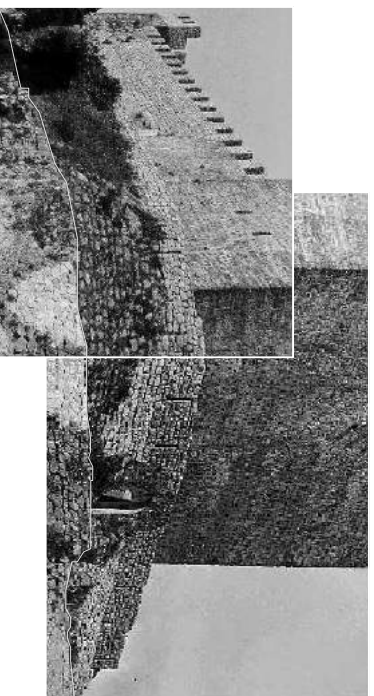


IEp. 60 - Vista geral sobre o Último Reduto do Castelo de Leiria, ca. 1936-1950. Fonte: Arquivo Distrital de Leiria.

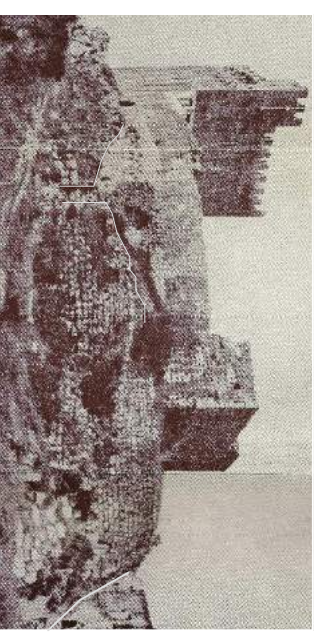


IEp. 56 - Vista geral sobre o alçado norte da muralha circundante à Torre de Menagem do Castelo de Leiria, ca. 1900. Destacados alguns contornos. Fonte: Câmara Municipal de Leiria.

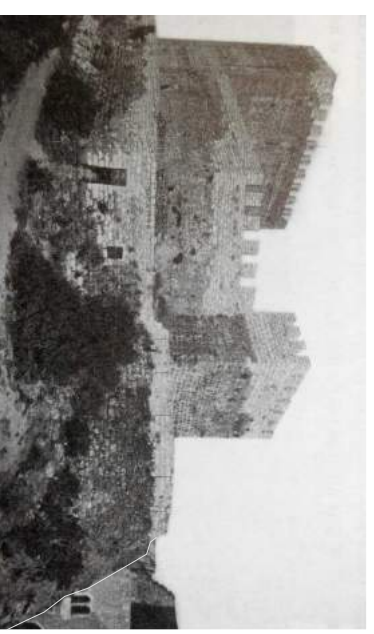
IEp. 55 - Vista geral sobre a Torre de Menagem do Castelo de Leiria, e respetiva muralha circundante, ca. 1900. Fotografia de Ernesto Korrodi, Câmara Municipal de Leiria. Fonte: GOMES, 2004: 39.



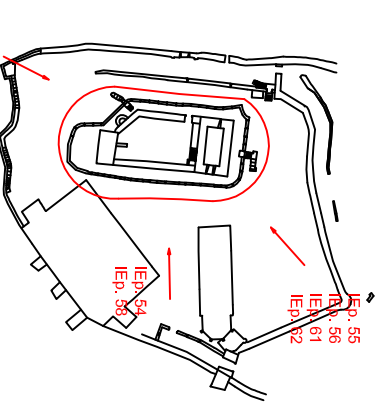
IEp. 61 - IEp. 62 - Vistas gerais sobre o Último Reduto do Castelo de Leiria e respetiva muralha circundante, ca. 1936-1950. Destacados alguns contornos. Fonte: Câmara Municipal de Leiria.



IEp. 59 - Vista geral sobre o Último Reduto do Castelo de Leiria, ca. 1929. Destacados alguns contornos. Fonte: SARAIVA, 1929: Estampa 38.



IEp. 63 - Vista geral sobre o Último Reduto do Castelo de Leiria, ca. 1950. Destacados alguns contornos. Fonte: ZUQUETE, 2003: 92.



NÚCLEO A DO CASTELO DE LEIRIA
PLANTA ACTUAL



IEp. 60

IEp. 53

IEp. 57

IEp. 54

IEp. 56

IEp. 61

IEp. 62

IEp. 55

IEp. 59

IEp. 63

CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

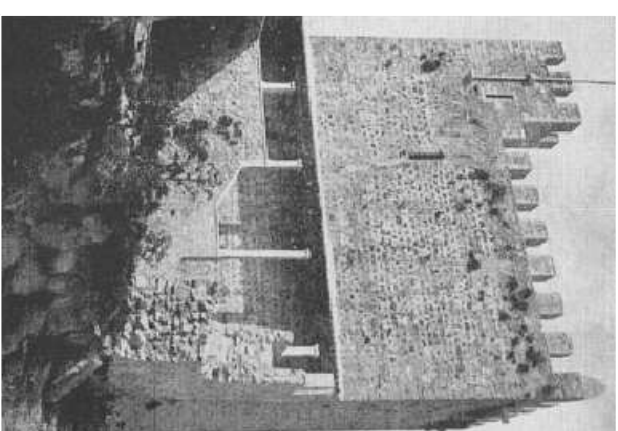
ESTAMPA LVI

Conjunto Edificado VIII: Imagens de Época

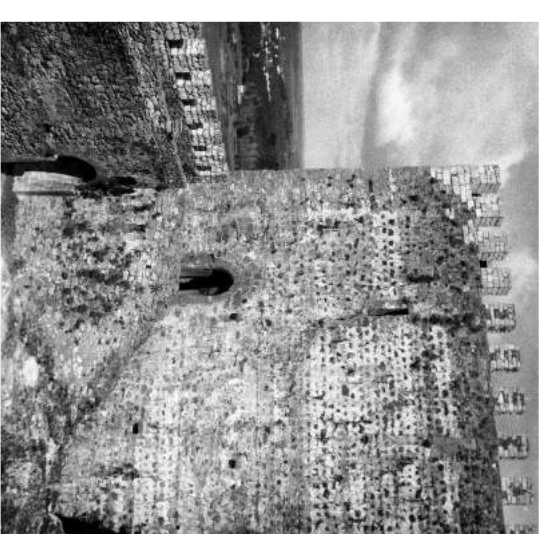
- IEp. 12 Imagem de Época n.º 12
- IEp. 12 Direcção da toma da imagem de época
- IEp. 12 Área retratada



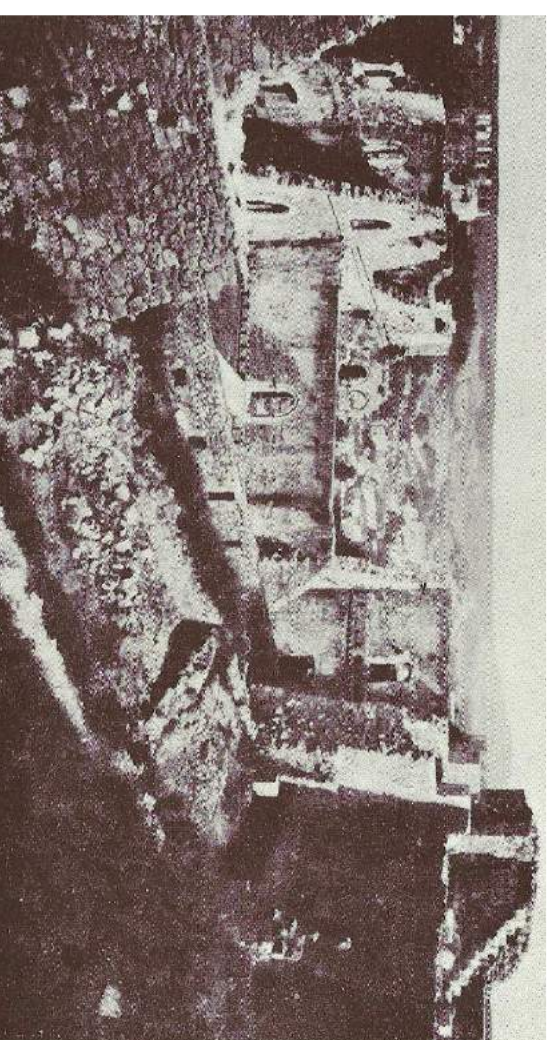
IEp. 64 - Vista geral sobre o interior do Último Reduto do Núcleo A do Castelo de Leiria, ca. 1900.
Fotografia de Ernesto Korrodi, Câmara Municipal de Leiria.
Fonte: GOMES, 2004: 54.



IEp. 65 - Vista geral sobre o interior do Último Reduto do Núcleo A do Castelo de Leiria, ca. 1930.
Fonte: GOMES, 2004: 102.



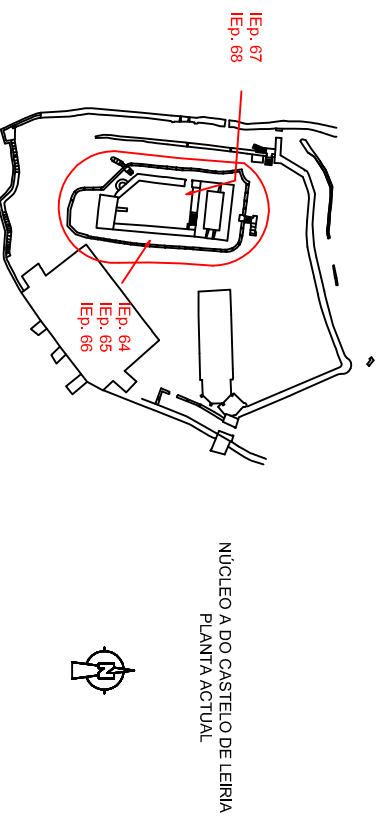
IEp. 66 - Vista geral sobre o interior do Último Reduto do Núcleo A do Castelo de Leiria, s.d. (ca. 1936-1950).
Fonte: Câmara Municipal de Leiria.



IEp. 67 - Vista geral sobre o interior do Último Reduto do Núcleo A do Castelo de Leiria, ca. 1930.
Fonte: Câmara Municipal de Leiria.



IEp. 68 - Vista geral sobre o interior do Último Reduto do Núcleo A do Castelo de Leiria, s.d. (ca. 1936-1950).
Fonte: Câmara Municipal de Leiria.



CASTELO DE LEIRIA: ESTRUTURAS MILITARES DO NÚCLEO A

ANÁLISE ARQUITETÓNICA E ARQUEOLÓGICA

Dissertação de 2º Ciclo em História da Arte, Património e Turismo Cultural
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

ESTAMPA LVIII

Conjunto Edificado VIII: Imagens de Época

- IEp. 12 Imagem de Época n.º 12
- Direcção da toma da imagem de época
- Área retratada